



Barquinha

município

DIAGNÓSTICO SOCIAL VILA NOVA DA BARQUINHA

O CENÁRIO EM 2024



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Diagnóstico Social de Vila Nova da Barquinha | O CENÁRIO EM 2024

COORDENAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Fernando Manuel dos Santos Freire, Presidente

COORDENAÇÃO NA DIVISÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Paula Sofia Prada Pontes, Vereadora

AUTORIA

Equipa Radar Social de Vila Nova da Barquinha

Mara Lúcia Horta Francisco

Maria Beatriz Narciso Correia

COM A COLABORAÇÃO

Núcleo Executivo

Conselho Local de Ação Social

Divisão Municipal de Desenvolvimento Social | Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	19
OBJETIVOS ESTRUTURANTES.....	19
OPERACIONALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO.....	19
ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	21
DOMÍNIOS TEMÁTICOS	23
DEMOGRAFIA	23
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE: PERFIL E DINÂMICAS	23
RENOVAÇÃO POPULACIONAL: NASCIMENTOS, ÓBITOS E CRESCIMENTO NATURAL .	27
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E SALDOS POPULACIONAIS.....	28
RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	31
ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO POPULACIONAL.....	31
ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA POPULACIONAL	32
FAMÍLIAS: TIPOLOGIAS E DINÂMICAS.....	34
SÍNTESE	37
DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS	40
EMPREGO E EMPRESAS.....	40
POPULAÇÃO EMPREGADA	42
POPULAÇÃO DESEMPREGADA E PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO	44
APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	49
RENDIMENTOS DE SALÁRIO E FATORES MODERADORES: SETOR DE ATIVIDADE, NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....	51
SÍNTESE	56
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	58
PERFIL E DINÂMICAS POPULACIONAIS.....	58
INSUCESSO, RETENÇÃO E ABANDONO ESCOLAR.....	59
CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE EDUCATIVA.....	60

CARACTERIZAÇÃO POR NÍVEIS DE ENSINO E NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS.....	63
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	69
RESPOSTAS DE CARÁTER SOCIOEDUCATIVO.....	72
SÍNTESE	76
HABITAÇÃO	78
CARACTERIZAÇÃO DO EDIFICADO CONCELHIO.....	78
LOTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS.....	80
VENDA E ARRENDAMENTO	81
EDIFÍCIOS DEGRADADOS/ COM NECESSIDADE DE REPARAÇÃO.....	82
SÍNTESE	83
SAÚDE	85
ESPERANÇA DE VIDA E TAXAS DE MORTALIDADE NO FETO E RECÉM-NASCIDO	85
NASCIMENTOS: PARTOS, IDADE DA MÃE E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.....	86
MORTALIDADE E MORBILIDADES	89
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE.....	90
UTENTES INSCRITAS/OS E ACESSO A MÉDICA/O DE FAMÍLIA	96
FARMÁCIAS E RECURSOS HUMANOS NAS FARMÁCIAS.....	97
SÍNTESE	100
IGUALDADE DE GÉNERO	102
PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO	102
INDICADORES DE DIFERENÇA DE GÉNERO	104
SÍNTESE	110
SEGURANÇA	112
CRIMES REGISTADOS E TIPOLOGIAS DE CRIME	112
CRIMES POR TIPOLOGIA: "CONTRA PESSOAS", "CONTRA O PATRIMÓNIO", "CONTRA A VIDA EM SOCIEDADE", "CONTRA O ESTADO" E DE "LEGISLAÇÃO AVULSA"	113
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS/AS SUSPEITOS/AS DA PRÁTICA DE CRIME	115
SÍNTESE	117
AÇÃO SOCIAL MUNICIPAL	118

CARTÃO MUNICIPAL DO DIABÉTICO	118
CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO	118
LOJA SOCIAL	119
TARIFA SOCIAL DA ÁGUA.....	121
HABITAÇÃO SOCIAL.....	121
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	125
SÍNTESE	132
PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E OUTROS.....	134
RADAR SOCIAL.....	134
PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR.....	135
PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (POAPMC)	135
REDE SOCIAL.....	135
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)	138
TRANSPORTE A PEDIDO.....	148
SÍNTESE	150
POPULAÇÕES ESPECIALMENTE VULNERÁVEIS	152
CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	152
CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DAS CRIANÇAS E DAS/OS JOVENS	152
CARACTERIZAÇÃO DO FENÓMENO DE POBREZA INFANTIL NO TERRITÓRIO	155
ATIVIDADE DAS COMISSÕES DE PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS	157
PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS	157
CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL DA ATIVIDADE DA CPCJ.....	158
PROCESSOS ACOMPANHADOS POR PROBLEMÁTICA SINALIZADA	158
PROCESSOS ACOMPANHADOS POR GRUPO ETÁRIO E POR PROBLEMÁTICA SINALIZADA.....	159
ENTIDADES SINALIZADORAS E MODALIDADES DE CONTACTO	160
MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO	160

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE	161
SÍNTESE	162
POPULAÇÃO SÉNIOR	164
DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO SÉNIOR.....	164
FONTES DE RENDIMENTO DA POPULAÇÃO SÉNIOR	166
RESPOSTAS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO SÉNIOR	168
SÍNTESE	171
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	173
DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA OU DIFICULDADE	173
TIPOLOGIA DE DIFICULDADE E DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	174
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE: PRESTAÇÕES/APOIOS SOCIAIS.....	176
RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	180
SÍNTESE	183
PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	185
RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	185
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DAS/OS UTENTES ATIVAS/OS EM TRATAMENTO.....	185
TIPO DE CONSUMO E SUBSTÂNCIAS CONSUMIDAS PELAS/OS UTENTES ATIVAS/OS EM TRATAMENTO.....	186
SÍNTESE	187
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO	188
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO	188
SÍNTESE	190
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO	191
DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGO	192

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS/AS SUSPEITOS/AS / ARGUIDOS/AS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS	193
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS/OS LESADAS/OS / VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS	194
RESPOSTAS SOCIAIS PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	195
PLANO DE AÇÃO PARA A PREVENÇÃO E O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PAVMVD)	199
SÍNTESE	201
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	203
FONTES.....	204

SIGLAS

- AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família
- ACES - Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo
- AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular
- AMCV - Associação de Mulheres contra a Violência
- APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
- APCVNB - Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha
- APEECE - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar
- ATL – Atividades dos Tempos Livres
- CAF - Componente de Apoio à Família
- CAT – Centro de Acolhimento Temporário
- CERE - Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento
- CIEC – Centro Integrado de Educação em Ciências
- CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- CLAS - Conselhos Locais de Ação Social
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CRI - Centro de Respostas Integradas do Ribatejo
- CRIT - Centro de Reabilitação e Integração Torrejano
- CSI - Complemento Solidário para Idosos
- CSPA - Centro Social e Paroquial de Atalaia
- DGS - Direção-Geral da Saúde
- EB - Escola Básica
- ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados – Almourol
- ELI - Equipa de Intervenção Precoce na Infância
- ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação
- EPVA - Equipa de Prevenção da Violência no Adulto
- ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- FOS - Formação Ocupacional de Seniores

GAV - Gabinete de Apoio à Vítima

GNR – Guarda Nacional Republicana

ICAD - Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IMH - Igualdade entre Mulheres e Homens

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

Jl – Jardim de Infância

ME - Ministério da Educação

MS - Ministério da Saúde

MTSSS - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

NACJR - Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco

NE – Núcleo Executivo

NLI - Núcleo Local de Inserção

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos

OIEC - Combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e expressão de género, e Características sexuais

p.p. – pontos percentuais

PAIMH - Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens

PAPCTSH - Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos

PAVMVD - Plano de Ação para a prevenção e o combate à violência contra Mulheres e à Violência Doméstica

PEA – Programa de emergência alimentar

PES - Projeto Promoção e Educação para a Saúde

PLPPDCJ - Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens

PMIND - Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação

PNV – Programa Nacional de Vacinação

POAPMC - Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

RNAVVD - Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SNIPi - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNS - Serviço Nacional de Saúde

UCCA - Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULS – Unidade Local de Saúde

ULSMT – Unidade Local de Saúde Médio Tejo

UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta

UNECE - Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa

URAP - Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados

USF - Unidade de Saúde Familiar da Barquinha

USP - Unidade de Saúde Pública

VMVD - Plano de prevenção e combate a todas as formas de Violência contra as Mulheres, violência de género e Violência Doméstica

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Localização Geográfica	21
Figura 2: Freguesias do Concelho	22
Figura 3: Número de Utentes inscritos na USF; Distribuição por género e por idade.....	96
Figura 4: Localização e distribuição geográfica	122

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Freguesias de Vila Nova da Barquinha e respetivas áreas.....	22
Quadro 2: Número total da população de Vila Nova da Barquinha de acordo com os Censos 2011-2021.....	23
Quadro 3: Número total de população grupo etário (2011-2021).....	24
Quadro 4: Número total de população por sexo (2011-2021).....	25
Quadro 5: Densidade populacional por freguesia.....	26
Quadro 6: Densidade Populacional por local e por sexo.....	26
Quadro 7: Dinâmica Demográfica do Concelho de Vila Nova da Barquinha.....	27
Quadro 8: Taxa de crescimento natural.....	28
Quadro 9: População estrangeira com estatuto legal de residência (país/região/local).....	29
Quadro 10: População estrangeira a residir em Vila Nova da Barquinha com estatuto legal de residência.....	29
Quadro 11: Saldo Migratório e Saldo Natural.....	30
Quadro 12: Índice de dependência de jovens e idosos.....	33
Quadro 13: Famílias por número de indivíduos.....	34
Quadro 14: Famílias Unipessoais segundo os Censos (2011-2021).....	35
Quadro 15: Núcleos Familiares e Tipo de Núcleo Familiar.....	35
Quadro 16: Dimensão Média das Famílias.....	36
Quadro 17: Análise SWOT - Demografia.....	39
Quadro 18: Número de empresas no concelho por setor de atividade.....	40
Quadro 19: Empresas por forma jurídica e dimensão.....	41
Quadro 20: Taxa de emprego por sexo (2011-2021).....	43
Quadro 21: Taxa de empregabilidade por faixa etária.....	43
Quadro 22: Número de desempregados por sexo do concelho de Vila Nova da Barquinha.....	44
Quadro 23: Taxa de desemprego por faixa etária.....	45
Quadro 24: Taxa de desemprego por sexo.....	46
Quadro 25: Número de desempregados por grau de escolaridade.....	46

Quadro 26: Desempregados inscritos nos Centros de Emprego por tempo de duração	47
Quadro 27: Desempregados inscritos no Centro de Emprego por tipo de desemprego.....	48
Quadro 28: Distribuição dos beneficiários de subsídio de desemprego, por freguesia	49
Quadro 29: Número de integrações por tipo de medida de emprego (2024)	50
Quadro 30: Número de utentes com frequência em medidas de formação no IEFP (2024).....	51
Quadro 31: População empregada por atividade económica.....	52
Quadro 32: Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem	53
Quadro 33: Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por sexo.....	53
Quadro 34: Ganho médio mensal por nível de escolaridade (€).....	54
Quadro 35: Ganho médio mensal por setor de atividade económica.....	55
Quadro 36: Análise Swot - Dinâmicas Socioeconómicas	57
Quadro 37: Nível de escolaridade da população residente com 15 ou mais anos % (2011-2021) ...	58
Quadro 38: Taxa de analfabetismo % (2011-2021)	59
Quadro 39: Taxa de retenção no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha no ano letivo 2023/24	60
Quadro 40: Taxa de desistência no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha no ano letivo 2023/24	60
Quadro 41: Estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Nova da Barquinha.....	61
Quadro 42: Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar.....	64
Quadro 43: Estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo.....	65
Quadro 44: Número de alunos por ciclos de ensino	66
Quadro 45: Número de alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha com residência fora do concelho	68
Quadro 46: Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar.....	69
Quadro 47: Número de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho	72
Quadro 48: Estabelecimentos de Creches do concelho.....	73
Quadro 49: Número de alunos que frequentaram as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no ano letivo 2023/24	74
Quadro 50: Oficinas das AEC; ano letivo 2024/25.....	74
Quadro 51: Número de crianças inscritas nas AEC por ano de escolaridade, ano letivo 2024-25..	75

Quadro 52: Análise Swot – Educação e Formação	77
Quadro 53: Tipo de alojamentos, por freguesia	79
Quadro 54: Escalão do valor mensal da renda	81
Quadro 55: Valor mediano das vendas por m ² de alojamentos familiares nos últimos 12 meses (€)	82
Quadro 56: Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)	83
Quadro 57: Análise SWOT- Habitação	84
Quadro 58: Taxa de Mortalidade Infantil	86
Quadro 59: Nados-vivos (N.º) por Local de residência da mãe e idade da mãe (Total dos nascimentos).....	88
Quadro 60: Óbitos por algumas causas de morte (%)	89
Quadro 61: Recursos humanos alocados ao Centro de Saúde V.N. Barquinha	92
Quadro 62: Consultas realizadas na USF de Vila Nova da Barquinha.....	93
Quadro 63: Recursos Humanos Alocados à UCC Almourol.....	94
Quadro 64: Número de consultas da URAP	95
Quadro 65 - Análise SWOT – Saúde.....	101
Quadro 66: Análise SWOT - Igualdade de Género	111
Quadro 67: Taxa de variação de crimes registados em 2023 e 2024, por freguesia.....	113
Quadro 68: Taxa de variação de crimes registados em 2023 e 2024, por tipologia de crime	114
Quadro 69: Agentes/suspeitos identificados em crimes registados, segundo o sexo, por crime ...	116
Quadro 70: Agentes/suspeitos identificados em crimes registados, segundo a idade, por crime .	116
Quadro 71 - Análise SWOT - Segurança.....	117
Quadro 72: Média de agregados familiares acompanhados pela Loja Social.....	120
Quadro 73: Agregados familiares apoiados pela Loja Social, distribuição por freguesia.....	120
Quadro 74: Reavaliações – Ação Social Escolar.....	126
Quadro 75: Alunos inscritos no serviço de refeições, ano letivo 2024-25	127
Quadro 76: Número de crianças inscritas nas AAAF, ano letivo 2024-25.....	129
Quadro 77: Número de crianças inscritas nas ATL em 2024	130
Quadro 78: Número de alunos inscritos na CAF.....	131

Quadro 79 - Análise SWOT - Ação Social Municipal	133
Quadro 80: Beneficiários do RSI em 2024, total e por sexo	144
Quadro 81: Valores médios de prestação, por freguesia.	145
Quadro 82: Número de beneficiários por Ações/Ações de inserção.....	146
Quadro 83 - Análise SWOT- Programas de apoio ao desenvolvimento social e outros.....	151
Quadro 84: Evolução do número de crianças e jovens por sexo (2011-2021).....	153
Quadro 85: Número de crianças e jovens por freguesia à data dos Censos 2021.....	154
Quadro 86: Percentagem do total de número de crianças e jovens, por freguesia	154
Quadro 87: Número de Beneficiários/Requerentes do abono de família para crianças e jovens e titulares.....	155
Quadro 88: Número de titulares de Majoração do Abono de Família e Garantia para a Infância (2024)	156
Quadro 89: Movimento processual da CPCJ de Vila Nova da Barquinha.....	158
Quadro 90: Processos acompanhados pela CPCJ por tipo de problemática	159
Quadro 91: Número de sinalizações de crianças e jovens em perigo por entidade.....	160
Quadro 92: Análise Swot - Crianças e Jovens em situação de vulnerabilidade.....	163
Quadro 93: População residente no concelho de Vila Nova da Barquinha com 65 ou mais anos	164
Quadro 94: População com 65 ou mais anos por grupo etário e por freguesia.....	165
Quadro 95: Percentagem do número de pessoas com 65 ou mais anos, por freguesia	165
Quadro 96: Número de idosos isolados identificados pela GNR de Vila Nova da Barquinha	166
Quadro 97: Número total de pensões (2011-2021)	166
Quadro 98: Número de pensionistas por tipo de pensão (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações)	167
Quadro 99: Número de requerentes do Complemento Solidário para Idosos.....	168
Quadro 100: Respostas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha no âmbito da população idosa.....	168
Quadro 101: Respostas Sociais do Centro Social Paroquial de Atalaia no âmbito da população idosa	169
Quadro 102: Respostas Sociais para a população sénior da Fundação Dr. Francisco Cruz em Praia do Ribatejo.....	170

Quadro 103: Análise Swot - População Sénior.....	172
Quadro 104: Número da população residente com dificuldades, por grupo etário do indivíduo.....	175
Quadro 105: Beneficiários de Prestação Social para a Inclusão por faixa etária.....	177
Quadro 106: Número de beneficiários de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa.....	179
Quadro 107: Número de cuidadores informais com estatuto diferido e ativo por tipologia.....	180
Quadro 108: Distribuição Etária das crianças acompanhadas pela ELI	181
Quadro 109: Análise Swot - Pessoas com deficiência ou incapacidade.....	184
Quadro 110 - Análise SWOT – Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências.....	187
Quadro 111: Número de sem-abrigo acompanhados (2021-2024)	189
Quadro 112 - Análise SWOT- Pessoas em Situação de Sem-abrigo.....	190
Quadro 113: Número de processos de Violência Doméstica/ Número de vítimas acompanhados/as no Espaço M.....	196
Quadro 114: Faixa etária das Vítimas de Violência Doméstica acompanhadas no Espaço M.	197
Quadro 115 - Análise SWOT - Violência Doméstica	202

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxa de variação da população residente, por grupos etários (2011-2021)	24
Gráfico 2: Taxa de variação da população residente (2011-2021)	24
Gráfico 3: Índice de renovação de população em idade ativa	31
Gráfico 4: Índice de envelhecimento populacional	32
Gráfico 5: Índice de dependência total.....	33
Gráfico 6: Empresas segundo a escala de pessoal ao serviço (2022)	42
Gráfico 7: Beneficiários de prestações de desemprego (2020-2024)	48
Gráfico 8: População empregada por grau de escolaridade (2011-2021).....	51
Gráfico 9: Número de alunos matriculados por nível de ensino (2021-2024).....	67
Gráfico 10: Número de alunos, abrangidos pela Educação inclusiva, por ano de escolaridade.....	71
Gráfico 11: Evolução do número de edifícios e alojamentos 2011-2021	78
Gráfico 12: Números de Alojamentos, por freguesia.....	79
Gráfico 13: Número de Edifícios, por freguesia	79
Gráfico 14: Formas de Ocupação 2011-2015 2016-2021	80
Gráfico 15: Esperança de vida à nascença, por Local de residência (NUTS - 2024);	85
Gráfico 16: Número de Nascimentos.....	87
Gráfico 17: Gravidez na idade dos 15-19 anos e dos >35 anos	88
Gráfico 18: Utentes inscritos na USF com e sem médico de família	97
Gráfico 19: População residente no concelho	104
Gráfico 20: Número de crianças e jovens do concelho	105
Gráfico 21: População idosa do concelho.....	105
Gráfico 22: População com pelo menos uma dificuldade	106
Gráfico 23: População desempregada no concelho	106
Gráfico 24: Número de beneficiários de prestações de desemprego.....	107
Gráfico 25: População empregada	107
Gráfico 26: Ganho médio mensal.....	108
Gráfico 27: Número de crimes cometidos.....	108

Gráfico 28: Número de crimes de violência doméstica	109
Gráfico 29: Número de beneficiários de RSI	109
Gráfico 30: Número de utentes em tratamento	110
Gráfico 31: Número de crimes registados pelas autoridades policiais 2020-2024.....	112
Gráfico 32: Número de crimes registados pelas autoridades policiais 2020-2024, por tipologia de crime.....	114
Gráfico 33: Número de crimes registados pelas autoridades policiais entre 2020-2024, por tipologia de crime.....	115
Gráfico 34: Faixas etárias de pessoas em habitação social.....	123
Gráfico 35: Tipologia familiar em habitação social.....	123
Gráfico 36: Número de solicitações de habitação social, por freguesia.	124
Gráfico 37: Número de solicitações de habitação social, por tipologia familiar.....	125
Gráfico 38: Tipologia das famílias apoiadas em 2024 Atendimento Local.....	140
Gráfico 39: Tipologia das famílias apoiadas em 2024; distribuição por freguesia.	140
Gráfico 40: Distribuição etária dos beneficiários do atendimento local em 2024.....	141
Gráfico 41: Distribuição etária e por freguesia dos beneficiários do atendimento local em 2024 .	142
Gráfico 42: Beneficiários do RSI, total e por grupo etário.....	145
Gráfico 43: Evolução do número de crianças e jovens no concelho de Vila Nova da Barquinha (2011-2021)	152
Gráfico 44: Número de crianças acompanhadas em 2024, por sexo e idade	159
Gráfico 45: Proporção da população residente com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade (%)	173
Gráfico 46: Proporção da população residente com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade (%) por sexo.....	174
Gráfico 47 - Número de beneficiários de Bonificação por Deficiência	178
Gráfico 48: Distribuição etária e por sexo dos utentes ativos em tratamento	186
Gráfico 49: Tipos de substâncias consumidas	186
Gráfico 50: - Evolução do número de crimes de violência doméstica contra cônjuge, V.N. Barquinha.....	192
Gráfico 51: Evolução do número de crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogo, por freguesia	193

Gráfico 52: Suspeitos/as / Arguidos/as, por sexo (2024)	193
Gráfico 53: Suspeitos/as / Arguidos/as, por faixa etária (2024).....	194
Gráfico 54: Lesados/as / Vítimas, por sexo (2024)	195
Gráfico 55: Faixa etária das Vítimas de Violência Doméstica acompanhadas no Espaço M.....	197
Gráfico 56: Empregabilidade das vítimas de Violência Doméstica acompanhadas no Espaço M .	198
Gráfico 57: Tipos de Violência Doméstica identificados no Espaço M.	199

NOTA INTRODUTÓRIA

OBJETIVOS ESTRUTURANTES

O Diagnóstico à realidade social de Vila Nova da Barquinha é um processo de análise e compreensão da situação social do concelho, tendo como principais objetivos alcançar uma visão abrangente e precisa do cenário atual, o que envolve a identificação dos problemas, desafios, oportunidades e recursos disponíveis na comunidade, bem como, elaboração de uma ferramenta de apoio na preparação do Plano de Desenvolvimento Social.

Este documento visa identificar as necessidades mais urgentes e importantes da população, auxiliando no entendimento das causas subjacentes aos problemas sociais enfrentados pela comunidade. Ao conhecer a realidade, é possível não apenas medir o impacto de programas e projetos sociais implementados ao longo do tempo, como também ajustar e melhorar continuamente a intervenção social.

O processo de diagnóstico é uma etapa fundamental para a formulação de políticas e programas eficazes que abordem os desafios atuais e promovam o desenvolvimento sustentável de uma sociedade como um todo.

OPERACIONALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O Diagnóstico deve ser entendido como o conhecimento alargado do meio social, onde se revejam as vulnerabilidades, mas também as potencialidades e recursos do meio de intervenção, de uma forma permanente e sistemática.

A operacionalização do documento refere-se ao processo de transformar informações e dados recolhidos durante um período de investigação social em ações práticas e estratégias concretas, para abordar questões sociais específicas. Após ter sido identificada a necessidade de atualizar o Diagnóstico Social de 2019, realizou-se uma revisão sistemática da documentação estratégica a nível local e foram redefinidas as áreas de intervenção, vertidas neste documento como domínios

temáticos, e efetuado um trabalho de pesquisa, recolha e análise de dados estatísticos, que permitiu fundamentar as problemáticas sociais identificadas.

Com base nas informações obtidas e trabalhadas, o diagnóstico assume-se como um instrumento de trabalho dinâmico, fundamental para definir os objetivos a médio prazo para o concelho, encontrar estratégias de intervenção e impulsionar o desenvolvimento da Rede Social local.

O Diagnóstico Social é composto por dez domínios temáticos, essenciais para entender a complexidade das relações sociais e como elas funcionam, nomeadamente, a Demografia, as Dinâmicas Socioeconómicas, a Educação e Formação, a Habitação, a Saúde, a Igualdade de Género, a Segurança e a Ação Social Municipal, Programas de Apoio ao Desenvolvimento e Outros e Populações Especialmente Vulneráveis. Relacionadas com este último domínio, foram também identificadas as populações-alvo particularmente vulneráveis aos fenómenos de pobreza e de exclusão social, designadamente Crianças e Jovens em Situação de Vulnerabilidade, População Sénior, Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, Pessoas com Comportamentos Aditivos, Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e Violência Doméstica e de Género.

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

Vila Nova da Barquinha é uma vila portuguesa localizada no distrito de Santarém que integra a região do Centro de Portugal (NUTS II) e a sub-região do Médio Tejo (NUTS III). A vila está situada na margem direita do Rio Tejo, o maior rio da Península Ibérica, que atravessa o país de norte a sul.

Criada em 6 de novembro de 1836, por D. Maria II, Vila Nova da Barquinha é sede de Município com uma área de aproximadamente 49,5 km². É limitada a norte pelo concelho de Tomar, a este por Abrantes e Constância, a sul pela Chamusca e a oeste pelo Entroncamento, Golegã e Torres Novas.



Figura 1: Localização Geográfica
Fonte: PORDATA

O concelho de Vila Nova da Barquinha fica situado no centro de Portugal, o que lhe confere uma localização privilegiada. A cerca de uma hora de Lisboa e a cerca de duas horas de Espanha, este é um concelho servido por excelentes acessos, como a estrada Nacional 3 e as autoestradas A23 e A13, que cruzam o concelho e constituem, quase só por si, autênticos motores de desenvolvimento sustentado de Vila Nova da Barquinha. Em termos ferroviários é servido pela Linha da Beira Baixa tendo como referência a estação ferroviária de Vila Nova da Barquinha.

Para além das infraestruturas rodoviárias, o município é servido por um troço da linha ferroviária composta por três estações de comboio (Barquinha, Almourol e Praia do Ribatejo) e um apeadeiro (Tancos) com uma extensão de aproximadamente 11,5 km.



Figura 2: Freguesias do Concelho

Quanto à organização das freguesias, o concelho foi alvo de algumas alterações com o surgimento da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro. Antes da reorganização administrativa de 2013, o concelho tinha cinco freguesias. Com a implementação do referido diploma legal foram agregadas duas freguesias – Moita do Norte e Vila Nova da Barquinha – dando origem a uma só freguesia que adotou o nome da sede de concelho (freguesia de Vila Nova da Barquinha). O concelho é atualmente composto por quatro freguesias, designadamente, Atalaia, Tancos, Praia do Ribatejo e Vila Nova da Barquinha

Quadro 1: Freguesias de Vila Nova da Barquinha e respetivas áreas

Freguesia	Área	
	Km ²	%
Atalaia	14,4	29%
Praia do Ribatejo	20,3	41%
Tancos	2,0	4%
Vila Nova da Barquinha	12,8	26%
Total	49,5	100%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

DOMÍNIOS TEMÁTICOS

DEMOGRAFIA

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE: PERFIL E DINÂMICAS

De acordo com os dados definitivos dos Censos 2021, o Município de Vila Nova da Barquinha tinha, à data do referido recenseamento, 7016 habitantes.

A freguesia com maior número de habitantes é a de Vila Nova da Barquinha, com 3644 habitantes, seguindo-se a freguesia de Atalaia com 1734 habitantes, a de Praia do Ribatejo com 1448 habitantes e por fim, a de Tancos, com apenas 190 habitantes.

Quadro 2: Número total da população de Vila Nova da Barquinha de acordo com os Censos 2011-2021

Local	2011	2021
Vila Nova da Barquinha - Total	7322	7016
Atalaia	1697	1734
Praia do Ribatejo	1702	1448
Tancos	243	190
Vila Nova da Barquinha	3680	2644

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Como se pode verificar no Quadro 2, verifica-se um decréscimo populacional de 306 habitantes em relação a 2011, sendo esta tendência transversal a todas as freguesias do concelho, excetuando a freguesia de Atalaia, que registou um aumento de 37 habitantes em relação a 2011.

Ao analisarmos a taxa de variação da população residente entre estes dois períodos, verificamos que este decréscimo se manifesta de forma mais significativa nas freguesias de Tancos (-21,81%) e de Praia do Ribatejo (-14,92%), existindo uma taxa de variação positiva apenas na freguesia de Atalaia (2,18%).

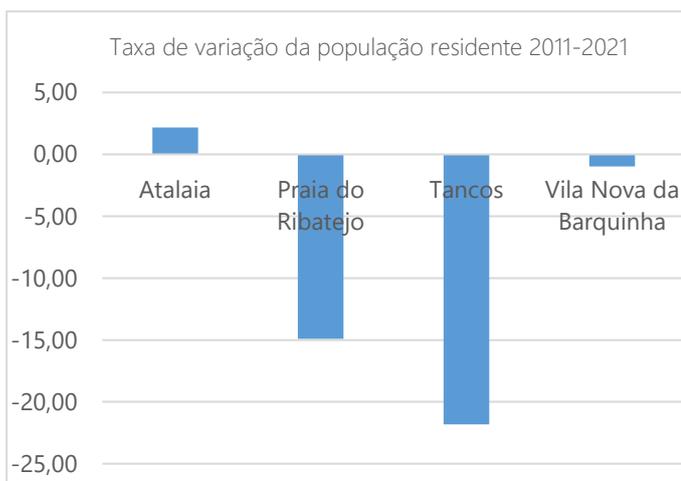


Gráfico 2: Taxa de variação da população residente (2011-2021)
Fonte: INE, Censos 2021

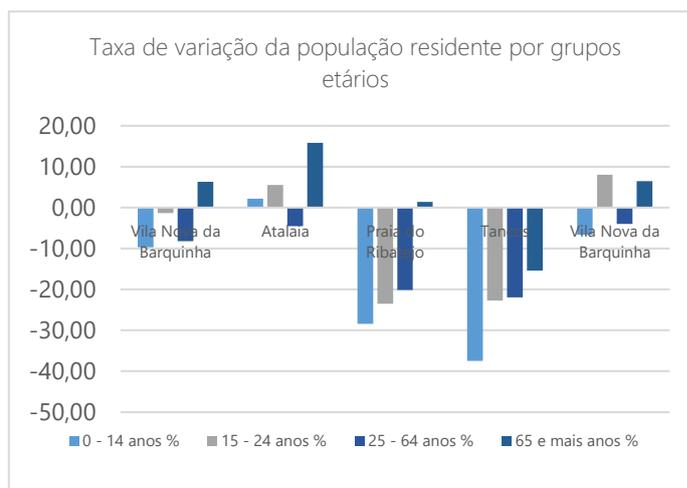


Gráfico 1: Taxa de variação da população residente, por grupos etários (2011-2021)
Fonte: INE, Censos 2021

Quadro 3: Número total de população grupo etário (2011-2021)

Freguesia	2011					2021				
	Total	0-14	15-24	25-64	65+	Total	0-14	15-24	25-64	65+
Vila Nova da Barquinha Total	7 322	1 002	675	3 823	1 822	7 016	905	666	3 508	1 937
Atalaia	1 697	227	162	903	405	1 734	232	171	862	469
Praia do Ribatejo	1 702	197	166	824	515	1 448	141	127	658	522
Tancos	243	24	22	132	65	190	15	17	103	55
Vila Nova da Barquinha	3 680	554	325	1 964	837	3 644	517	351	1 885	891

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021(2022-11-23)

Esse decréscimo é notório, maioritariamente no grupo etário entre os 0 e os 14 anos e entre os 25 e os 64. Contrariamente a este, existe um aumento da população com mais de 65 anos a residir no concelho.

Apesar disso, como se pode observar no Quadro 3, durante este período houve um aumento da população entre os 15 e os 24 anos. Este crescimento, deve-se ao aumento da população neste

grupo etário a residir na freguesia de Vila Nova da Barquinha e de Atalaia, contrariando a tendência das outras duas freguesias, que viram a sua população diminuída em todos os grupos etários.

Analisando a distribuição da população por sexo, no Quadro 4, verificamos que o decréscimo se verifica maioritariamente na população masculina, que viu o seu número diminuir 246 indivíduos, enquanto que a população feminina diminuiu apenas 60.

Salienta-se que a população masculina diminuiu em todas as freguesias do concelho, no entanto a população feminina aumentou nas freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha, como se pode verificar no Quadro 4.

Quadro 4: Número total de população por sexo (2011-2021)

Período	2011		2021	
	H	M	H	M
Vila Nova da Barquinha - Total	3 555	3 767	3 309	3 707
Atalaia	833	864	818	916
Praia do Ribatejo	819	883	669	779
Tancos	136	107	106	84
Vila Nova da Barquinha	1 767	1 913	1 716	1 928

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (2022-11-23)

Importa referir que, de acordo com as estimativas pós-censitárias assentes nos resultados dos Censos 2021 -Estimativas Provisórias de População Residente, o Instituto Nacional de Estatística, prevê que em 2023 a população residente no concelho de Vila Nova da Barquinha tenha aumentado significativamente, contrariando a tendência verificada nos anos em análise. Estimando-se a essa data, uma população total residente no concelho de 7783, o que representa um aumento de cerca de 10% em relação a 2021.

Densidade populacional

A Densidade populacional, diz respeito à intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território.

O concelho de Vila Nova da Barquinha caracteriza-se por ter uma densidade populacional elevada quando comparada com a média nacional (112,15 habitantes por quilometro quadrado) e do Médio Tejo, com 141,65 habitantes por quilómetro quadrado, de acordo com os Censos 2021.

Quadro 5: Densidade populacional por freguesia

	Área (km ²)	População	N.º/km ²
Vila Nova da Barquinha - Total	49,02	7016	141,65
Atalaia	14,39	1734	120,42
Praia do Ribatejo	20,24	1448	71,47
Tancos	1,56	190	93,14
Vila Nova da Barquinha	12,83	3644	284,02

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Apesar disso, analisando o Quadro 5, verificamos que a distribuição da população residente por freguesia é muito heterogénea, sendo a freguesia de Vila Nova da Barquinha a que regista uma densidade populacional mais elevada (284,02), seguindo-se a de Atalaia (120,42), Tancos, (com 93,14) e por fim, a freguesia de Praia do Ribatejo, que sendo a freguesia que ocupa uma maior área geográfica, é a que tem uma menor densidade populacional, de apenas 71,47 habitantes por quilómetro quadrado.

Quadro 6: Densidade Populacional por local e por sexo

Local	HM	H	M
	N.º/km ²	N.º/km ²	N.º/km ²
Portugal	112,15	53,35	58,80
Médio Tejo	77,80	36,85	40,95
Vila Nova da Barquinha	141,65	66,81	74,84

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

RENOVAÇÃO POPULACIONAL: NASCIMENTOS, ÓBITOS E CRESCIMENTO NATURAL

Segundo os dados disponibilizados pelo INE (Quadro 7), em 2021, a **taxa bruta de natalidade** situava-se nos 6,5‰, o que significa que foram contabilizados aproximadamente 6 nascimentos e meio por cada 1000 habitantes. Comparativamente a 2011, verifica-se que esta taxa desceu consideravelmente, no entanto, segundo o INE, estima-se que em 2023 a taxa de natalidade do concelho de Vila Nova da Barquinha se situe nos 7,1‰, dando mostras de uma evolução crescente nos últimos 2 anos. De referir que, apesar de Vila Nova da Barquinha se situar abaixo da média nacional neste capítulo, tem estado acima da média na região do Médio Tejo.

No que concerne à **taxa bruta de mortalidade**, em 2021, no concelho de Vila Nova da Barquinha, fixou-se em 13,8‰, o que significa que foram contabilizadas perto de 14 mortes por cada 1000 habitantes. Este número cresceu em relação a 2011, no entanto, segundo o INE, em 2023, assume-se uma taxa na ordem dos 11,9‰, mostrando sinais de uma diminuição nos últimos 2 anos. Percebe-se a influência do período da pandemia no valor de 2021. O concelho de Vila Nova da Barquinha encontra-se relativamente perto da média nacional no que à taxa bruta de mortalidade respeita, situando-se abaixo da média registada na região do Médio Tejo.

Quadro 7: Dinâmica Demográfica do Concelho de Vila Nova da Barquinha

Período	Local	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)
2023	Portugal	8,1	11,2
	Médio Tejo	6,5	15,4
	Vila Nova da Barquinha	7,1	11,9
2021	Portugal	7,6	12
	Médio Tejo	5,9	15,9
	Vila Nova da Barquinha	6,5	13,8
2011	Portugal	9,2	9,7
	Médio Tejo	7,1	12,3
	Vila Nova da Barquinha	8	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 18 de junho de 2024

Em relação à **taxa de crescimento natural**, ou seja, o saldo natural¹ observado durante um determinado período², pode-se verificar, conforme o Quadro 8, que em 2021, era negativa (-0,72‰). Este valor é bastante inferior ao verificado em 2011, sendo algo impactante e significativo para o concelho. Não obstante este aspeto, segundo o INE, estima-se que a taxa de crescimento natural em 2023 se situe na ordem dos -0,48‰, apresentando uma tendência de crescimento nos últimos 2 anos. O concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta médias de crescimento natural abaixo das verificadas a nível nacional, mas bastante acima da média apresentada na região do Médio Tejo.

Quadro 8: Taxa de crescimento natural

Local	Taxa de crescimento natural (%)		
	2023	2021	2011
Portugal	-0,31	-0,43	-0,06
Médio Tejo	-0,88	-1	-0,53
Vila Nova da Barquinha	-0,48	-0,72	-0,19

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 18 de junho de 2024

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E SALDOS POPULACIONAIS

O concelho de Vila Nova da Barquinha tem acompanhado a tendência crescente, tanto do país, como da região do Médio Tejo, no que concerne ao número de residentes estrangeiros, com estatuto legal de residência. Como se pode verificar no Quadro 9, segundo o INE, entre 2014 e 2023, estima-se que cerca de 100 estrangeiros tenham passado a residir no concelho. Apesar de ainda não estarem disponíveis os números de 2024, estima-se que este número tenha mantido o crescimento que se vem a verificar nos últimos anos.

¹ Saldo Natural: diferença entre natalidade e mortalidade

² normalmente um ano civil, referido à população média desse período

Quadro 9: População estrangeira com estatuto legal de residência (país/região/local)

Local de residência	População estrangeira com estatuto legal de residente (Nº total)		
	2023	2021	2014
Portugal	1044238	698536	390113
Médio Tejo	13085	7960	4795
Vila Nova da Barquinha	161	107	61

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 17 de setembro de 2024

Em termos das nacionalidades mais representadas, dos últimos dados recolhidos, o Brasil é o país com o maior número de residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha. Destaque também para o número de residentes representativos de outros países, bem como, Angola que representam uma fatia significativa da população estrangeira do concelho.

Quadro 10: População estrangeira a residir em Vila Nova da Barquinha com estatuto legal de residência

Período	Nacionalidade	População estrangeira com estatuto legal de residente em 2023
	Total	161
	Brasil	77
	Ucrânia	1
	Cabo Verde	1
	Roménia	3
	Angola	20
	Guiné-Bissau	1
	Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	11
	Moldávia (República da)	0
	China	5
	São Tomé e Príncipe	5
	Outros países	37

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 17 de setembro de 2024

No que respeita ao **saldo migratório**, apresenta-se uma tendência crescente nos últimos tempos, que acompanha a informação atrás apresentada referente ao número de estrangeiros residentes. Entre 2011 e 2021, como se pode verificar no Quadro 11, houve um crescimento substancial do saldo migratório, que passou de negativo para 257. Segundo dados do INE, o crescimento tem-se mantido constante nos últimos anos, estando o concelho de Vila Nova da Barquinha com um saldo migratório positivo na ordem dos 319, o que significa que o número de entradas tem sido bastante superior ao número de saídas do país.

Já em relação ao **Saldo Natural**, este apresentava, em 2021, um valor negativo (-52), valor esse bastante significativo quando comparado ao que se verificava em 2011. No entanto, segundo dados do INE, em 2023, o saldo natural está na ordem dos -37, minimizando o impacto em relação ao que se verificava em 2021. O número de óbitos, na última década, foi sempre superior ao de nascimentos, algo que tem tido um impacto significativo no concelho.

Quadro 11: Saldo Migratório e Saldo Natural

Período	Local	Saldo migratório	Saldo natural
2023	Portugal	155701	-32596
	Médio Tejo	4954	-2063
	Vila Nova da Barquinha	319	-37
2021	Portugal	72040	-45220
	Médio Tejo	3365	-2296
	Vila Nova da Barquinha	257	-52
2011	Portugal	-25178	-5993
	Médio Tejo	-740	-1307
	Vila Nova da Barquinha	-4	-14

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 18 de junho de 2024

RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA

O **índice de renovação da população em idade ativa**³ explica-se como a relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos. De acordo com os dados do INE, em 2023, o concelho de Vila Nova da Barquinha segue a tendência nacional, com valores aproximados à realidade do país, situando-se acima da média que se verifica na região do Médio Tejo.

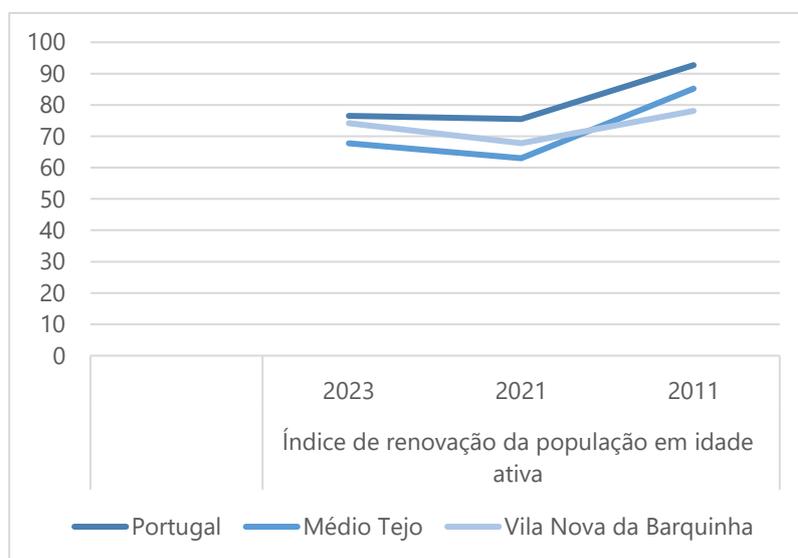


Gráfico 3: Índice de renovação de população em idade ativa
Fonte: INE, última atualização a 18/06/2024

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

O **índice de envelhecimento populacional**⁴ estabelece-se pela relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

Como se pode verificar no Gráfico 4, segundo dados do INE, o concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta valores bastante significativos no que ao índice de envelhecimento diz respeito. Apesar dos números do concelho se situarem abaixo da média referente ao território do Médio Tejo, estão

³ In: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000665&lingua=PT

⁴ In: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603

acima daquilo que se verifica a nível nacional. Este índice, a nível da realidade do concelho, tem crescido consideravelmente na última década.

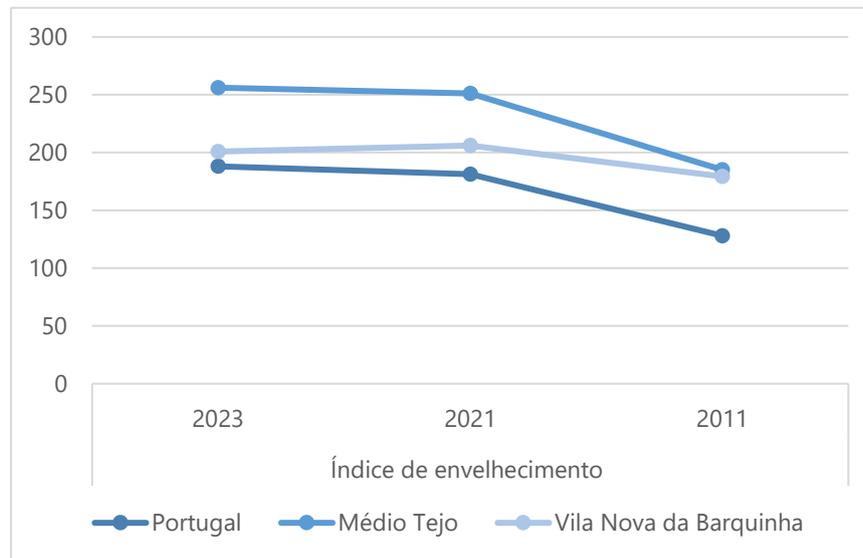


Gráfico 4: Índice de envelhecimento populacional
Fonte: INE, última atualização a 18/06/2024

ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA POPULACIONAL

O concelho de Vila Nova da Barquinha tem apresentado, ao nível do **índice de dependência de jovens**⁵ (relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos), números constantes e aproximados de ano para ano, apenas com ligeiras oscilações, como se pode verificar no Quadro 12. Já no que ao **índice de dependência de idosos**⁶ diz respeito (relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos), os valores têm crescido na última década, mostrando a tendência que se verifica ao nível do envelhecimento da população.

⁵ In: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003212&lingua=PT

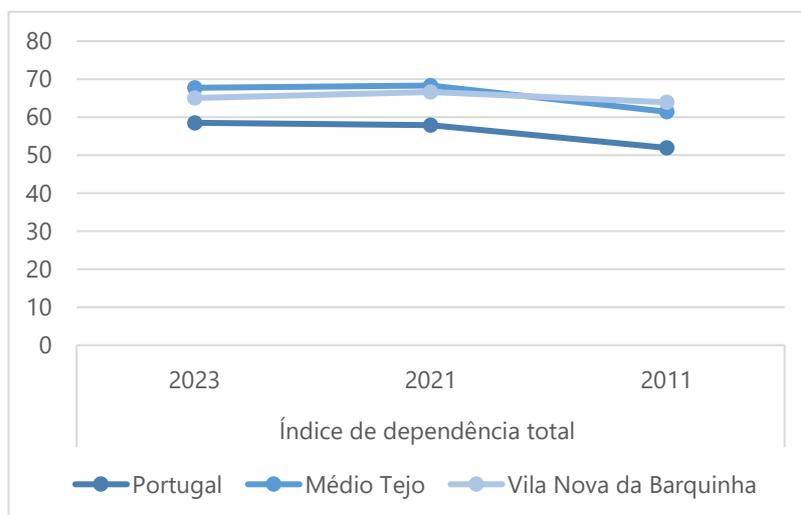
⁶ In: https://censos.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000263&lingua=PT

Quadro 12: Índice de dependência de jovens e idosos

Período	Local	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência de idosos
2023	Portugal	20,3	38,2
	Médio Tejo	19	48,7
	Vila Nova da Barquinha	21,6	43,4
2021	Portugal	20,6	37,3
	Médio Tejo	19,4	48,9
	Vila Nova da Barquinha	21,7	44,8
2011	Portugal	22,8	29,1
	Médio Tejo	21,5	39,9
	Vila Nova da Barquinha	22,9	41

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 18 de junho de 2024

Já no que respeita à relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, ou seja, o **índice de dependência total**, como se pode verificar no Gráfico 5, os números apresentados estão consideravelmente acima da média nacional e próximos do que se verifica no Médio Tejo, sendo um fator com impacto significativo na dinâmica populacional do concelho de Vila Nova da Barquinha.


 Gráfico 5: Índice de dependência total
 Fonte: INE, última atualização 18/06/2024

FAMÍLIAS: TIPOLOGIAS E DINÂMICAS

Em 2021, após os Censos e segundo o portal PORDATA, existiam no concelho de Vila Nova da Barquinha um total de 2938 famílias clássicas. Este número supera ligeiramente o de 2011 (2910). De acordo com o Quadro 13, as famílias compostas por 2 indivíduos são as que estão em maior número no concelho, mas onde se verifica o maior crescimento é nas famílias compostas por 1 elemento. O crescimento do número total de famílias em Vila Nova da Barquinha, contrapõe com a descida que se verifica na região do Médio Tejo.

Quadro 13: Famílias por número de indivíduos

		Total de Famílias	1	2	3	4	5+
Médio Tejo	2011	90.129	20.847	30.930	19.890	14.477	4.345
	2021	87.603	23.944	30.962	17.171	11.956	3.570
Vila Nova da Barquinha	2011	2.910	618	1.052	690	423	127
	2021	2.938	777	1.036	613	400	112

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

O concelho de Vila Nova da Barquinha tem vindo a ter um crescimento considerável no número de famílias unipessoais que optaram por residir no concelho. Os Censos 2011 identificavam 618 famílias nesta condição, enquanto em 2021 foram identificadas 777 (+159). Na população com 65 ou mais anos, passou-se de 345 em 2011 para 438 em 2021 (+93). A população com 65 ou mais anos acaba por ocupar uma fatia considerável das famílias unipessoais, mas não só, o que mostra que o concelho de Vila Nova da Barquinha tem tido um aumento de famílias unipessoais dentro de outros ciclos etários.

Quadro 14: Famílias Unipessoais segundo os Censos (2011-2021)

Famílias clássicas unipessoais				
Anos	Total		65+	
	2011	2021	2011	2021
Médio Tejo	20 487	23 944	11 887	13 650
Vila Nova da Barquinha	618	777	345	438

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

Em relação aos núcleos familiares identificados no concelho, perfaziam, em 2021, um total de 2166. Estes núcleos, que consistem num casal "de direito" ou "de facto" com um ou mais filhos naturais ou adotados, sendo, pelo menos, um deles filho, apenas, de um dos membros do casal, apresentam-se no Quadro 15.

Quadro 15: Núcleos Familiares e Tipo de Núcleo Familiar

Núcleos Familiares 2021											
	Casal de direito			Casal de facto			Pai		Mãe		Total
	Sem filhos/enteados	Com 1 ou + filho/enteado o com menos de 25 anos	Com filho(s)/enteado(s) tendo o + novo 25 ou mais anos	Sem filhos/enteados	Com 1 ou + filho/enteado o com menos de 25 anos	Com filho(s)/enteado(s) tendo o + novo 25 ou mais anos	Com 1 ou + filhos/enteados com menos de 25 anos	Com filho(s)/enteado(s) tendo o mais novo 25 ou mais anos	Com 1 ou + filho/enteado o com menos de 25 anos	Com filho(s)/enteado(s) tendo o + novo 25 ou mais anos	
VN Barquinha	759	521	174	130	243	8	25	21	173	112	2166
Freguesias											
Atalaia	189	140	46	34	57	3	6	4	41	24	544
P Ribatejo	180	86	48	29	34	4	4	2	30	24	441
Tancos	19	8	6	3	9	0	3	0	3	6	57
VN Barquinha	371	287	74	64	143	1	12	15	99	58	1124

Fonte: PORDATA, última atualização a 28 de junho de 2024

Do quadro supracitado, destaca-se o número de casais de direito sem filhos (759) e com pelo menos 1 filho/enteado (521), que ocupam um número significativo de núcleos familiares do concelho. Verifica-se que a freguesia de Vila Nova da Barquinha é a que concentra o volume maior dos diferentes tipos de núcleos familiares. Da análise comparativa feita com os resultados dos Censos 2011, verifica-se uma subida do número total de núcleos familiares identificados (1956 em 2011), destacando-se um aumento significativo na freguesia de Atalaia.

Ainda a considerar que, entre 2011 e 2021, houve um decréscimo na **dimensão média** das famílias, de 2,5 para 2,3. Este número acompanhou a tendência registada na região do Médio Tejo.

Quadro 16: Dimensão Média das Famílias

Dimensão média das famílias		
Anos	2011	2021
Médio Tejo	2,5	2,3
Vila Nova da Barquinha	2,5	2,3

Fonte: PORDATA, última atualização a 28 de junho de 2024

SÍNTESE

- o Verifica-se um decréscimo no número total de residentes no concelho, entre os anos de 2011 e 2021, sendo que a freguesia de Atalaia foi a única a ganhar população quando comparado com 2011;
- o As freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha conseguiram manter uma maior atratividade e mantiveram números positivos na última década, contrapondo com Tancos e Praia do Ribatejo que mostram sinais de perda populacional;
- o Em termos de grupos etários, o maior destaque vai para o crescimento populacional do número de residentes com 65 ou mais anos;
- o Existiu uma perda tanto em elementos do sexo masculino, como feminino. No entanto, a perda é mais significativa no sexo masculino;
- o Essa tendência parece ter sido, entretanto, quebrada, estimando-se que em 2023 a população residente no concelho tenha aumentado cerca de 10% face a 2021;
- o O concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta uma densidade populacional elevada no seu total, quando comparada com a média nacional e do Médio Tejo, sendo a freguesia de Praia do Ribatejo a que apresenta uma densidade menor e a de Vila Nova da Barquinha a que regista uma densidade maior,
- o A taxa de natalidade no concelho baixou e a taxa de mortalidade aumentou. As diferenças não são muito significativas, apresentando valores abaixo, mas não muito distantes da realidade nacional e melhores, quando comparados com a média verificada na região do Médio Tejo;
- o A taxa de crescimento natural apresenta um valor negativo, significativo tendo em conta a realidade nacional. O número de óbitos tem sido sempre superior ao número de nascimentos nos últimos anos;
- o O concelho de Vila Nova da Barquinha acompanha a tendência nacional e regional, ao nível dos movimentos migratórios e apresenta, nos últimos anos, um número crescente de residentes estrangeiros que procuram o concelho para se fixarem;
- o O índice de envelhecimento da população cresceu nos últimos anos, acompanhando igualmente a tendência nacional e regional. A população sénior do concelho tem crescido e tem aumentado a sua expressividade quando comparada com a população jovem;

- O número de famílias aumentou, quando comparado com os Censos 2011, sobretudo pelo valor significativo das famílias compostas apenas por 1 elemento. As famílias compostas por 2 elementos, são as mais representadas. Estes números parecem resultar do envelhecimento populacional, em que muitos idosos acabam por ficar a viver sozinhos, mas também pela atratividade do concelho, que é muito procurado por casais para fixarem residência;
- A freguesia da Atalaia foi a que mais aumentou o número de núcleos familiares, sendo a de Vila Nova da Barquinha a mais representada. As freguesias de Praia do Ribatejo e Tancos têm vindo a perder núcleos familiares nos últimos anos;
- O concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta, em praticamente todos os campos apresentados, médias e valores bastante positivos quando comparados com a média que se verifica no Médio Tejo. A sua atratividade por diferentes razões (localização, acessos, espaços, equipamentos e serviços disponíveis, entre outros), acaba por tornar a localidade um concelho com bons índices em termos demográficos na região;
- O envelhecimento populacional está a tornar-se um desafio cada vez maior, sendo uma problemática que carece de acompanhamento ainda mais regular e constante nos próximos tempos;
- Diminuição populacional das freguesias de Tancos e Praia do Ribatejo, contrapondo com a dinâmica ativa de Atalaia e Vila Nova da Barquinha.

Quadro 17: Análise SWOT - Demografia

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma rede educativa sólida e atrativa; - Garantia de acesso a vários serviços de proximidade; - Excelentes acessos rodoviários e ferroviários; - Oferta diversificada ao nível dos espaços de lazer e desportivos; - Oferta turística e cultural; - Densidade populacional positiva; - Freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha com índices populacionais positivos; - Renovação da população em idade ativa com valores equilibrados ao longo dos últimos anos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de envelhecimento populacional superior ao verificado nos Censos 2011; - Perda populacional nas freguesias de Praia do Ribatejo e Tancos; - Rede de transportes públicos com oferta insuficiente e horários limitados; - Dificuldade no acesso à habitação, devido à pouca oferta acessível.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Estimativa do INE para o crescimento populacional de cerca de 10% em 2023 face a 2021; - Aposta do Município na construção de habitações para renda acessível; - Continuar a apostar na atratividade do concelho para fixação de famílias e para promoção turística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tendência para uma maior desertificação das freguesias de Praia do Ribatejo e Tancos; - Envelhecimento e isolamento da população;

DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS

EMPREGO E EMPRESAS

Vila Nova da Barquinha é um concelho atrativo que tenta incentivar à prática de uma economia dinâmica, inovadora, empreendedora e sustentável, numa perspetiva de constante crescimento e visando atrair novos e potenciais investimentos.

O número total de **empresas**, em 2022, segundo dados do INE é de 603. Trata-se de um número que cresceu em relação ao ano anterior e também face à realidade de 2011. O setor do comércio por grosso e retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos continua a ser o mais representativo, apesar da quebra existente em relação a 2011. O setor do alojamento, restauração e similares mostra um crescimento sustentado e o das atividades imobiliárias cresceu significativamente nos últimos anos. As empresas ligadas à cultura, bem como as de apoio social e humanitário também têm crescido com os anos, o que reflete a valorização que Vila Nova da Barquinha dá a estas áreas.

Quadro 18: Número de empresas no concelho por setor de atividade

Empresas por atividade económica			
	2022	2021	2011
Total	603	564	536
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	16	15	15
Indústrias extrativas	0	0	0
Indústrias transformadoras	21	18	23
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9	9	0
Captação, trat. e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1	1	1
Construção	31	32	35
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	118	110	139
Transportes e armazenagem	8	8	11

Alojamento, restauração e similares	67	66	60
Atividades de informação e de comunicação	9	7	5
Atividades imobiliárias	22	18	6
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	56	47	41
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	87	89	77
Educação	39	42	42
Atividades de saúde humana e apoio social	41	37	23
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	31	23	26
Outras atividades de serviços	47	42	32

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 15 de dezembro de 2023

Relativamente à **forma jurídica**, no concelho de Vila Nova da Barquinha, como se pode constatar no Quadro 19, existe um número significativo de empresas em nome individual, apesar de também existir um conjunto considerável de sociedades no concelho. Tanto as empresas em nome individual como as sociedades têm crescido nos últimos anos. No que concerne à **dimensão**, todas as existentes no concelho são pequenas e médias empresas, não existindo nenhuma de grande dimensão (com 250 ou mais trabalhadores).

Quadro 19: Empresas por forma jurídica e dimensão

	Forma jurídica											
	Total				Individual				Sociedades			
	2011	2020	2021	2022	2011	2020	2021	2022	2011	2020	2021	2022
Vila Nova da Barquinha	536	537	564	603	412	387	411	435	124	150	153	168
	Dimensão											
	Total				PME				Grandes			
	2011	2020	2021	2022	2011	2020	2021	2022	2011	2020	2021	2022
Vila Nova da Barquinha	536	537	564	603	536	537	564	603	0	0	0	0

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

Finalizando a análise ao tecido empresarial do concelho de Vila Nova da Barquinha, importa referir que, ao nível do **peçoal de serviço** nas 603 empresas identificadas no portal PORDATA (Gráfico 6), 98% é composta por 10 ou menos trabalhadores. Segundo os dados recolhidos, em 2022, apenas 1 empresa tinha mais de 50 trabalhadores nos seus quadros.

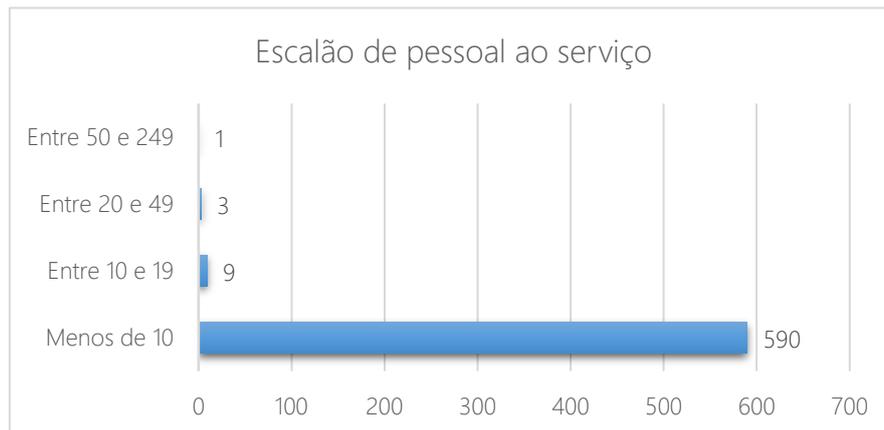


Gráfico 6: Empresas segundo a escala de pessoal ao serviço (2022)
Fonte: PORDATA, última atualização 9/02/2024

POPULAÇÃO EMPREGADA

Entende-se por população empregada⁷, o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontre numa das seguintes situações: 1) tenha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tenha uma ligação formal a um emprego mas não esteja temporariamente ao serviço; 3) tenha uma empresa, mas não esteja temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) esteja em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

A **taxa de emprego** no concelho de Vila Nova da Barquinha teve uma ligeira subida entre 2011 e 2021, de acordo com a informação recolhida nos Censos. Em relação ao sexo, verificou-se uma pequena diminuição da empregabilidade no sexo masculino, tendo o sexo feminino obtido uma progressão significativa.

⁷ Portal IEFP: https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0006147&lingua=PT

Quadro 20: Taxa de emprego por sexo (2011-2021)

Anos	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Médio Tejo	45,1	45,1	50,8	49,5	39,9	41,3
Vila Nova da Barquinha	43,3	44,8	48,4	47,9	38,5	42,0

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

No que respeita à **taxa de emprego**, tendo em conta o **grupo etário**, verifica-se que o concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta valores bastante semelhantes ao que se verifica na região do Médio Tejo. O grupo entre os 35 e os 44 anos é o que possui a taxa mais significativa, o que se apresenta como um indicador de estabilidade. Também se percebe uma grande evolução entre os 45 e 54 anos, mas sobretudo entre os 55 e os 64 anos, reforçando a ideia de estabilidade neste capítulo da empregabilidade. Nesta análise por grupo etário, verifica-se a tendência já anteriormente descrita, da maior dificuldade dos jovens em conseguir emprego, sendo que, entre os 15 e os 24 anos, a taxa diminuiu entre 2011 e 2021.

Quadro 21: Taxa de empregabilidade por faixa etária

Anos	Grupos etários													
	Total		15-24		25-34		35-44		45-54		55-64		65 ou mais	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Médio Tejo	45,1	45,1	25,8	23,8	79,3	79,8	80,5	83,7	73,4	78,5	40,2	55,3	2,7	4,2
V.N. Barquinha	43,3	44,8	27,6	23,1	77,5	78,9	80,5	84,3	69,0	78,5	35,1	50,4	2,1	2,8

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

POPULAÇÃO DESEMPREGADA E PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO

Entende-se por população desempregada⁸, indivíduos com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, de forma simultânea, verificam as seguintes condições: não tem trabalho remunerado ou de qualquer outro tipo; encetou diligências de procura ativa de trabalho durante o período de referência e; se encontrava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. Representa a parte da população ativa que não se encontra empregada.

Atualmente, o concelho de Vila Nova da Barquinha está inserido na área de abrangência do Serviço de Emprego de Torres Novas.

Começando pelo **número de desempregados**, existem diferenças significativas entre a recolha de informação relativa aos Censos 2011 e a realidade atual. A média foi descendo substancialmente desde o início da última década, sendo que estes valores têm acompanhado a tendência verificada no Médio Tejo, mesmo ao nível das oscilações que se verificam entre períodos com mais ou menos desempregados. Em 2022, como se pode verificar no Quadro 22, foi o período onde existiu uma média menor do número de desempregados, nos anos em análise, até 2023.

Como se pode verificar, houve uma subida de quase 20% no ano de 2024 comparativamente ao ano anterior, o que poderá significar a necessidade de uma maior atenção ao nível do apoio à empregabilidade.

Quadro 22: Número de desempregados por sexo do concelho de Vila Nova da Barquinha

Número de desempregados por sexo (média anual)						
	2011	2020	2021	2022	2023	2024
Masculino	112,4	74,5	68,8	68,4	75,6	82,8
Feminino	123,7	86,9	92,3	88,8	83,7	94,0
Total	236,1	161,4	161,2	157,2	159,3	176,9

Fonte 2011-2023: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024
Fonte 2024: Estatísticas IEFP, última atualização a 20 de janeiro de 2025

⁸ Glossário do Conselho das Finanças Públicas, em: <https://www.cfp.pt/pt/glossario/populacao-desempregada>

Já no que concerne à **taxa de desemprego**, esta desceu consideravelmente entre 2011 e 2021, passando de 9,6 para 6,7, algo que também acompanhou o panorama nacional, no entanto, o concelho de Vila Nova da Barquinha apresentou, em 2021, uma taxa de desemprego ligeiramente superior à média verificada na região do Médio Tejo (Quadro 23).

Especificando por faixa etária, subsiste o problema do desemprego jovem, já que entre os 15 e os 24 anos, a taxa de desemprego foi a única a piorar em 2021, quando comparada com o valor de 2011. Mesmo entre os 25 e os 34 anos, os valores são significativos e acima da taxa verificada na região do Médio Tejo. Entre os 55 e os 64 anos, a taxa apresentada é relativamente baixa, tendo uma descida considerável em relação a 2011, apresentando-se como um fator de estabilidade para um grupo etário que se aproxima do final da vida ativa.

Quadro 23: Taxa de desemprego por faixa etária

Taxa de desemprego total e por faixa etária														
Local	Total		15-24		25-34		35-44		45-54		55-64		65+	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Médio Tejo	10,8	5,9	25,8	14,5	11,5	7,4	8,9	5,4	8,2	4,7	10,4	4,7	0,3	2,7
VN Barquinha	9,6	6,7	20,2	20,6	11,9	9,7	7,9	5,6	6,9	4,7	9,2	3,1	0,0	5,2

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

Analisando a **taxa de desemprego por sexo**, no concelho de Vila Nova da Barquinha, houve um decréscimo tanto nos homens, como nas mulheres, com maior destaque para a taxa de desemprego feminina, que baixou quase para metade face ao valor recolhido em 2011. Verificam-se, de acordo com os últimos dados, valores aproximados entre a taxa de desemprego masculina e feminina no concelho de Vila Nova da Barquinha.

Quadro 24: Taxa de desemprego por sexo

Taxa de desemprego por sexo				
Sexo	2011		2021	
	Médio Tejo	VN Barquinha	Médio Tejo	VN Barquinha
Masculino	10,0	8,3	5,1	6,5
Feminino	11,6	11,0	6,8	6,9

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

Analisando, seguidamente, o número de **desempregados por nível de escolaridade**, entre 2011 e 2021, houve uma descida significativa praticamente em todos os graus de escolaridade (aumentou apenas os desempregados sem escolaridade de 2 para 4), seguindo uma tendência semelhante à da região do Médio Tejo. Consta-se que o maior número de desempregados se encontra em quem possui o secundário como escolaridade concluída.

Quadro 25: Número de desempregados por grau de escolaridade

Habilitações	Médio Tejo		Vila Nova da Barquinha		
	2011	2021	2011	2021	2024
< 1º ciclo EB	87	143	2	4	13
1º ciclo EB	1.858	413	46	14	17
2º ciclo EB	1.218	479	31	28	24
3º ciclo EB	2.574	1.206	69	49	36
Secundário	2.965	2.006	83	61	67
Superior	1.772	1.038	54	40	20
Total	10.706	5.285	290	196	177

Fonte 2011-2021: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

Fonte 2024: Estatísticas IEFP, última atualização a 20 de janeiro de 2025

Em relação ao **desemprego** verificado, tendo em conta o **tempo de inscrição** nos Centros de Emprego e Formação Profissional, as médias anuais dos últimos anos diminuíram face ao que se verificava em 2011, tanto nos desempregados inscritos há menos de 1 ano, como nos inscritos há mais de 1 ano. Nos últimos quatro anos, entre 2021 e 2024, houve um aumento da média de desempregados inscritos com menos de 1 ano. Já entre 2021 e 2023, houve uma diminuição verificada nos desempregados com mais de 1 ano, no entanto, em 2024, a média voltou a aumentar.

Quadro 26: Desempregados inscritos nos Centros de Emprego por tempo de duração

Desempregados por tempo de inscrição (média anual)						
Menos de 1 ano						
Território	2011	2020	2021	2022	2023	2024
Médio Tejo	6.091,9	3.608,5	2.955,0	2.761,3	3.203,7	
VN Barquinha	160,5	109,4	89,3	94,8	102,3	112
Mais de 1 ano						
Médio Tejo	3.022,8	1.963,7	2.096,3	1.863,7	1.623,6	
VN Barquinha	75,6	52,0	71,8	62,3	57,0	64,9

Fonte: PORDATA, última atualização a 19 de fevereiro de 2024

Fonte 2024: Estatísticas IEF, última atualização a 20 de janeiro de 2025

Seguidamente, importa analisar o **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional por **tipo de desemprego**. Como se pode verificar no Quadro 27, o número de desempregados à procura do primeiro emprego é substancialmente menor em relação ao número de desempregados à procura de novo emprego.

No entanto, contrariamente ao que aconteceu aos desempregados à procura de novo emprego que, entre 2011 e a atualidade, viu reduzir consideravelmente o número de inscritos, o número de desempregados à procura do primeiro emprego aumentou desde 2011. Esse facto, pode estar relacionado com a taxa de desemprego jovem, que no concelho tem um impacto significativo.

Quadro 27: Desempregados inscritos no Centro de Emprego por tipo de desemprego

Desempregados por tipo de desemprego (média anual)						
À procura do primeiro emprego						
Território	2011	2020	2021	2022	2023	2024
Médio Tejo	918,5	519,3	514,2	509,1	524,2	
VN Barquinha	24,1	25,6	28,3	30,5	25,5	32
À procura de novo emprego						
Médio Tejo	8.196,3	5.052,9	4.537,1	4.115,8	4.303,1	
VN Barquinha	212,0	135,8	132,8	126,7	133,8	144,9

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

Fonte 2024: Estatísticas IEFP, última atualização a 1 de dezembro de 2024

No que concerne à análise da população desempregada do concelho de Vila Nova da Barquinha, nomeadamente, aos **desempregados a beneficiarem de prestações de desemprego**, os dados retirados do portal do INE (Gráfico 7) referem-se ao período entre 2020 e 2022. Durante esses anos, o número de beneficiários de prestações de desemprego foi baixando progressivamente. O total em 2020 era de 186, enquanto em 2022 já era de 140. Em termos de diferenças por sexo, o número de beneficiários do sexo feminino tem sido superior ao do sexo masculino. Reportando exclusivamente ao ano de 2024, após informação enviada pelo Instituto de Segurança Social atualizada a 1 de janeiro de 2025, os valores mantiveram-se semelhantes aos de 2022, bem como, a continuidade do maior número de desempregados do sexo feminino a beneficiarem de prestações de desemprego.

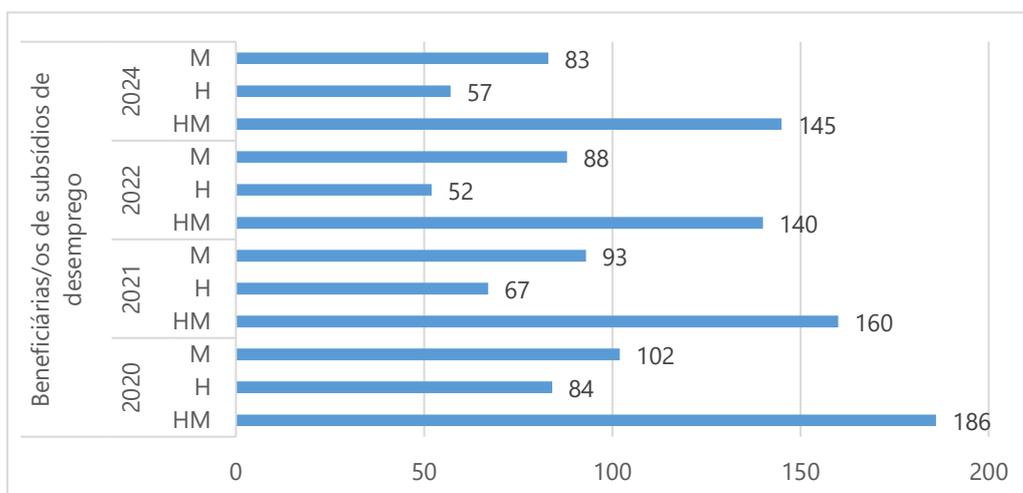


Gráfico 7: Beneficiários de prestações de desemprego (2020-2024)

Fonte: 2020-2022- INE, última atualização a 23/08/2023

2024- ISS última atualização a 1/01/2025

Efetuada uma distribuição por freguesia, no que concerne exclusivamente aos beneficiários de subsídio de desemprego, em 2024, percebe-se que a maior fatia está concentrada na freguesia de Vila Nova da Barquinha, como se pode visualizar no quadro abaixo.

Quadro 28: Distribuição dos beneficiários de subsídio de desemprego, por freguesia

Freguesia	Beneficiários de subsídio de desemprego
Atalaia	37
Praia do Ribatejo	20
Tancos	7
Vila Nova da Barquinha	58
Total	122

Fonte: Instituto da Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

APOIO AO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Serviço de Emprego de Torres Novas

O IIEFP é o serviço público de emprego nacional. Tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional. O concelho de Vila Nova da Barquinha é abrangido pelo Serviço de Emprego de Torres Novas, que apoia e promove informação, orientação, qualificação e reabilitação profissional, com vista à colocação e progressão profissional dos trabalhadores no mercado de trabalho. Através deste serviço, os munícipes jovens e adultos poderão aumentar a sua qualificação escolar e profissional, através da oferta de formação de dupla certificação e formação profissional certificada, ajustada aos percursos individuais, promovendo a sua inserção profissional.

No que diz respeito às **medidas de emprego** disponíveis por tipologia e, de acordo com os dados cedidos pelo Serviço de Emprego de Torres Novas, em 2024, aconteceram um total de 61 integrações de residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha através das diferentes medidas disponíveis para desempregados. Como se pode verificar no Quadro 29, são os “contratos emprego-inserção +” os responsáveis pela maioria destas integrações.

Quadro 29: Número de integrações por tipo de medida de emprego (2024)

Medida	Estágios Ativar ⁹	Estágios Inserção ¹⁰	Contrato Emprego Inserção ¹¹	Contrato Emprego Inserção + ¹²	Total
Nº de integrados	14	1	4	42	61

Fonte: Serviço de Emprego de Torres Novas, dados cedidos a 20 de dezembro de 2024

Ainda reportando a respostas do Serviço de Emprego no que concerne ao apoio à integração profissional, importa destacar os números referentes à **formação profissional**, nomeadamente **formação modular¹³**, **formação vida ativa¹⁴** e outras.

De acordo com os dados do Serviço de Emprego de Torres Novas (Quadro 30), em 2024, 101 beneficiários residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha estiveram integrados em medidas de formação do IEFP.

De referir que, o número total da tabela abaixo apresentada é maior que o total de 101 beneficiários identificados pelo Serviço de Emprego de Torres Novas, pois um mesmo utente pode frequentar mais do que uma ação no âmbito da formação modular, algumas vezes as ações são sequenciais dentro do itinerário de qualificação.

⁹ Portal IEFP: Estágios com a duração de 9 meses, não prorrogáveis, tendo em vista promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados

¹⁰ Portal IEFP: Desenvolvimento de atividades em contexto laboral por pessoas com deficiência de modo a aferir as condições para o exercício de uma atividade profissional, a desenvolver as suas competências pessoais e profissionais, complementando-as e aperfeiçoando-as, por forma a promover e a facilitar a sua inserção profissional e a potenciar o seu desempenho

¹¹ Portal IEFP: Realização de trabalho socialmente necessário por parte de desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego

¹² Portal IEFP: Realização de trabalho socialmente necessário por parte de beneficiários do rendimento social de inserção e outros desempregados inscritos, não beneficiários de prestações sociais

¹³ Portal IEFP: Permite atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos teóricos e práticos da população portuguesa adulta, bem como elevar os seus níveis de habilitação escolar e profissional

¹⁴ Portal IEFP: A medida Vida Ativa - Emprego Qualificado permite potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração

Quadro 30: Número de utentes com frequência em medidas de formação no IEFP (2024)

Freguesia	Nº de utentes com frequência em medidas de formação
Atalaia	50
Praia do Ribatejo	35
Tancos	10
Vila Nova da Barquinha	132

Fonte: Serviço de Emprego de Torres Novas, dados cedidos a 20 de dezembro de 2024

RENDIMENTOS DE SALÁRIO E FATORES MODERADORES: SETOR DE ATIVIDADE, NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Em termos de **população empregada por setor de atividade**, o setor terciário, dos serviços, é o que concentra o maior número de pessoas empregadas no concelho de Vila Nova da Barquinha, ocupando uma fatia significativamente maior, quando comparada com as pessoas empregadas no setor primário ou secundário. Os números entre 2011 e 2021 são bastante aproximados, com uma ligeira oscilação ascendente no setor primário e secundário e uma pequena descida no terciário.

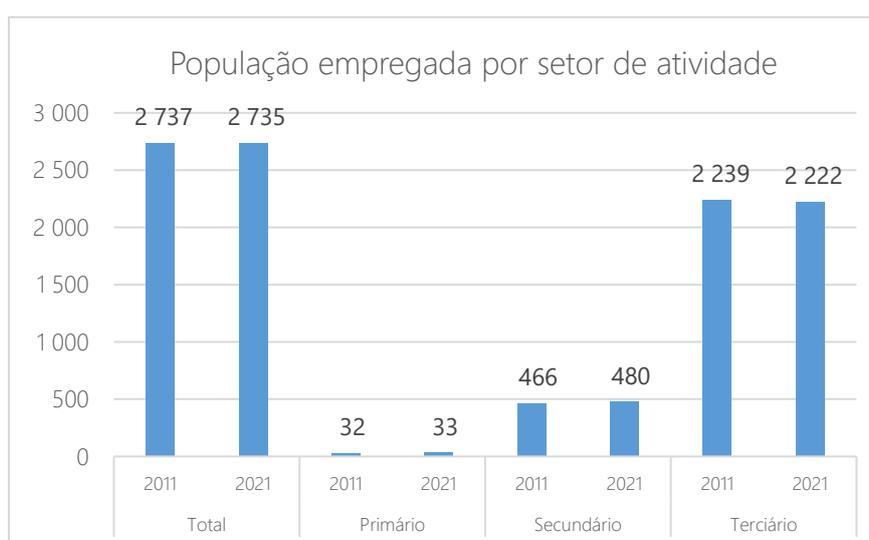


Gráfico 8: População empregada por grau de escolaridade (2011-2021)
Fonte: PORDATA, última atualização a 9/02/2024

Especificando para a parte da **população empregada por atividade económica**, verifica-se um maior número na área do comércio por grosso ou retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, existindo igualmente um número considerável de população empregada nas áreas do alojamento, restauração e similares e atividades administrativas e dos serviços de apoio. De destacar que são poucas as áreas sem representatividade económica no concelho, o que diz bem da pluralidade que o mesmo oferece neste contexto.

Quadro 31: População empregada por atividade económica

População empregada por atividade económica (2021)	
Total	999
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	37
Indústrias extrativas	0
Indústrias transformadoras	71
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	-
Captação, trat. e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	-
Construção	60
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	253
Transportes e armazenagem	28
Alojamento, restauração e similares	110
Atividades de informação e de comunicação	-
Atividades imobiliárias	18
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	69
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	176
Educação	42
Atividades de saúde humana e apoio social	42
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	26
Outras atividades de serviços	44

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 23 de maio de 2023

No que concerne ao **ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem**¹⁵, o concelho de Vila Nova da Barquinha tem acompanhado a tendência nacional de subida, apesar de, quando comparado com a região do Médio Tejo, o ganho médio mensal em 2022, se encontrar abaixo da média.

Em 2022, segundo estimativa do INE, o valor médio mensal é de cerca de 1014,4€, um ganho de aproximadamente 46€ face ao ano anterior. Já a relação a 2011, a diferença fixa-se nos 208,7€.

Quadro 32: Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem

	Ganho médio mensal (€)		
	2022	2021	2011
Médio Tejo	1164,3	1115,8	924,8
Vila Nova da Barquinha	1014,4	968,6	805,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 27 de setembro de 2024

Fazendo uma distinção entre **sexo**, percebe-se que o **ganho médio mensal** foi superior nos homens em todos os anos em análise. Como se pode verificar no Quadro 33, a diferença do ganho médio mensal entre homens e mulheres, em 2021, centrava-se nos 190,3€. Em 2022, segundo análise do INE, essa diferença aumentou para 196,5€. Apesar do referido, o concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta diferenças abaixo da média verificada na região do Médio Tejo. Ainda a considerar, que o concelho está consideravelmente abaixo da média nacional, tanto no sexo masculino, como no sexo feminino, apesar da diferença no sexo feminino ser menor.

Quadro 33: Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, por sexo

Anos	Sexo							
	Masculino				Feminino			
	2011	2020	2021	2022	2011	2020	2021	2022
Portugal	1.195,4	1.344,7	1.389,8	1.469,2	945,9	1.128,5	1.168,9	1.233,5
Médio Tejo	x	-	1 229,7	1 278,2	x	-	1 002,1	1 058,3
Vila Nova da Barquinha	894,5	980,6	1 073,6	1 121,4	699,4	830,3	883,3	924,9

Fonte: PORDATA, última atualização a 30 de setembro de 2024

¹⁵ Os dados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Em relação ao **ganho médio mensal por nível de escolaridade**, o concelho de Vila Nova da Barquinha tem acompanhado a tendência crescente, dos últimos anos, de melhoria salarial.

No entanto, segundo os dados do INE (Quadro 34), o valor do ganho médio total por escolaridade encontra-se abaixo tanto da média da região do Médio Tejo, como a nível nacional. Destaca-se que, entre 2020 e 2022, houve um aumento do ganho médio salarial para quem possuía o nível habilitacional entre o 1º ciclo e o secundário (com destaque para o aumento considerável na média do ganho mensal do 3º ciclo), contrapondo com os detentores de licenciatura e mestrado que, de 2021 para 2022, viram descer o seu ganho médio mensal. A acrescentar ainda que, em 2022, segundo informação do INE, a disparidade salarial por nível de escolaridade no concelho de Vila Nova da Barquinha situava-se nos 13,5%, uma melhoria considerável face ao ano de 2021 em que apresentou valores de 17,1%.

Quadro 34: Ganho médio mensal por nível de escolaridade (€)

Nível de Habilitações	Vila Nova da Barquinha			Médio Tejo			Portugal		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
1º ciclo do EB	841,66	983,72	981,43	925,11	966,30	1006,37	894,42	931,63	976,81
2º ciclo do EB	869,64	876,26	915,47	950,55	983,37	1033,69	944,47	980,15	1032,34
3º ciclo do EB	810,37	857,61	1005,93	965,32	1001,74	1047,75	979,97	1012,07	1066,78
Secundário	881,15	954,18	997,45	1020,74	1059,89	1084,29	1136,98	1160,85	1214,41
Licenciatura	1266,46	1305,34	1299,16	1560,52	1555,25	1620,37	1907,36	1936,72	2031,92
Mestrado	1315,40	1798,32	1638,69	1646,77	1635,82	1779,74	1964,19	2064,25	2199,42
Doutoramento	x	x	x	1997,55	2252,89	2189,12	2692,53	2790,85	2886,18
Total	897,46	968,59	1 014,41	1087,09	1115,82	1164,27	1247,21	1289,50	1362,37

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 27 de setembro de 2024

Analisando o **ganho médio mensal por setor de atividade económica**, percebe-se que, em termos globais, o concelho de Vila Nova da Barquinha tem crescido no que ao ganho médio mensal diz respeito. No entanto, verifica-se que, entre 2021 e 2022, houve um decréscimo de ganho médio no setor secundário da economia, ligado à indústria e construção. Nos setores primário e terciário tem existido um crescimento progressivo de ano para ano. Respeitando os últimos dados recolhidos, de 2022, percebe-se que no setor primário, a diferença entre a média verificada em Portugal e no Médio Tejo é bastante menor que a verificada no setor secundário e sobretudo no terciário.

Quadro 35: Ganho médio mensal por setor de atividade económica

Período	Localização	Total	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Indústria, construção, energia e água	Serviços
2022	Portugal	1362,37	1056,18	1279,73	1407,30
	Médio Tejo	1164,27	1058,38	1237,61	1132,41
	Vila Nova da Barquinha	1014,41	995,91	1101,89	979,88
2021	Portugal	1289,50	1010,74	1213,17	1332,34
	Médio Tejo	1115,82	996,48	1203,19	1073,34
	Vila Nova da Barquinha	968,59	903,17	1120,93	926,75
2020	Portugal	1247,21	949,72	1177,80	1288,54
	Médio Tejo	1087,09	951,55	1157,62	1056,64
	Vila Nova da Barquinha	897,46	755,40	938,03	888,91

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 27 de setembro de 2024

SÍNTESE

- Na última década o número total de desempregados no concelho baixou de forma significativa;
- A taxa de desemprego jovem (sobretudo entre o grupo etário 15-24 anos) foi a única a piorar em relação a 2011. A percentagem apresentada nesta faixa etária, bem como a que se verifica entre os 25 e os 34 anos, mostra que o desemprego entre os mais jovens é uma problemática à qual não se tem conseguido dar resposta nos últimos anos;
- A maior percentagem de desempregados do concelho de Vila Nova da Barquinha possui o ensino secundário;
- O número de desempregados à procura de novo emprego é consideravelmente maior em relação ao número de desempregados à procura do primeiro emprego. No entanto, se nos desempregados à procura de novo emprego, os números baixaram significativamente desde 2011, já nos desempregados à procura do primeiro emprego, os valores mantiveram-se constantes, o que poderá estar relacionado com a taxa de desemprego jovem que, como já se encontra atrás referido, parece constituir uma problemática à qual tem sido difícil dar resposta;
- A taxa de emprego total melhorou face aos resultados dos Censos 2011, verificando-se uma evolução significativa nos números da empregabilidade no sexo feminino;
- A taxa de emprego nos jovens é a que se mostra mais reduzida, confirmando a maior dificuldade deste grupo etário em encontrar emprego. Por outro lado, a taxa de emprego a partir dos 35 anos é bastante significativa;
- O concelho de Vila Nova da Barquinha tem acompanhado a tendência crescente ao nível do ganho médio mensal dos seus trabalhadores, no entanto, encontra-se abaixo da média verificada no Médio Tejo;
- O ganho médio mensal no sexo masculino tem sido sempre superior ao verificado no sexo feminino. Apesar das distâncias terem encurtado na última década, ainda se verificam diferenças significativas neste capítulo;
- O número de empresas sediadas no concelho tem vindo a crescer nos últimos anos, dando mostras da atratividade do mesmo para a implementação de novos negócios e continuidade dos mesmos.

Quadro 36: Análise Swot - Dinâmicas Socioeconómicas

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do número de desempregados nos últimos anos; - Aumento do ganho médio mensal; - Aumento do número de empresas nos últimos anos; - Aumento das qualificações nos desempregados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incapacidade em melhorar a taxa de desemprego jovem nos últimos anos; - Poucas respostas de combate ao desemprego no concelho - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem abaixo da média da região do Médio Tejo.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades previstas em futuros projetos comunitários de apoio à empregabilidade. (CLDS 5G) 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de empresas de grande dimensão; - As diferenças ainda existentes entre o ganho médio mensal do sexo masculino e do sexo feminino.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PERFIL E DINÂMICAS POPULACIONAIS

Nível de escolaridade da população

O nível de habilitações da população residente com 15 ou mais anos no concelho de Vila Nova da Barquinha mostra ter melhorado entre 2011 e 2021. O número de residentes com menos habilitações escolares concluídas decresceu significativamente entre 2011 e 2021, dando mostras do aumento do nível de escolaridade concluída pela população residente no concelho.

Assim, percebe-se que houve uma redução praticamente para metade do número de pessoas sem qualquer escolaridade. Ao nível do 1º, 2º e 3º ciclo, houve uma diminuição da percentagem de residentes com este nível de escolaridade concluída, com destaque para o 1º ciclo em que a redução foi de 6,4%.

Relativamente à conclusão do ensino secundário e do ensino superior, o aumento foi significativo: 7,4% no secundário e 6,9% no ensino superior. Todos estes valores acompanham a tendência nacional e do Médio Tejo na diferença entre 2011 e 2021 em relação ao nível de escolaridade da população residente.

Quadro 37: Nível de escolaridade da população residente com 15 ou mais anos % (2011-2021)

	S/ nível de escolaridade		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		Superior	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Local	10,4	5,9	27,2	22,3	12,8	9,6	19,1	17,8	15,7	23,5	13,8	19,8
Portugal	12,4	6,7	29,4	25,5	12,0	9,4	19,0	18,5	15,3	23,0	11,0	15,7
Médio Tejo	9,9	5,0	29,8	23,4	13,1	9,9	19,1	18,8	16,8	24,2	10,2	17,1

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

No que concerne à **taxa de analfabetismo** no concelho, como se pode verificar através do Quadro 38, houve uma redução de 2,3% entre 2011 e 2021, o que significa que existem mais pessoas que adquiriram competências de leitura e escrita. No concelho de Vila Nova da Barquinha a taxa de analfabetismo tem acompanhado a tendência de descida que se verifica a nível nacional e da região do Médio Tejo, apesar de os números do concelho serem consideravelmente melhores.

Efetuada a distinção por sexos, percebe-se que o sexo feminino apresenta uma maior taxa de analfabetismo quando comparada com o sexo masculino, mesmo tendo em conta a redução considerável que se verificou entre 2011 e 2021 no sexo feminino.

Quadro 38: Taxa de analfabetismo % (2011-2021)

Anos	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	5,2	3,1	3,5	2,1	6,8	4,0
Médio Tejo	6	3,6	3,6	2,2	8,2	4,8
VN Barquinha	5,1	2,8	2,7	1,4	7,3	4,0

Fonte: PORDATA, última atualização a 9 de fevereiro de 2024

INSUCESSO, RETENÇÃO E ABANDONO ESCOLAR

Sobre a **taxa de retenção** dos alunos do concelho de Vila Nova da Barquinha, de acordo com os dados do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, relativos ao ano letivo de 2023/24, foi no 3º ciclo que se verificou o maior número de alunos a ficarem retidos, com destaque para o 7º e 8º ano, nos quais ficaram retidos 15 e 14 alunos respetivamente. No entanto o ensino secundário regular foi aquele que registou uma maior taxa de retenção, especialmente no 10º ano, em virtude de as opções dos alunos não irem ao encontro do seu perfil educacional.

No 1º e 2º ciclo não houve qualquer retenção.

Quadro 39: Taxa de retenção no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha no ano letivo 2023/24

	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo			Secundário Regular			Secundário Profissional		
			7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Número alunos	0	0	15	14	3	7	2	4	4	0	0
Taxa (%)	0	0	13,6	15,4	3,4	15,9	4,5	12,9	5,6	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de VN Barquinha, informação cedida a 8 de janeiro de 2025

Em relação à taxa de abandono escolar no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, apurou-se que, no ano letivo de 2023/24 a taxa de abandono se situou nos 6,32, abaixo da taxa de abandono a nível nacional, que se situa nos 8,1.

Neste agrupamento, não houve qualquer registo de abandono escolar no 2º ciclo do ensino básico; no 3º ciclo a taxa de desistência foi de 2,12%; no ensino secundário regular o valor foi residual, sendo que nos cursos profissionais, embora de forma pouco expressiva, a taxa registada revelou o valor mais elevado comparativamente aos outros níveis de ensino (3,63).

Quadro 40: Taxa de desistência no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha no ano letivo 2023/24

	2º ciclo	3º ciclo	Secundário Regular	Cursos Profissionais
Taxa (%)	0	2,12	0,57	3,63

Fonte: Agrupamento de Escolas de VN Barquinha, informação cedida a 8 de janeiro de 2025

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE EDUCATIVA

O concelho de Vila Nova da Barquinha dispõe de uma rede de ofertas direcionadas à comunidade educativa, desde a primeira infância até à idade adulta, com 5 estabelecimentos com oferta de Ensino Pré-Escolar (4 da rede pública e 1 da rede privada), duas Escolas Básicas de 1º ciclo (Escola Básica de Praia do Ribatejo e Escola Básica de Vila Nova da Barquinha - Escola Ciência Viva), e uma Escola Básica e Secundária - EBS D. Maria II, que ministra o 2º e 3ºCEB até ao Ensino Secundário (regular e profissional).

Todas as escolas da rede pública estão agrupadas, constituindo o Agrupamento de Escolas da Barquinha, cuja sede se situa na Escola D. Maria II.

O Quadro 41 apresenta os mesmos, efetuando a distinção por nível de escolaridade e por natureza privada ou pública. Atualmente, a única freguesia sem qualquer estabelecimento de ensino ativo é a de Tancos.

Quadro 41: Estabelecimentos de ensino do concelho de Vila Nova da Barquinha

Equipamentos públicos e privados	
Nível de educação/ensino	Estabelecimento
Educação Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none">- ABCrescimento (Rede Privada)- Jardim de Infância de Atalaia- Jardim de Infância de Moita do Norte- Jardim de Infância de Praia do Ribatejo- Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha
1º Ciclo do Ensino Básico	<ul style="list-style-type: none">- Escola Ciência Viva- Escola Básica da Praia do Ribatejo
2º e 3º Ciclo do Ensino Básico Ensino Secundário (Regular e Profissional)	<ul style="list-style-type: none">- Escola D. Maria II

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha (30 de dezembro de 2024)

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha

Intrinsecamente ligado ao território geográfico, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha apresenta como missão a formação de cidadãos dotados dos valores estruturantes da sociedade e das necessárias competências para um bom desempenho profissional, pelo que, a par da formação científica, tecnológica e digital, procura também desenvolver os valores de cidadania. Este Agrupamento visa envolver os indivíduos, desde a primeira infância, com a ciência, com vista à promoção da sua literacia científica ao longo da vida, através da integração das aprendizagens

em ciências, desenvolvidas em contexto formal, não-formal e informal. Pretende também que as crianças/alunos aprendam a gostar da Arte na sua plenitude – Literatura, Pintura, Escultura, Música, Dança, Teatro e Cinema.

Assume como sublema – Educar para a Paz, englobando este os valores subjacentes ao Perfil do Aluno do século XXI. Educar para a Paz é fundamental no desenvolvimento de cidadãos dotados de “ferramentas” para os valores de sã convivência em sociedade.

No que diz respeito ao seu Projeto Educativo, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha apresenta o **Projeto Educativo 2024-2027**, no qual se traçam os objetivos e respetivas métricas a atingir para a concretização da sua missão educativa, delineando os caminhos para aperfeiçoar a gestão e o funcionamento dos diferentes serviços, com vista à melhoria da qualidade do sucesso educativo do Agrupamento. Este constituiu-se como um documento de planeamento estratégico como potenciador das sinergias do Agrupamento, norteado pelo cumprimento do Plano de Inovação Pedagógica, visando o Sucesso Educativo dos seus Alunos, com e de Qualidade.

Projetos/ Programas socioeducativos

Além da oferta educativa formal, no Agrupamento funcionam também clubes e desenvolvem-se vários projetos que proporcionam aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares, constituindo dispositivos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, bem como de aquisição de competências e de conhecimentos na área da Educação para a Cidadania e para a Paz. Desta forma, apresenta enquanto projetos:

- Projeto Cultural de Escola;
- Programa Erasmus +
- Projeto Promoção e Educação para a Saúde (PES);
- Programa Eco Escolas
- Projeto Arte e Ciência;
- Parlamento dos Jovens
- Projeto Rádio Escola, desenvolvido na escola D. Maria II,
- Empreendedorismo;
- Projeto Orçamento Participativo das Escolas:

No que diz respeito aos Clubes, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha apresenta à comunidade escolar:

- Clube de Música:
- Clube Happening:
- Clube Europeu
- Clube de Programação e Robótica
- Clube de Oficina de Leitura e Escrita Criativa:
- Clube Artes, Saberes e Sabores:

A oferta de **Desporto Escolar** do Agrupamento compreende as modalidades de canoagem, natação e ténis de mesa. A prática de canoagem é realizada no Centro Náutico de Vila Nova da Barquinha no âmbito do Centro de Formação Desportiva de Canoagem, num trabalho de parceria entre o Agrupamento de Escolas e o Clube Náutico Barquinhense. A prática de natação ocorre na Piscina Municipal de Moita do Norte e o ténis de mesa no Pavilhão Desportivo Municipal.

CARACTERIZAÇÃO POR NÍVEIS DE ENSINO E NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS

Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.¹⁶

A rede de Educação Pré-Escolar do município de Vila Nova da Barquinha é constituída por 6 jardins de infância – 5 públicos e 1 privado. Um dos Jardins de Infância localiza-se na freguesia de Atalaia, que tem a funcionar duas salas de pré-escolar, atualmente com 20 alunos cada; um na freguesia de Praia do Ribatejo, com uma sala de pré-escolar, que atualmente tem 18 alunos matriculados. O Jardim de Infância de Tancos não se encontra em atual funcionamento.

Na freguesia de Vila Nova da Barquinha, encontram-se a funcionar 3 jardins de Infância: o Jardim de infância da Moita do Norte, com duas salas de pré-escolar, atualmente com 21 alunos cada uma;

¹⁶ <https://www.dge.mec.pt/educacao-de-infancia>

o Jardim de infância de Vila Nova da Barquinha, com quatro salas de pré-escolar, é o Jardim de Infância com um maior número de alunos, contando atualmente com 83 alunos matriculados; e ainda um jardim de infância privado, o ABCrescimento, com capacidade para 50 alunos.

Quadro 42: Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar

Rede	Estabelecimento de Ensino	Nº de alunos ¹⁷
Pública	Jl Atalaia	40
	Jl Moita do Norte	42
	Jl Praia do Ribatejo	18
	Jl Vila Nova da Barquinha	83
Privada	ABCrescimento	50
	Total	184

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha (30 de dezembro de 2024)

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Atualmente, existem em Vila Nova da Barquinha 2 estabelecimentos escolares, de cariz público, a ministrar o 1º CEB: um situado na freguesia sede, a Escola Ciência Viva, que integra o Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC) e outro na freguesia de Praia do Ribatejo.

Atualmente, encontram-se a frequentar o 1º ciclo do ensino básico 311 crianças, nas escolas do concelho de Vila Nova da Barquinha.

¹⁷ Jl da rede pública: Informação cedida pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha a 8 de janeiro de 2025
Jl da rede privada: Informação disponível em <https://www.cartasocial.pt>, atualizada a 16 de janeiro de 2025

Quadro 43: Estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo

Estabelecimento de ensino	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Nº de alunos por escola
Escola Ciência Viva	72	64	74	67	277
EB Praia do Ribatejo	9	10	8	7	34
Total	81	74	82	74	311

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha; informação cedida a 8 de janeiro de 2025

A Escola Ciência Viva tem capacidade para cerca de 300 crianças, encontrando-se atualmente inscritas 277 crianças, distribuídas pelos vários anos de ensino.

Tem a funcionar, 4 turmas de 1º ano, abrangendo um total de 72 alunos; 3 turmas de 2º ano abrangendo um total de 64 crianças; 3 turmas de 3º ano abrangendo 74 crianças; e 3 turmas de 4º ano, abrangendo 67 crianças.

A Escola Básica de Praia do Ribatejo, tem atualmente inscritas 34 crianças, distribuídas por 2 turmas distintas. Uma turma onde estão integrados os alunos do 1º e 2º ano de escolaridade, com 19 alunos, e uma outra onde estão integrados os alunos no 3º e 4º ano de escolaridade, com 15 alunos.

2º/3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

Relativamente à caracterização do 2º/3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, esta abordagem é realizada em conjunto, uma vez que, no concelho de Vila Nova da Barquinha, apenas existe um estabelecimento de ensino para estes anos de escolaridade, a escola D. Maria II.

Quadro 44: Número de alunos por ciclos de ensino

NÍVEL DE ENSINO		Nº DE ALUNOS	
2º Ciclo	5º ano	105	204
	6º ano	99	
3º Ciclo	7º ano	104	292
	8º ano	106	
	9º ano	82	
Secundário: Científico-humanístico	10º ano	59	136
	11º ano	35	
	12º ano	42	
Secundário: Profissional	10º ano	25	67
	11º ano	22	
	12º ano	20	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha (30 de dezembro de 2024)

Relativamente à análise do 2º Ciclo do Ensino Básico, que engloba os 5º e 6º anos, este é composto, no ano letivo 2024/2025 por 204 alunos. Estes encontram-se distribuídos por oito turmas sendo, quatro turmas do 5º ano (105 alunos) e quatro turmas de 6º ano (99 alunos).

Já no que diz respeito ao 3º Ciclo do Ensino Básico, composto pelos 7º, 8º e 9º anos, os alunos encontram-se distribuídos por cinco turmas de 7º ano, contabilizando um total de 104 alunos, por cinco turmas de 8º ano, com um total de 106 alunos e, por fim, por quatro turmas de 9º ano, apresentando um total 82 alunos.

No que concerne ao Ensino Secundário, importa referir que este apresenta duas modalidades: Secundário Regular e o Secundário Profissional. Relativamente ao Ensino Secundário Regular, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, oferece aos seus alunos Cursos Científico-Humanísticos, designadamente, o curso de Ciências e Tecnologias, o curso de Línguas e Humanidades e o curso de Ciências Socioeconómicas. Nesta modalidade de ensino encontram-se matriculados 136 alunos, no total: 89 em Ciência e Tecnologias, 39 em Línguas e Humanidades e 8 em Ciências Socioeconómicas.

Relativamente ao Ensino Secundário Profissional, no ano letivo 2024/2025 o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha apresenta como oferta o curso de Técnico de Informática de Gestão, o Curso de Técnico de Vendas e o Curso de Técnico de Turismo. Nestes cursos estão inscritos 67 alunos (40 alunos de Técnico de Informática de Gestão, 12 de Técnico de Turismo e 15 de Técnico de Vendas).

Analisando de uma forma global a caracterização dos diferentes níveis de ensino, bem como o número de alunos matriculados, de acordo com os dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, encontram-se matriculados no agrupamento um total de 1197 alunos no ano letivo de 2024-25¹⁸

O número de alunos matriculados por nível de ensino tem subido substancialmente nos últimos anos, em Vila Nova da Barquinha, como se pode verificar no Gráfico 9. Houve um aumento total de 42 alunos entre o último ano letivo e o atual e de cerca de 200 alunos desde 2021, o que mostra que a rede educativa de Vila Nova da Barquinha tem sido cada vez mais procurada.

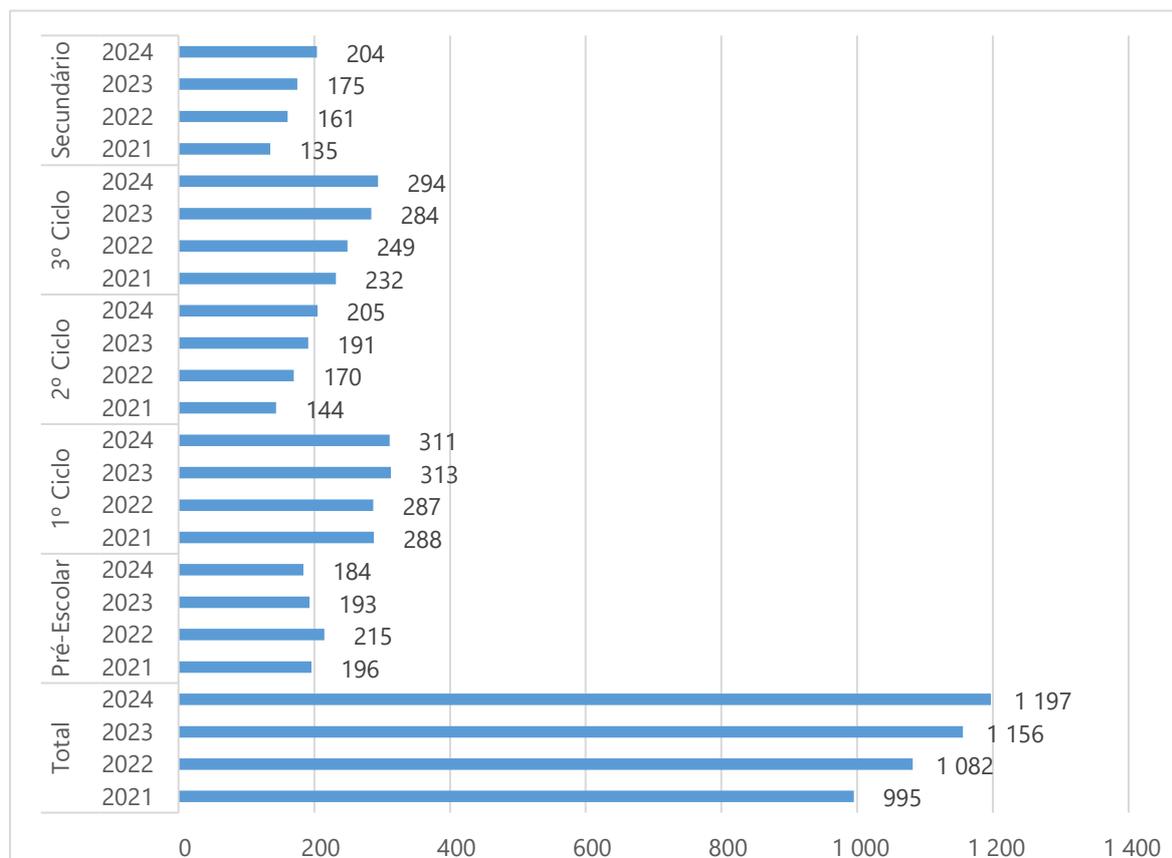


Gráfico 9: Número de alunos matriculados por nível de ensino (2021-2024)

Fonte: 2021-2022: PORDATA, última atualização 12/07/2024; 2023-2024: Agrupamento de escolas de VN Barquinha (08/01/2025)

¹⁸ Dados atualizados a 8 de janeiro de 2025

Na sequência da procura que o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha tem tido, importa referir que no ano letivo corrente, 359 alunos matriculados possuem morada fora do concelho de Vila Nova da Barquinha, que corresponde a uma percentagem de 30% do total de alunos matriculados no Agrupamento, sendo um número bastante significativo e que, de acordo com a auscultação efetuada junto do Agrupamento de Escolas, tem causado alguns constrangimentos no que diz respeito à incapacidade para acolher todos os alunos com a qualidade desejável, devido à dimensão do equipamento escolar. Importa referir que, aquando da inauguração do espaço, este estava perfeitamente adequado à realidade vigente.

Quadro 45: Número de alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha com residência fora do concelho

Ciclo de Estudos	Nº de alunos
Pré-escolar	46
1º ciclo	85
2º ciclo	65
3º ciclo	102
Secundário	61
Total	359

Fonte: Agrupamento de Escolas de VN Barquinha, informação cedida a 8 de janeiro de 2025

A elevada percentagem de alunos com residência fora do concelho parece resultar de uma multiplicidade de fatores, como a atratividade da escola, o "boom" de emigração que se tem sentido nos últimos anos e a falta de capacidade de resposta das escolas dos concelhos vizinhos.

Importa referir que, no ano letivo 2024/25, estão matriculados neste agrupamento alunos de 14 nacionalidades diferentes, de acordo com a informação enviada pelo Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

O número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar tem-se mantido semelhante nos últimos anos letivos, existindo uma ligeira diminuição entre 2023/24 e 2024/25. No entanto, o número de alunos abrangido pelo escalão A aumentou no ano de 2024-25 face ao ano anterior.

De referir que é no conjunto do pré-escolar e 1º ciclo que o número de alunos apoiados é mais significativo, enquanto que no secundário o número de alunos abrangidos pela ação social escolar é menor.

Quadro 46: Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar

Ciclo de Estudos	Ano Letivo 2023/24			Ano Letivo 2024/25		
	Escalão A	Escalão B	Escalão Geral	Escalão A	Escalão B	Escalão Geral
Pré-escolar	35	24	134	35	25	123
1º ciclo	56	27	230	62	40	209
2º ciclo	21	43	127	31	23	150
3º ciclo	45	46	193	59	34	200
Secundário	22	25	128	11	9	184
Total Escalão	179	165	812	198	131	866

Fontes: Agrupamento de Escolas de VN Barquinha, informação cedida a 8 de janeiro de 2025 e Município de Vila Nova da Barquinha – Núcleo de Educação, informação cedida a 13 de janeiro de 2025

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A **Educação Inclusiva** tem vindo progressivamente a afirmar-se como uma questão central no plano dos direitos humanos, consignada em diversas declarações e convenções internacionais. O direito a todos à Educação, inscrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Declaração dos Direitos das Crianças, é um direito primordial.

Atualmente, têm-se implementado políticas educativas que procuram responder aos desafios presentes nas orientações internacionais, incorporando as dimensões política, ética e social em que

se funda a educação inclusiva.¹⁹ Esta visa a equidade educativa, entendendo-se por tal a garantia de igualdade, quer no acesso quer nos resultados.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho estabelece, no número 1 do seu artigo 1.º o objeto e âmbito, nomeadamente *"(...) os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa."* O número 2 do mesmo artigo revela que o decreto-lei *"(...) identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação."*²⁰

Neste sentido, as escolas devem incluir nos seus projetos educativos as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento, necessárias para responder adequadamente às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens, com vista a assegurar a sua maior participação nas atividades de cada grupo ou turma e da comunidade escolar em geral. O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, atento às necessidades das suas crianças e alunos, tem assegurado a disponibilização de uma oferta educativa que permite fornecer uma educação de e com qualidade a todos e a cada um, por forma a garantir uma otimização da educação inclusiva.

Atualmente, e tendo por base os dados referentes ao lançamento do ano letivo 2024/2025, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, apresenta um total **de 121 alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão – Medidas Seletivas e Medidas Adicionais**. Perante a análise do Gráfico 10, é possível observar que o 7º ano, é o ano de escolaridade que apresenta um maior número de alunos (19 alunos) abrangidos pela Educação Especial.

¹⁹ Retirado de <https://www.dge.mec.pt/educacao-inclusiva> . Acedido a 22/01/2025

²⁰ Disponível em <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961> .

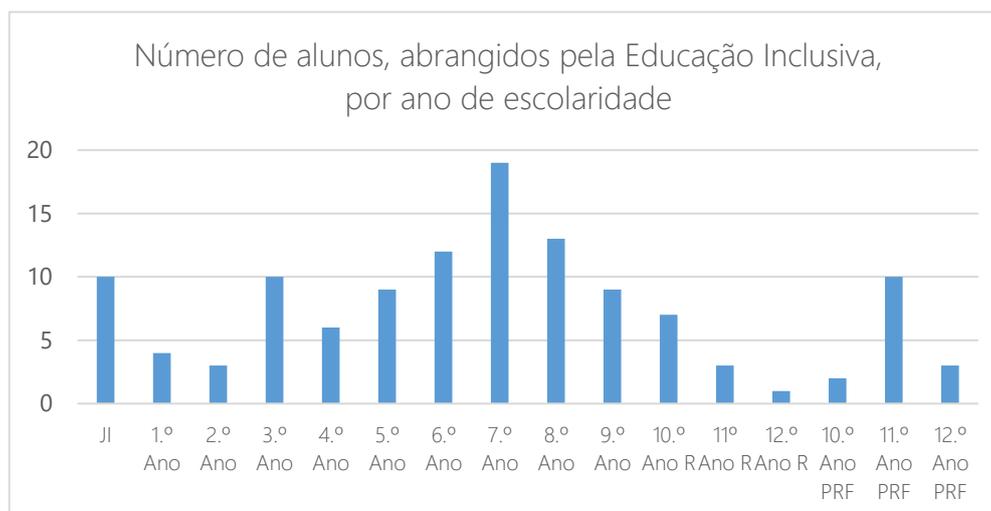


Gráfico 10: Número de alunos, abrangidos pela Educação inclusiva, por ano de escolaridade

Fonte: Agrupamento de Escolas de V.N. Barquinha (2025)

No contexto da Educação Inclusiva, surge o Decreto-Lei n.º 54/2028, de 6 de julho,²¹ que identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como, os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens, ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão – Medidas Universais, Seletivas e Adicionais

Estas medidas²² têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. São desenvolvidas tendo em conta os recursos e os serviços de apoio ao funcionamento da escola, os quais devem ser convocados pelos profissionais, numa lógica de

²¹ Disponível em <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>. Acedido a 22/01/2025

²² Fonte: Portal da Associação dos Trabalhadores de Educação

trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os docentes de educação especial, em função das especificidades dos alunos.

Como se pode verificar no Quadro 47, o número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão manteve-se semelhante nos últimos dois anos letivos. Percebe-se uma maior incidência ao nível do 3º ciclo, tendo existido um aumento de 10 alunos entre o ano letivo de 2023/24 e o de 2024/25. Em todos os outros ciclos de estudos, houve uma diminuição do número de alunos acompanhados, apesar de não ser significativa.

Quadro 47: Número de alunos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho

Ciclo de Estudos	Ano Letivo 2023/24	Ano Letivo 2024/25 ²³
Pré-escolar	11	10
1º ciclo	27	23
2º ciclo	28	21
3º ciclo	31	41
Secundário	24	26
Total	121	121

Fonte: Agrupamento de Escolas de VN Barquinha, informação cedida a 8 de janeiro de 2025

RESPOSTAS DE CARÁTER SOCIOEDUCATIVO

Creche

A creche é uma resposta integrada nos cuidados e apoio social para crianças, em regra a partir dos 3 meses, com vista a apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro e estimulante.²⁴

²³ Dados no lançamento do ano letivo 2024/25

²⁴ Disponível em <https://www.seg-social.pt/criancas-e-jovens>

Relativamente a esta resposta social, importa destacar a existência de três estabelecimentos educativos com oferta de creche e berçário:

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, com capacidade para 35 crianças, encontra-se atualmente a funcionar na sua capacidade máxima, tendo o berçário 8 crianças, a sala de 1 ano 12 crianças e a sala dos dois anos 15 crianças inscritas.

A creche ABCrescimento localizada na sede de concelho, tem a capacidade para 33 crianças desde os 5 meses até aos 3 anos. Neste momento encontra-se a funcionar na sua capacidade máxima, estando inscritos, 8 crianças no berçário, 10 crianças na sala de 1 ano e 15 crianças na sala dos 2 anos.

A creche do Centro Social e Paroquial de Atalaia (CSPA) localizado na freguesia de Atalaia, tem a capacidade para acolher 41 crianças. Atualmente a funcionar na sua capacidade máxima, encontrando-se 9 crianças inscritas no berçário, 14 crianças na sala de 1 ano e 18 crianças na sala de 2 anos.

Quadro 48: Estabelecimentos de Creches do concelho

Creche	Nº de Crianças inscritas
Centro Social e Paroquial de Atalaia	41
SCM de Vila Nova da Barquinha	35
ABCrescimento	33
Total	103

Fonte: Carta Social atualizado a 16/01/2025

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC são atividades de teor lúdico, formativo e cultural de frequência gratuita, que visam melhorar as capacidades cognitivas e motoras dos jovens do 1º CEB em diferentes domínios: “desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação” (artigo 7.º, da portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto).

O serviço é promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e está disponível para todas as crianças que frequentam as escolas do 1º ciclo do ensino básico das escolas de Vila Nova da Barquinha, sendo a sua frequência de carácter facultativo.

O CIEC é instituição responsável pela conceptualização, planificação e dinamização das AEC no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha. No ano letivo 2024-2025, encontra-se a desenvolver um conjunto de oficinas englobadas no tema aglutinador do seu projeto “Ser e Viver com Arte & Ciência”.

No ano letivo de 2023/24, estes foram os números relativos aos alunos que frequentaram as Atividades de Enriquecimento Curricular, segundo dados do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

Quadro 49: Número de alunos que frequentaram as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no ano letivo 2023/24

Atividades de Enriquecimento Curricular					
Ano Letivo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
2023/2024	71	83	71	90	315

Fonte: Núcleo de Educação, Câmara Municipal de VN Barquinha

Quadro 50: Oficinas das AEC; ano letivo 2024/25

Domínio	ESCOLA CIÊNCIA VIVA				PRAIA DO RIBATEJO	
	1.º ano (4 turmas)	2.º ano (3 turmas)	3.º ano (3 turmas)	4.º ano (3 turmas)	1.º/2.º ano (1 turma)	3.º/4.º ano (1 turma)
Artístico	ArtMusic	CriArt	Fashion	DramatizArt	CriArt	DramatizArt
Científico e tecnológico	Línguas do mundo 1	Línguas do mundo 2	Afetos	Arqueologia	Línguas do Mundo 1	Arqueologia
	Brinquedo	Bem-estar	Masterchef	Hora da Horta	Brinquedo	Hora da Horta
	Jogos de construção	RobotKids	Poupar +	ComunicArt	Jogos de construção	Poupar +
Desportivo	Hora dos SuperQuinas	Hora dos SuperQuinas				

Fonte: Associação CIEC projeto das atividades de enriquecimento curricular 2024/2025

Atualmente estão inscritos nas AEC 314 alunos, dos quais 278 frequentam a Escola Ciência Viva e os restantes 36 a EB1 de Praia do Ribatejo.

Quadro 51: Número de crianças inscritas nas AEC por ano de escolaridade, ano letivo 2024-25

Escola	Ano de Escolaridade	Nº de inscritos
Escola Ciência Viva	1º ano	72
	2º ano	65
	3º ano	74
	4º ano	67
EB1 de Praia do Ribatejo	1º/2º ano	19
	3º/4º ano	17

Fonte: Núcleo de Educação, Câmara Municipal de VN Barquinha (à data de dezembro de 2024)

Centros de atividades de tempos livres

ABCrescimento

Como resposta socioeducativa, o CATL do ABCrescimento apresenta-se como entidade privada lucrativa que se localiza na freguesia de Vila Nova da Barquinha.

Nesta resposta são abrangidas crianças dos 6 aos 12 anos, acompanhadas por uma professora do 1º ciclo do ensino básico e por uma educadora social. Atualmente encontram-se inscritas 19 crianças, numa capacidade total de 20 crianças.

COJ - Escolha Divertida

O Centro de Ocupação Juvenil, da Escolha Divertida, funciona nas instalações da Escola D. Maria II, entre as 8h e as 18h30. Dá apoio aos alunos da escola (inscritos no COJ, mediante o pagamento de mensalidade), nos períodos letivos e não letivos, oferecendo atividades de animação, ocupação e lazer; apoio na realização dos trabalhos de casa, visitas de estudo e alimentação no período de interrupção letiva. Tem capacidade para 20 crianças e jovens.

SÍNTESE

- O nível de habilitações da população residente em Vila Nova da Barquinha melhorou entre 2011 e 2021. O aumento foi bastante significativo na conclusão do ensino secundário e ensino superior;
- A taxa de analfabetismo reduziu mais de 2% entre 2011 e 2021. Esta taxa é mais preponderante no sexo feminino, algo que se vem mantendo desde 2011;
- O total do número de alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha tem vindo a aumentar progressivamente ao longo dos últimos anos letivos;
- Uma percentagem significativa do número total de alunos tem morada fora do concelho de Vila Nova da Barquinha;
- A interculturalidade está bem representada no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, com alunos de 14 nacionalidades diferentes;
- A taxa de retenção apresenta números mais elevados no 3º ciclo e no ensino secundário regular;
- O número de alunos apoiados pelas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão tem-se mantido semelhante nos últimos anos letivos. É no 3º ciclo que se encontra o grupo de alunos com mais apoio a este nível;
- O número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar tem-se mantido constante nos últimos anos letivos, sendo este apoio fundamental para que os alunos apoiados consigam uma integração escolar plena.
- Existe uma rede de respostas de carácter socioeducativo que tem um papel fundamental no apoio às crianças e jovens do concelho, nos períodos não letivos;
- As creches encontram-se atualmente a funcionar na sua capacidade máxima;
- Frequentam, atualmente, 314 alunos do 1º ciclo as Atividades de Enriquecimento Curricular.

Quadro 52: Análise Swot – Educação e Formação

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do grau de qualificações da população; - Excelente reputação do Agrupamento de Escolas de Vila da Barquinha; - Rede de respostas e carácter socioeducativo que apoia os alunos nos períodos não letivos; - Oferta diversificada de Clubes, Projetos e Desporto Escolar por parte do agrupamento; - Disponibilização do transporte escolar por parte do Município; - Existência de uma Associação de Pais em todos os estabelecimentos de ensino; - Existência de uma Biblioteca Municipal na sede do concelho e Biblioteca Escolar na Escola D. Maria II, Escola Ciência Viva e na EB1/JI de Praia do Ribatejo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de alguma retenção no 7º, 8º e 10º ano. -Taxa de ocupação total nas vagas em creche; - Estabelecimentos de ensino perto da sua capacidade máxima; - Oferta reduzida de cursos profissionais;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Redução da taxa de analfabetismo; - Novas dinâmicas educativas; - Existência de instrumentos e estruturas de planeamento do Conselho Municipal de Educação e Carta Educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada procura nos últimos anos que poderá levar a uma sobrecarga ou falta de capacidade de resposta. - Saída de alunos para respostas educativas noutros concelhos, devido à falta de oferta no ensino profissional; - Falta de adesão à inscrição no JI de Tancos.

HABITAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO EDIFICADO CONCELHIO

O concelho de Vila Nova da Barquinha, tem vindo ao longo dos anos a apresentar uma evolução no que diz respeito ao número de edifícios e de alojamentos, contudo, entre os anos de 2011 e de 2021 estes números sofreram pequenas alterações.

Segundo os dados estatísticos disponibilizados pelos censos, no ano de 2011, o número total de alojamentos era de 4114 e o número de edifícios de 3414. Estes valores diminuíram ligeiramente, existindo em 2021, 4104 alojamentos e 3370 edifícios.

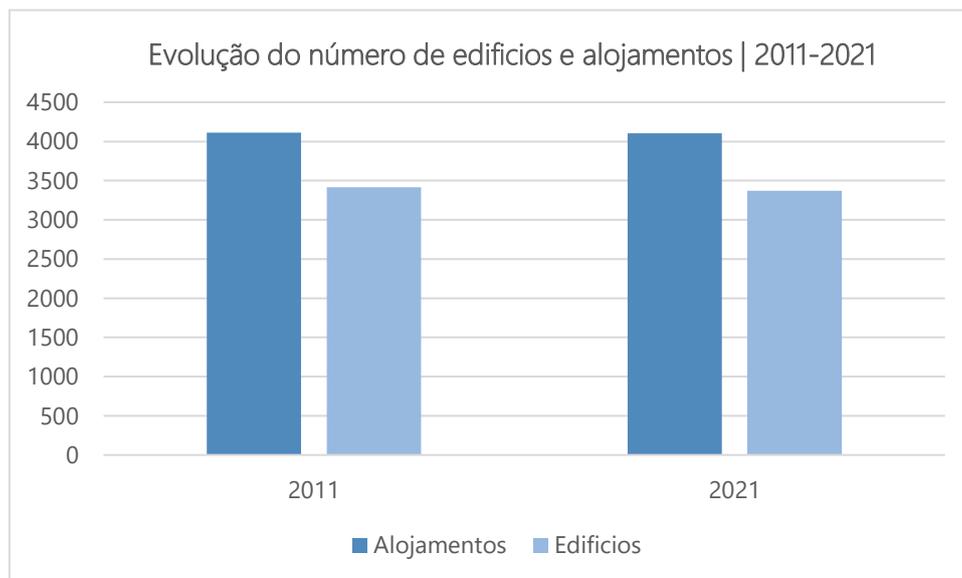


Gráfico 11: Evolução do número de edifícios e alojamentos | 2011-2021

Fonte: INE, Censos 2021 (2022-11-12)

Os Gráficos 13 e 14, retratam o número de alojamentos e o número de edifícios, por freguesia respetivamente. Analisando o parque edificado, conclui-se que em todas as freguesias, à exceção da freguesia de Atalaia, houve uma diminuição no número de construções entre o ano de 2011 e 2021. No caso da Atalaia, o número de alojamentos e o número de edifícios apresentaram resultados positivos, aumentando 35 construções de novos edifícios e 41 alojamentos.

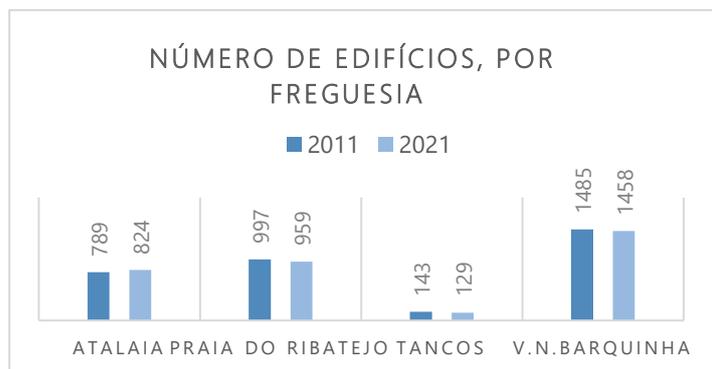


Gráfico 13: Número de Edifícios, por freguesia

Fonte: INE, Censos 2021 (201-12-02)

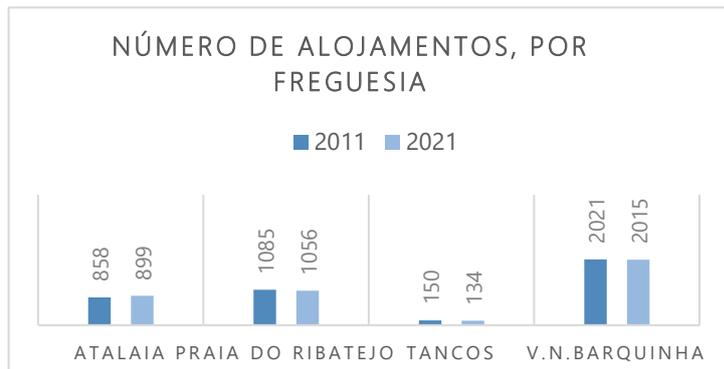


Gráfico 12: Números de Alojamentos, por freguesia

Fonte: INE. Censos 2021(2022-11-12)

Relativamente ao número de alojamentos, no ano de 2021, é possível analisar através do Quadro 51 que do total contabilizado (4104 alojamentos), 4090 são alojamentos familiares e 14 alojamentos coletivos distribuídos pelas várias freguesias. Decorrente da análise, verifica-se que a maioria dos alojamentos familiares estão concentrados nas freguesias de Praia do Ribatejo (1046) e de Vila Nova da Barquinha (2013). Além disso, é na freguesia de Praia do Ribatejo que há uma maior existência de alojamentos coletivos (10).

Quadro 53: Tipo de alojamentos, por freguesia

2021		
Freguesias	Alojamentos Familiares	Alojamentos Coletivos
Atalaia	898	1
Praia do Ribatejo	1046	10
Tancos	133	1
V.N. Barquinha	2013	2
Total do concelho	4090	14

Fonte: INE, Censos 2021(2021-12-02)

O Gráfico 14, representa as formas de ocupação referentes aos anos entre 2011-2015 e 2016- 2021. Através da sua análise é possível observar que a forma de ocupação mais comum é a residência habitual. Nos anos 2016-2021, 87% das famílias possuía residência habitual, seguindo-se das habitações de residência secundária (7%), posteriormente surgem as habitações vagas que se

subdividem em duas categorias: vagas para venda ou arrendamento (2%) e vagas por outros motivos (4%)

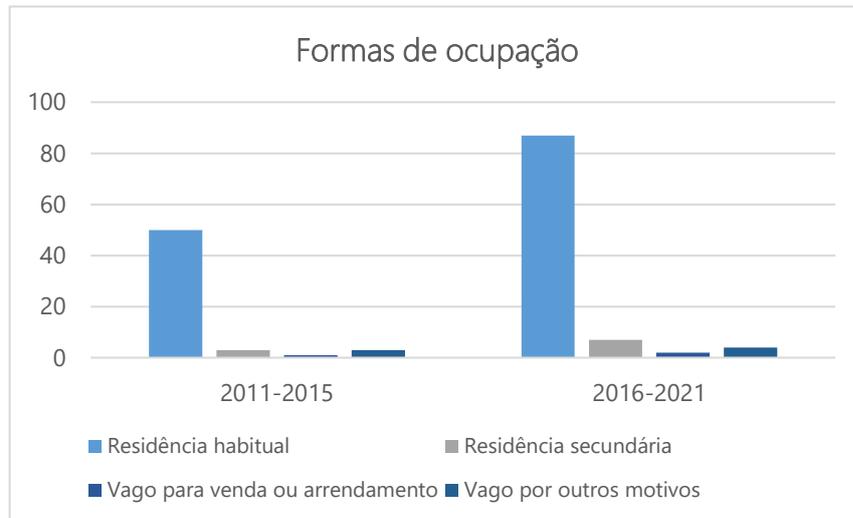


Gráfico 14: Formas de Ocupação 2011-2015|2016-2021

Fonte: INE, Censos 2021 (2021-12-02)

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, no que toca ao regime de ocupação dos alojamentos de residência habitual, no ano de 2021, o concelho de Vila Nova da Barquinha, apresentava 76,6% das habitações como propriedade ou copropriedade, 16,8% em ocupação de arrendamento ou subarrendamento e 6,6% de residência habitual noutra situação.²⁵

De acordo com os dados estatísticos do INE, Censos 2021, no que concerne ao ano de construção dos edifícios, nos anos de 1961 a 1980, foi registado o maior número de construções no concelho, apresentando 1224 novas construções. No ano de 2011 a 2015, esse número baixou significativamente, sendo apenas contruídas 57.²⁶

LOTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

No concelho de Vila Nova da Barquinha existem 2918 alojamentos familiares de residência habitual. Desse número 77,0% encontram-se em situação de **sublotação**²⁷ e 6% em situação de **sobrelotação**²⁸. A percentagem referente aos alojamentos em situação de sublotação de Vila Nova da Barquinha é superior ao valor referenciado para o Médio Tejo (74,7%). No ano de 2021, existiam

²⁵ Retirado de <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011491> . Acedido em 13/01/2025

²⁶ Retirado de <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011494> . Acedido em 13/01/2025

²⁷ O conceito de sublotação menciona o facto de os alojamentos apresentarem divisões em excesso para o agregado familiar.

²⁸ O conceito sobrelotação menciona o facto de os alojamentos apresentarem divisões em falta para o agregado familiar

2246 alojamentos com divisões em excesso e 175 alojamentos com divisões em falta. Os restantes alojamentos (497) apresentavam as divisões adequadas.²⁹

VENDA E ARRENDAMENTO

O Quadro 52 refere os **valores da renda mensal** ³⁰ paga por cada família paga, no concelho de Vila Nova da Barquinha, no ano de 2021. Denota-se que a maioria das famílias, encontra-se em habitações cujo valor mensal de renda se encontra entre os 200 e os 399,99 euros. Cerca de 232 famílias, que corresponde a 48%, encontra-se a pagar entre esses valores.

Em relação aos agregados familiares que se encontram a pagar uma renda mensal entre os 100 e os 199,99 euros existem 103 famílias (21%). É importante referir que nos valores mais baixos de renda mensal, ou seja, com uma renda inferior a 50 euros, no ano de 2021, existem 62 agregados familiares (13%) a efetuar o pagamento desse valor. Em relação às rendas mais elevadas, superiores a 650 euros, o número de habitações não é significativo no concelho, uma vez que apenas existem 2 habitações com estes valores.

Quadro 54: Escalão do valor mensal da renda

Valor	Nº total	%
<50€	62	13%
De 50 a 99,99€	69	14%
De 100 a 199,99	103	21%
De 200 a 399,99€	232	48%
De 400 a 649,99€	21	4%
De 650 a 999,99€	2	0%
>1000€	0	0%
Total de Habitações	489	100%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (2021-12-02)

²⁹ Disponível em <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011500> . Acedido em 13/01/2025

³⁰ Extraído de <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011518> . Acedido em 13/01/2025

Importa ainda referir que, segundo os dados referentes ao valor mediano das rendas por m² de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares nos últimos 12 meses, no 1º semestre de 2024, o valor era igual a 4,44€. Esse valor aumentou 1,19€ por m² desde o ano de 2021.

O Quadro 53 mostra o valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares nos últimos 12 meses (€), referentes ao 2º semestre desde o ano de 2021 a 2024, no concelho de Vila Nova da Barquinha. A tabela releva também os valores médios referentes ao Médio Tejo. Como é possível verificar, todos os valores médios demonstrados para o concelho de Vila Nova da Barquinha encontram-se acima dos valores do Médio Tejo. No 2º Trimestre de 2024, o valor médio das vendas era de 1011€/m² no concelho de Vila Nova da Barquinha, face ao valor de 853€/m² no Médio Tejo. Ou seja, os valores respeitantes a Vila Nova da Barquinha são 16 p.p. mais elevados do que os do Médio Tejo.

Quadro 55: Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares nos últimos 12 meses (€)

Localização	2.º Trimestre de 2024			2.º Trimestre de 2023			2.º Trimestre de 2022			2.º Trimestre de 2021		
	Total	Novos	Existentes									
Médio Tejo	853€	944€	844€	798€	963€	771€	692€	854€	670€	625€	802€	600€
V.N. Barquinha	1011€	1258€	954€	964€	1148€	831€	769€	950€	718€	673€	---	625€

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local (21/10/2024)

EDIFÍCIOS DEGRADADOS/ COM NECESSIDADE DE REPARAÇÃO

Segundo os dados estatísticos revelados pelo Instituto Nacional de Estatística, no ano de 2021, no concelho de Vila Nova da Barquinha, existem alguns edifícios que apresentam necessidades de reparação. Desta forma, é na freguesia de Vila Nova da Barquinha que essas reparações estão mais concentradas (36,6%), seguindo-se Praia do Ribatejo (27,1%), Tancos (21,7%) e por fim Atalaia (10,6%)

Quadro 56: Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)

Localização geográfica	2021 (%)
Atalaia	10,6
Praia do Ribatejo	27,1
Tancos	21,7
Vila Nova da Barquinha	36,6

Fonte: INE, Censos 2021 (19/03/2024)

SÍNTESE

- O número total de edifícios e alojamentos do concelho de Vila Nova da Barquinha diminuiu ligeiramente entre 2011 e 2021;
- Em igual período, a freguesia de Atalaia foi a única que aumentou em termos do número de edifícios e alojamentos, confirmando o crescimento que tem tido nos últimos anos, não só ao nível das estruturas, como da população;
- Em termos de ocupação, a grande maioria dos edifícios servem como residência habitual;
- Cerca de 17% dos edifícios utilizados como residência habitual são sob a forma de arrendamento ou subarrendamento;
- Grande parte dos edifícios do concelho estão em sublocação, encontrando-se acima da média verificada na região do Médio Tejo;
- Quase metade das famílias com habitações arrendadas, pagavam entre 200€ e 399,99€ em 2021. Importa referir que o valor mediano das rendas em 2024 é superior ao que se verificava em 2021, pelo que será natural que os valores apresentados atualmente sejam superiores aos verificados em 2021;
- O valor mediano das vendas por m² no concelho de Vila Nova da Barquinha é, e tem sido, superior ao verificado na região do Médio Tejo;
- A freguesia de Vila Nova da Barquinha concentra a maior percentagem de edifícios a necessitar de reparação. A freguesia de Praia do Ribatejo também apresenta uma percentagem significativa.

Quadro 57: Análise SWOT- Habitação

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Localização e acessos do concelho; - Crescimento da freguesia de Atalaia ao nível da construção de novos edifícios e consequente fixação de população; - Elevada percentagem de edifícios utilizados como habitação habitual; - Estratégia Local de Habitação (documento recente). 	<ul style="list-style-type: none"> - Preço de venda do m² superior ao verificado na região do Médio Tejo; - Inexistência de incentivos para a fixação de jovens no concelho; - Percentagem de edifícios a necessitarem de reparação; - Sobrelotação de alguns edifícios.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Atratividade do concelho que continua a ser muito procurado por famílias em idade ativa para se fixarem.; - Preço das rendas inferiores aos dos grandes núcleos urbanos; -Requalificação do parque habitacional; -Aumento da oferta habitacional; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade difícil a alguns edifícios; - Aumento do custo de compra/arrendamento que se tem verificado nos últimos anos; -Aumento da população que influencia o aumento dos custos de aquisição e arrendamento;

SAÚDE

ESPERANÇA DE VIDA E TAXAS DE MORTALIDADE NO FETO E RECÉM-NASCIDO

Relativamente aos indicadores gerais acerca da evolução das condições de saúde, apresentam-se no Gráfico 15 os indicadores relativos à **esperança de vida à nascença** e às **taxas de mortalidade infantil**.

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística, a esperança média de vida à nascença da população residente no Médio Tejo tem vindo a aumentar, acompanhando a tendência nacional – continental, apesar desse aumento ser menos acentuado na região do Médio Tejo.

Entre 2021 e 2023, encontrava-se nos 80,87 anos, ligeiramente abaixo da média nacional, que se encontrava, nos 81,2 anos, constituindo um aumento de 0,87 em relação à esperança média de vida à nascença registada entre 2011 e 2013. Apesar disso, este aumento ficou aquém do registado no continente, onde o aumento da esperança média de vida à nascença foi de 1,18 entre os períodos em análise.

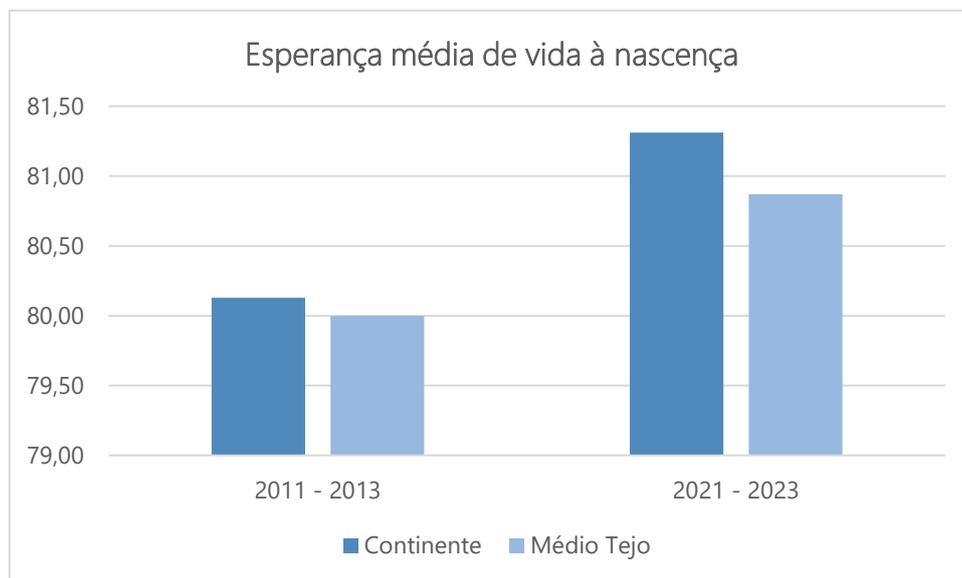


Gráfico 15: Esperança de vida à nascença, por Local de residência (NUTS - 2024);

Fonte: INE, última atualização 27/09/2024,

Entende-se por **taxa de mortalidade infantil**, o número de crianças que morre antes de completar um ano de idade por cada 1000 crianças nascidas com vida.

Em Portugal, tem havido uma tendência de descida da taxa de mortalidade infantil, como se pode verificar no Quadro 56 através da análise quinquenal dos anos de 2019 a 2023, estando em 2023 nos 2,5. Na região do Médio Tejo, tem havido uma oscilação na taxa de mortalidade, encontrando-se, bastante abaixo dos valores nacionais em 3 dos 5 anos analisados.

O concelho de Vila Nova da Barquinha tem registado nos últimos 5 anos uma taxa de mortalidade infantil nula, com exceção do ano de 2022, durante o qual foi registado um óbito dentro desta faixa etária.

Considerando que no ano de 2022 nasceram 56 crianças no concelho de Vila Nova da Barquinha, a taxa de mortalidade infantil fixou-se nos 17,9, nesse ano, bastante acima dos valores nacionais e do Médio Tejo. No entanto, nos restantes anos em análise, não existiram óbitos de crianças com menos de um ano de vida.

Quadro 58: Taxa de Mortalidade Infantil

Taxa de mortalidade infantil					
Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Portugal	2,9	2,4	2,4	2,6	2,5
Médio Tejo	1,4	1,4	4,0	3,0	1,4
Vila Nova da Barquinha	0,0	0,0	0,0	17,9	0,0

Fonte: PORDATA, última atualização: 2024-05-20

NASCIMENTOS: PARTOS, IDADE DA MÃE E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Como se pode verificar no Gráfico 16, o número de nascimentos, nos anos em análise, tem vindo a aumentar, verificando-se em 2023, 54 nascimentos, o que representa um aumento de 1,5 p.p. em relação a 2019.

A taxa de fecundidade³¹ no ano de 2023 em Vila Nova da Barquinha fixou-se nos **35,2**, muito próxima da taxa de fecundidade do Médio Tejo, que foi nesse ano de 35,6. Nesse ano, a taxa de fecundidade encontrava-se abaixo dos números nacionais, que corresponderam a **38,6**.

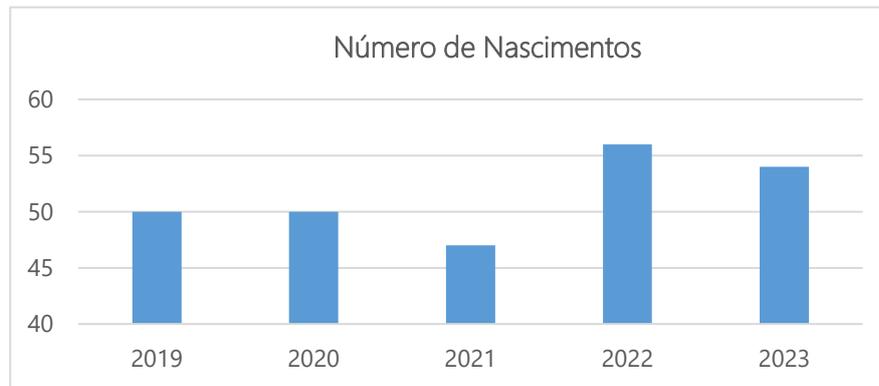


Gráfico 16: Número de Nascimentos

Fonte: INE, última atualização 30/04/2024

Relativamente à idade da mãe no momento do nascimento, existe uma prevalência do grupo etário entre os 25 e os 39 anos. Na análise quinquenal efetuada (2019-2023), verifica-se que à data do nascimento, 30% das mães encontravam-se entre os 35 e os 39 anos, 29% encontrava-se entre os 30 e os 34 anos e 21% entre os 25 e os 29 anos.

Tem existido uma tendência para o aumento da idade da mãe à data do nascimento, como se pode verificar no Quadro 57. O número de mães do grupo etário dos 40 aos 44 nos últimos 2 anos em análise – 2022 e 2023 - correspondeu a 13% e a 16% respetivamente, do total de nascimentos nesses anos, contrastando com os valores de 2019, não durante o qual, o número de mães nesse grupo etário correspondeu a 6% do total de nascimentos. Nos anos em análise, não foram registados nascimentos de mães com mais de 44 anos.

³¹ Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^{^3}) mulheres em idade fértil).

Quadro 59: Nados-vivos (N.º) por Local de residência da mãe e idade da mãe (Total dos nascimentos)

Nascimentos – Por idade da mãe										
	Total	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 e + anos
2023	54	0	1	4	10	18	14	7	0	0
2022	56	0	1	7	8	15	16	9	0	0
2021	47	0	1	4	12	12	15	3	0	0
2020	50	0	1	6	9	15	19	0	0	0
2019	50	0	2	4	14	14	13	3	0	0

Fonte: INE, última atualização a 30/04/2024

O Gráfico 17 apresenta a evolução da proporção de nascimentos em mães com idade inferior a 20 anos e em mães com idade igual ou superior a 35 anos.

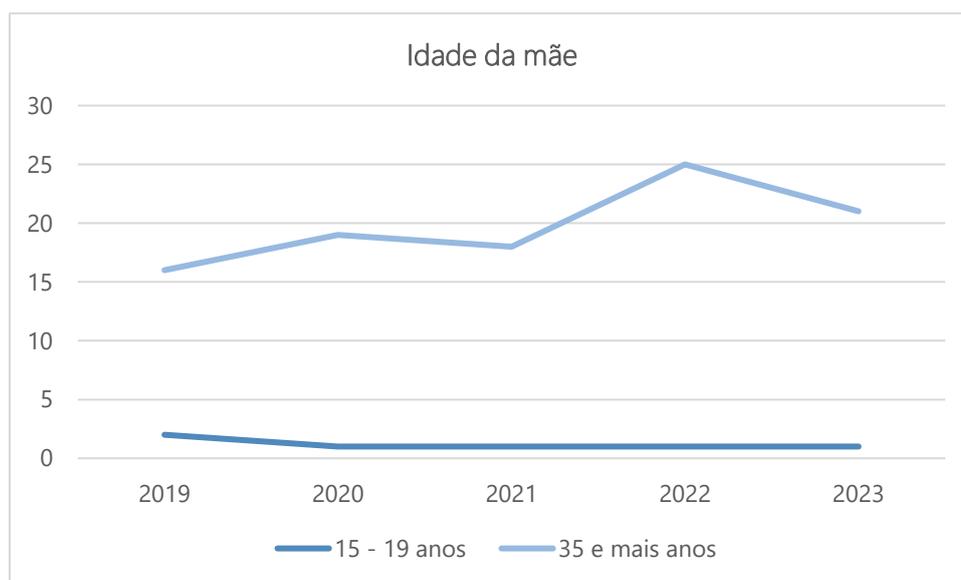


Gráfico 17: Gravidez na idade dos 15-19 anos e dos >35 anos

Fonte: INE (atualizado a 30/04/2024)

Como se pode verificar, o número de mães com menos de 20 anos é muito baixo, tendo ocorrido apenas 6 nascimentos de mães adolescentes nos anos em análise.

Relativamente aos nascimentos em mães com idade igual ou superior a 35 anos, tem vindo a ocorrer um incremento progressivo de nascimentos, no período compreendido entre 2019 e 2023,

tendo aumentado o valor nesse intervalo de tempo, de 16 para 21, correspondente a um aumento de 5 p.p.

MORTALIDADE E MORBILIDADES

O Quadro 58 apresenta a percentagem de óbitos ocorridos no concelho de Vila Nova da Barquinha entre 2019 e 2022, distribuído por algumas causas de morte.

Quadro 60: Óbitos por algumas causas de morte (%)

Causas de morte (%)	2019	2020	2021	2022
Doenças do aparelho circulatório	30,7	34	28,3	26,1
Tumores malignos	28,9	16	21,2	22,7
Diabetes	7,0	-	4,0	-
Doenças do aparelho respiratório	9,6	-	10,1	11,4
Doenças do aparelho digestivo	3,5	3,0	3,0	-
Suicídio	0,9	0,0	0,0	0,0

Fonte: PORDATA (Última atualização: 2024-06-17)

Considerando os dados disponíveis, a principal causa de morte registada, no período em análise, relacionou-se com as doenças do aparelho circulatório, correspondendo a uma média de cerca de 30% do total dos óbitos registados, seguindo-se os tumores malignos, que corresponderam a uma média de 22,2% do total de óbitos.

Embora não estejam disponíveis os dados referentes aos anos de 2020, as doenças do aparelho respiratório totalizaram 10,36% dos óbitos registados nos restantes anos em análise (2019,2021 e 2022), sendo a terceira causa de morte. A diabetes correspondeu a 7% e 4% do total de mortes nos anos de 2019 e 2021 respetivamente, e as doenças do aparelho digestivo corresponderam a 3% dos óbitos registados entre os anos de 2019 a 2021.

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

As sucessivas reformas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) têm procurado assegurar o direito à saúde e a responsabilidade conjunta dos cidadãos, da sociedade e do Estado na liberdade de procura e de prestação de cuidados.

A mais recente reforma espelhada no Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, procede à reestruturação das entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando-se o modelo de organização e funcionamento em Unidades Locais de Saúde.

A integração dos ACES, hospitais e centros hospitalares já existentes, no modelo das ULS constitui uma qualificação da resposta do SNS, simplificando os processos, incrementando a articulação entre equipas de profissionais de saúde, com o foco na experiência e nos percursos entre os diferentes níveis de cuidados, aumentando a autonomia gestionária, melhorando a participação dos cidadãos, das comunidades, dos profissionais e das autarquias na definição, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, maximizando o acesso e a eficiência do SNS.

Deste modo, deu-se a extinção do Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo e constituiu-se a Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, E. P. E., integrando o Centro Hospitalar do Médio Tejo, E. P. E., com os Centros de Saúde de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Torres Novas, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei.

Unidade Local de Saúde do Médio Tejo

A **Unidade Local de Saúde do Médio Tejo**³² (ULS Médio Tejo) iniciou atividade a 1 de janeiro de 2024. A criação da Instituição inseriu-se no âmbito de uma reestruturação do modelo organizativo de prestação e cuidados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, visando mais e melhores cuidados e uma relação mais próxima com a comunidade.

É constituída pelo Hospital Dr. Manoel Constâncio em Abrantes, Hospital Nossa Senhora da Graça em Tomar e Hospital Rainha Santa Isabel em Torres Novas, e ainda, por 35 Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários.

³² Chmt.min-saude.pt/instituicao

A ULS Médio Tejo tem uma abrangência populacional de cerca de 169.274 utentes dos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei.

Tem como Missão a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares, paliativos e de convalescença, integrados, preventivos, personalizados, humanizados, de excelência técnica, científica e relacional, ao longo de todo o ciclo vital, criando um forte sentido de vinculação e confiança nos colaboradores e nos utentes, assegurando atividades de investigação, formação contínua e ensino, retendo e valorizando profissionais com elevados níveis de competências e qualificações.

A ULSMT assegura ainda as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida.

Unidades de Cuidados de Saúde Primários de Vila Nova da Barquinha

No Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha, está sediada a Unidade de Saúde Familiar da Barquinha (USF), bem como, serviços da Unidade de Saúde Pública (USP) e da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP). Embora não esteja sediada no Centro de Saúde, a população é ainda abrangida pelos serviços da Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol (UCCA).

Unidade de Saúde Familiar da Barquinha

A USF da Barquinha tem por missão assegurar cuidados de saúde à população inscrita da sua área geográfica, garantindo acessibilidade, globalidade, qualidade, continuidade e personalização desses mesmos cuidados.

A resposta às necessidades de saúde dos/as utentes inscritos/as nesta unidade, é assegurada, de segunda a sexta feira, entre as 08:00 e as 19:00 horas, por Equipas de Saúde Familiar, constituídas por médico e enfermeiro, que garantem consultas de medicina geral e familiar e consultas de enfermagem. Para além da resposta à doença aguda, asseguram, também, a vigilância de saúde no âmbito dos programas de Saúde Infantojuvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Diabetes, Doenças Cardiovasculares, Vacinação e Rastreios do Cancro do Colo do Útero e

Colorretal, entre outros. Prestam ainda cuidados de saúde no âmbito de tratamentos e asseguram visita domiciliária médica e de enfermagem a utentes dependentes em situação temporária ou permanente, bem como em outras situações para vigilância e promoção da saúde.³³

Atualmente a USF tem ao seu serviço 3 médicas/os, 5 enfermeiras/os e 3 secretárias/os clínicos, além de 5 assistentes operacionais do Município, que são comuns à Unidade de Cuidados da Comunidade Almourol. Encontram-se ainda a desempenhar funções 2 médicos contratados a tempo parcial, para apoiar a USF na resposta às necessidades de consulta dos utentes sem médico de família, bem como para dar resposta aos 420 utentes não inscritos na USF e dois secretários clínicos afetos à UCSP.

Quadro 61: Recursos humanos alocados ao Centro de Saúde V.N. Barquinha

Nº Total de profissionais				
	Médicos/as	Enfermeiros/as	Secretários/as Clínicos/as	Outros/as Profissionais
USF	3	5	3	5 Assistentes Operacionais do Município
CENTRO SAÚDE (UCSP)	2		2	

Fonte: Coordenação da UCC Almourol; atualizado a 20/01/2025

Durante o ano de 2024 foram realizadas na USF um total de 21918 consultas médicas, das quais 7706 foram não presenciais, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 7% do número total de consultas, face a 2023. As consultas de enfermagem perfizeram 12 578 em 2024.

³³ Informação cedida pela coordenadora da UCC Almourol

Quadro 62: Consultas realizadas na USF de Vila Nova da Barquinha

CUIDADOS DE SAÚDE PRESTADOS			
Nº de consultas realizadas	Programas de Saúde	2023	2024
	Planeamento familiar	531	364
	Saúde materna	499	382
	Saúde Infantil	2 833	2382
	Adultos	21 531	18 799
	Consultas Presenciais	16 183	14 222
	Consultas Não Presenciais	9212	7 706
	Total	25 395	21918
	Consultas de enfermagem	12 792	12 578

Fonte: SIARS | BI-CSP, janeiro 2025

Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol

A população do Concelho de Vila Nova da Barquinha conta também com os serviços da Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol (UCCA), cuja missão é a prestação de cuidados orientados e organizados para pessoas, famílias, grupos e comunidade com pelo menos um critério de risco, vulnerabilidade e dependência, com intervenções no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento, reabilitação (cuidados de abrangência comunitária e de apoio às restantes unidades de saúde e articulação com as instituições, serviços, programas e projetos da Comunidade). Nela se integra a Equipa de Cuidados Continuados Integrados – ECCI Almourol - da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Abrange toda a população da área geográfica dos concelhos do Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Constância, estando sediada no concelho de Vila Nova da Barquinha.

Funciona todos os dias do ano, de segunda a sexta-feira entre as 8h e as 20h. Sábados, Domingos e Feriados entre as 9h e as 13h, para visita domiciliária programada.

A UCC é constituída por uma equipa multidisciplinar, integrando profissionais de diversas áreas técnicas e de prestação de serviços: enfermeiros, enfermeiros especialistas em enfermagem

comunitária, enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação, a tempo completo, e horas semanais de enfermeiro especialista em Saúde Materna e Obstétrica, de médico, de assistente social, de psicólogo e de terapeuta ocupacional.

Quadro 63: Recursos Humanos Alocados à UCC Almourol

Profissionais	Nº. Total	Observações ³⁴
Médicos/as	1	4h semanais
Psicólogos/as	1	4h semanais
Terapeuta Ocupacional	1	4h semanais
Assistente Social	2	14h semanais
Assistente Técnico/a	2	
Enfermeiros/as dos/as quais:	13	
- Gestor/a (Coordenação da UCC)	1	
- Especialista em Saúde Comunitária	3	
- Especialista em Reabilitação	3	
- Especialista em Saúde Materna e Obstétrica	1	tempo parcial

Fonte: Guia do Utente UCC Almourol

As atividades da carteira de serviços da UCC incidem, prioritariamente, nas seguintes áreas:

- **Gestão da Saúde:** Consulta de Promoção do Aleitamento Materno, Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade, Cursos de Recuperação no pós-parto e Cursos Promoção de Competências Parentais dirigidos a pais de crianças até 1 ano de idade.
- **Gestão da Doença:** Equipa de Cuidados Continuados Integrados, Capacitação e Apoio ao Prestador de Cuidados, Gestão do doente Crónico;
- **Intervenção Comunitária:** Desenvolvimento do Programa Nacional de Saúde Escolar no Agrupamento de Escolas Barquinha, em todos os níveis de ensino; acompanhamento de crianças escolarizadas com Necessidades de Saúde Especiais, constituição e desenvolvimento das atividades preconizadas no Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) e na Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (EPVA); desenvolvimento de atividades de Promoção da Saúde na

³⁴ A tempo parcial; provenientes de outras Unidades de ACES Médio Tejo

Comunidade, com outras unidades e parceiros da comunidade; participação na ELI (Equipa de Intervenção Precoce na Infância), participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Vila Nova da Barquinha (CPCJ); representação da saúde na Rede Social.

Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)

Os serviços da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) é uma unidade da ULS Médio Tejo que disponibiliza meios, recursos e competências assistenciais específicos, com a missão de apoiar as demais unidades funcionais dos Cuidados de Saúde Primária. No Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha incluem Fisioterapia, Consultas de Medicina Dentária, Serviço Social e Análises Clínicas.

Durante o ano de 2024, foram efetuadas 631 consultas de fisioterapia e 865 atendimentos de Serviço Social, representando um aumento do número de consultas de 3% e 7%, respetivamente, face ao ano de 2023. Esta unidade tem ainda a funcionar um gabinete de Saúde Oral, que registou um aumento do número de consultas em 2024 face ao ano de 2023.

Quadro 64: Número de consultas da URAP

Nº de consultas	2023	2024
Serviço Social	749	865
Fisioterapia	595	631
Medicina dentária	475	661

Fonte: SIARS | BI-CSP; janeiro 2025

Unidade de Saúde Pública

Os serviços da Unidade de Saúde Pública (USP), cujas intervenções são orientadas para garantir o bem público comum no domínio da Saúde clínica, ambiental e pública, integram as funções de:

- o Autoridade de Saúde Local;
- o Vigilância de Saúde Ambiental;
- o Rastreios de saúde oral na população infantojuvenil escolarizada.

Incluem-se neste âmbito, os processos de planeamento de saúde populacional, abrangendo a programação, o acompanhamento da execução e a avaliação das intervenções das diversas equipas com impacto na saúde comunitária.

UTENTES INSCRITAS/OS E ACESSO A MÉDICA/O DE FAMÍLIA

Presentemente, a Unidade de Saúde Familiar da Barquinha tem 7 439 utentes inscritos, 3 535 Homens e 3 904 Mulheres. Verificando-se um maior número de inscritos entre os 40 a 64 anos, existindo, ainda assim número elevado de utentes inscritos com idade superior a 75 anos, maioritariamente do sexo feminino.

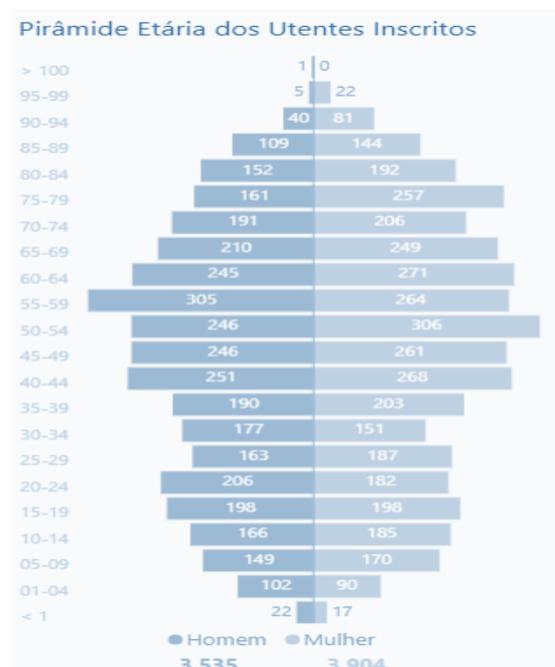


Figura 3: Número de Utentes inscritos na USF; Distribuição por sexo e por idade

Fonte: BI-CSP – bilhete de identidade dos cuidados de saúde primários

Somente 4 371 dos utentes inscritos têm médico de família (59%), encontrando-se 3 068 utentes sem médico de família (41%), por mobilidade dos médicos que asseguravam dois ficheiros, a quem é assegurada consulta na doença aguda, administração de terapêutica e realização de tratamento de feridas, receituário para doentes crónicos, vacinação e consultas de vigilância de saúde infantil e de saúde materna, mediante agendamento.

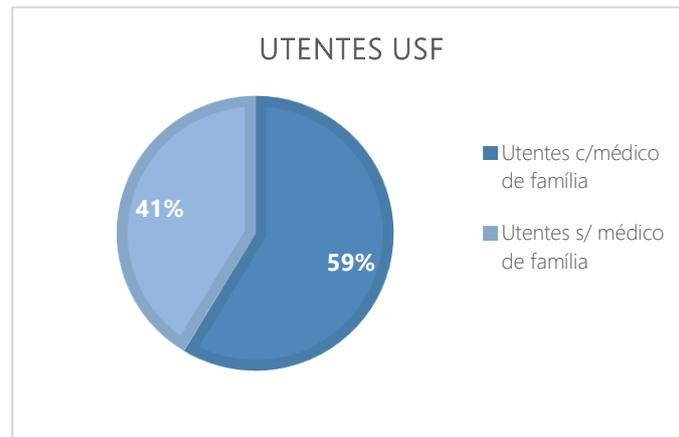


Gráfico 18: Utentes inscritos na USF com e sem médico de família
Fonte: BI-CSP- bilhete de identidade dos cuidados de saúde primários

Existem ainda 420 utentes inscritos no Centro de Saúde, não inseridos na USF e sem médico de família atribuído, sendo as necessidades de consulta médica dos utentes sem médico asseguradas pelos dois médicos contratados a tempo parcial, e as necessidades de consulta de enfermagem asseguradas pelos enfermeiros da USF.³⁵

FARMÁCIAS E RECURSOS HUMANOS NAS FARMÁCIAS

O Concelho de Vila Nova da Barquinha tem atualmente ao seu serviço 3 **farmácias**³⁶, o que corresponde a um rácio de 0,4 farmácias por 1000 habitantes, valor acima do rácio a nível nacional que se situa atualmente nos 0,3.

Farmácia da Barquinha

Situa-se na sede de concelho e além da venda de medicamentos, faz serviço de entregas ao domicílio de medicação, controlo de glicemia, colesterol e pressão arterial e também consultas de nutrição, onde estão a ser acompanhadas atualmente 10 utentes.

Constituem os seus recursos humanos 3 farmacêuticos e 4 técnicos de farmácia.

³⁵ Informação cedida pela coordenadora da UCC AlmouroI

³⁶ A informação referente aos serviços prestados pelas farmácias do concelho foi cedida pelas mesmas.

Farmácia Carvalho

Situa-se na freguesia de Praia do Ribatejo, e presta uma vasta quantidade de serviços à população, alguns deles bastante requisitados devido à falta do Centro de Saúde nesta freguesia:

- Utilização de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica
- Cuidados de nível I na prevenção e tratamento do pé diabético, de acordo com as orientações estabelecidas pela Direção-Geral da Saúde
- Consultas de nutrição
- Realização de testes rápidos antigénio (TRAg) de uso profissional comparticipados - Horário Normal
- Local de Dispensa de Proximidade - Decreto-Lei 138/2023, 29 dezembro
- Promoção de campanhas e programas de literacia em saúde, prevenção da doença e de promoção de estilos de vida saudáveis
- Administração de primeiros socorros
- Serviços simples de enfermagem, nomeadamente tratamento de feridas e cuidados a doentes ostomizados;
- Administração de medicamentos
- Programas de cuidados farmacêuticos
- Apoio domiciliário
- Programas de adesão à terapêutica, de reconciliação da terapêutica e de preparação individualizada de medicamentos, assim como programas de educação sobre a utilização de dispositivos médicos
- Administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação.

Constituem os seus recursos humanos 1 farmacêutico e 1 auxiliar de farmácia.

Farmácia Tente

Situa-se na freguesia de Atalaia. Além da venda de medicamentos, disponibiliza consultas de nutrição, realizadas com periodicidade quinzenal. Realiza prevenção e tratamento do pé diabético controlo de Glicemia e Colesterol.

Para além disso, e desenvolvendo um trabalho de proximidade na comunidade, tem um serviço de preparação individual de medicação, onde mensalmente acompanham 80 pessoas, sendo a maioria idosa.

De forma pontual, são realizados rastreios de audição, e visão, contando ainda com a colaboração de uma Dermo-conselheira(1/2x por ano).

Os seus recursos humanos são constituídos por 2 Farmacêuticos e 1 Técnico de Farmácia.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Importa destacar a importância da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha enquanto entidade responsável pela proteção da vida e do património que visa a segurança e o bem-estar da comunidade.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, também conhecida por Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, tem sede na Rua dos Bombeiros do concelho e foi fundada a 29 de novembro de 1925. Trata-se de uma associação de cariz humanitário, cultural e recreativo, que tem por fim manter um Corpo de Bombeiros Voluntários, destinado à proteção de pessoas e bens, nomeadamente o socorro de feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, podendo desenvolver também atividades de índole educativa, cultural e desportiva.

No que diz respeito à constituição do seu quadro pessoal este é composto pelo Quadro de Comando (3), pelo Quadro Ativo (44), Quadro de Reserva (48), Quadro de Honra (12) e por Infante, Cadetes e Estagiários (25).³⁷

³⁷ Disponível em <https://www.bombeirosbarquinha.pt/index.php/pt/bombeiros/organizacao>. Acedido a 23/01/2025

SÍNTESE

- A esperança média de vida tem vindo a aumentar e a taxa de mortalidade infantil tem diminuído nos últimos anos, na região do Médio Tejo e em Vila Nova da Barquinha;
- O número de nascimentos no concelho de Vila Nova da Barquinha tem aumentado nos últimos anos sendo que, relativamente à idade da mãe, existe uma prevalência no grupo etário entre os 25 e os 39 anos;
- Tem existido um incremento no número de nascimentos em mães com mais de 35 anos;
- As doenças do aparelho circulatório têm sido a principal causa de morte nos últimos anos no concelho de Vila Nova da Barquinha;
- Em 2024, na Unidade de Saúde Familiar (USF) de Vila Nova da Barquinha, foram realizadas um total de 21918 consultas médicas, das quais 7706 foram não presenciais, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 7% do número total de consultas, face a 2023. As consultas de enfermagem, perfizeram 12 578 em 2024, um número muito semelhante ao de 2023;
- A Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) realizou, em 2024, 631 consultas de fisioterapia e 865 atendimentos de serviço social, representando um aumento do número de consultas de 3% e 7%, respetivamente, face ao ano de 2023;
- Dos 7439 utentes inscritos presentemente na USF de Vila Nova da Barquinha, 3068 não têm médico de família, o que representa 41% do total dos inscritos;
- Vila Nova da Barquinha tem 3 farmácias no concelho, o que corresponde a um rácio de 0,4 farmácias por 1000 habitantes, valor acima do rácio a nível nacional que se situa atualmente nos 0,3.

Quadro 65 - Análise SWOT – Saúde

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de um Centro de Saúde na sede do concelho; - Contratação de médicos para assegurarem os cuidados de saúde a quem não tem médico de família; - Leque de respostas ao nível da saúde para a população, tanto presencial, como domiciliária; - Existência de 3 farmácias no concelho, com diversos serviços disponíveis para a população; - Intervenção Comunitária da UCC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de capacidade de Apoio Psicológico; - Número de utentes sem médico de família; - Maiores dificuldades de acesso a consultas presenciais por distância geográfica e horário limitado de transportes, a quem reside nas freguesias de Tancos e Praia do Ribatejo; - Ausência de funcionamento das extensões do centro de saúde nas freguesias da Atalaia e Praia do Ribatejo - Especialidades existentes a tempo parcial.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Hospital de referência a cerca de 15 Km; - Equipas multidisciplinares presentes nas Unidades de Saúde do concelho; - Criação de incentivos à fixação de médicos no concelho; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades existentes para a fixação de médicos de família; - Envelhecimento populacional; - Dificuldades de acesso a algumas especialidades, sobretudo ligadas à saúde mental.

IGUALDADE DE GÉNERO

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E A NÃO DISCRIMINAÇÃO

A Igualdade de Género e a Não Discriminação são um princípio de justiça social e um alicerce da democracia que está previsto na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente, na alínea h) do seu artigo 9.º e que consagra, de forma inequívoca, a igualdade entre homens e mulheres.

O Município de Vila Nova da Barquinha tem priorizado as questões da igualdade, assumindo um forte compromisso político para a promoção da igualdade de género e da não discriminação, visando aumentar a qualidade de vida das/os suas/eus residentes. Considera que, atendendo à sua posição privilegiada de proximidade com a população e ao conhecimento das condições de vida e das expectativas das pessoas que habitam o seu território, tem um papel crucial na implementação do direito à igualdade.

Neste contexto, o Município assinou um Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), em 2019, cujos objetivos gerais se prendem com a necessidade de desenvolver uma cultura de direitos humanos, de igualdade entre homens e mulheres, rapazes e raparigas, de não discriminação e de não violência na comunidade. A **Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)** é o organismo nacional responsável pela promoção e defesa desse princípio, procurando responder às profundas alterações sociais e políticas da sociedade em matéria de cidadania e igualdade de género.³⁸

Ao abrigo da candidatura “Médio Tejo em Igualdade”, aprovada no âmbito do Aviso N.º POISE- 22-2020-03, a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver diversas ações nesta área, promovendo, entre outras, a elaboração de um “Diagnóstico Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação” e de um “Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação”.

O **Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND)**³⁹ apresenta-se enquanto documento estratégico e um instrumento operativo que propõe um conjunto de objetivos estratégicos específicos, definidos com base nas principais conclusões do diagnóstico, que se

³⁸ Extraído <https://www.cig.gov.pt/area-a-cig/enquadramento/>. Acedido em 08/01/2025

³⁹ In <https://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/viver/igualdade-de-genero-2>. Acedido a 08/01/2025

materializam em medidas concretas que nos conduzirão a um futuro “mais igual e menos discriminatório”. Na sua elaboração partiu-se da realidade das experiências das Equipas Técnicas do Município e da Equipa para a Igualdade na Vida Local para, através de um processo criativo de reflexão, análise e prática, responder a questões como: Onde estamos? Para onde queremos ir? Como chegaremos lá?

No PMIND são definidas medidas concretas presentes em quatro Planos de Ação:

- ✓ Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH);
- ✓ Plano de Ação para a prevenção e o combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD);
- ✓ Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género, e Características sexuais;
- ✓ Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos (PAPCTSH).

Para a implementação do PMIND elaborou-se um plano de ação no qual foram definidas medidas concretas de intervenção que visam responder às necessidades detetadas na fase de diagnóstico, bem como indicadores de concretização e metas. Estas medidas encontram-se atualmente a ser implementadas pelas entidades promotoras e parceiras (Equipa de Implementação), designadamente, a Equipa para a Igualdade na Vida Local, a Assembleia Municipal, os *Stakeholders*, a Entidade Externa Especializada, o/a Perito/a Independente Externo/a e a Câmara Municipal.

O Município tem disponível, igualmente, um Guia de Orientação para a Utilização da Linguagem Inclusiva. Este Guia tem como principal objetivo dotar os técnicos/as de competências adequadas à promoção da igualdade de género na relação com a comunidade, fomentando a utilização da linguagem inclusiva na comunicação interna e externa do município. Desta forma, oferecem-se dicas e estratégias para a utilização de uma linguagem mais inclusiva pois, construir uma sociedade mais respeitosa, inclusiva e igualitária é responsabilidade de todas as pessoas.⁴⁰

⁴⁰ Disponível em <https://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/viver/igualdade-de-genero-2#utilizacao-de-linguagem-inclusiva>. Acedido a 15/01/2025

Equipa para a Igualdade na Vida Local

Considerando a existência do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e não Discriminação, entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município de Vila Nova da Barquinha, surgiu a necessidade de se constituir uma Equipa para a Igualdade na Vida Local. Atualmente, esta é composta por elementos nomeados pelo Presidente da Câmara Municipal designadamente, a Vereadora com a área da igualdade, duas Conselheiras Locais para a Igualdade (interna e externa), os Dirigentes da Câmara Municipal das áreas dos recursos humanos, orçamento, urbanismo, intervenção social, saúde e educação, um elemento com reconhecida competência técnica e especialização nas áreas de intervenção e quatro elementos representantes da Assembleia Municipal, sendo um Presidente de uma Junta de Freguesia.

A Equipa para a Igualdade na Vida Local tem por competências propor, conceber, coordenar, implementar, acompanhar e avaliar as medidas e as ações desenvolvidas no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade;⁴¹

INDICADORES DE DIFERENÇA DE GÉNERO

Perfil demográfico por sexo

- o Em 2021 o concelho de Vila Nova da Barquinha tinha 7016 habitantes, sendo 3309 homens e 3707 mulheres.

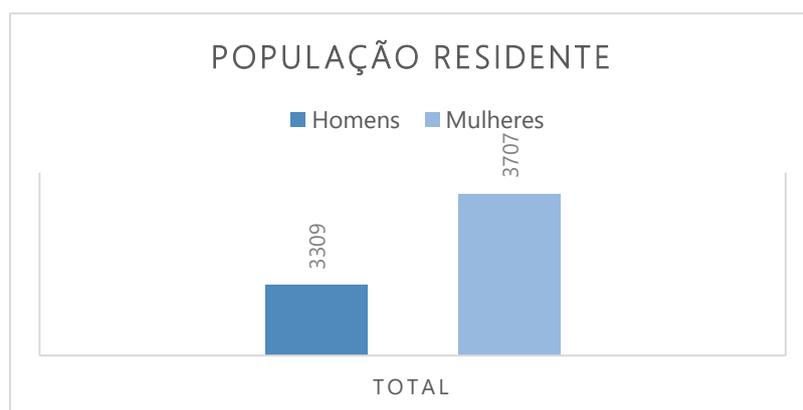


Gráfico 19: População residente no concelho

⁴¹ Informação disponibilizada pelo Núcleo de Ação Social CMVNB

- o 1680 eram crianças e jovens com idade compreendida entre os 0 e os 24 anos, sendo 833 do sexo masculino e 847 do sexo feminino.

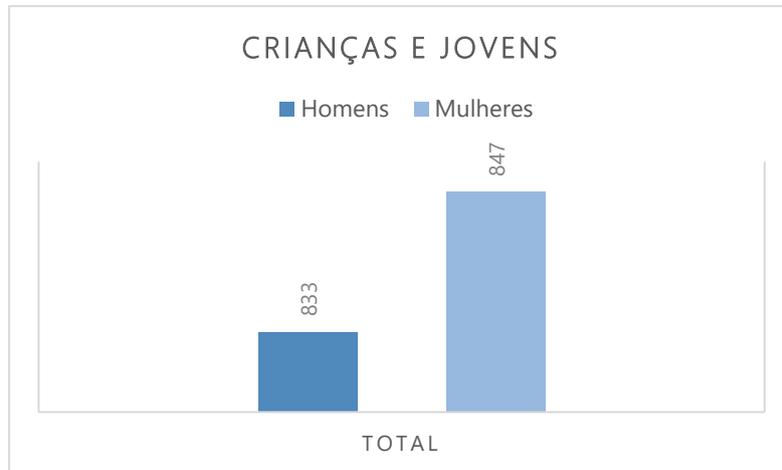


Gráfico 20: Número de crianças e jovens do concelho

- o Cerca de 27% da população residente tinha 65 ou mais anos. Destes 844 eram homens e 1118 mulheres.

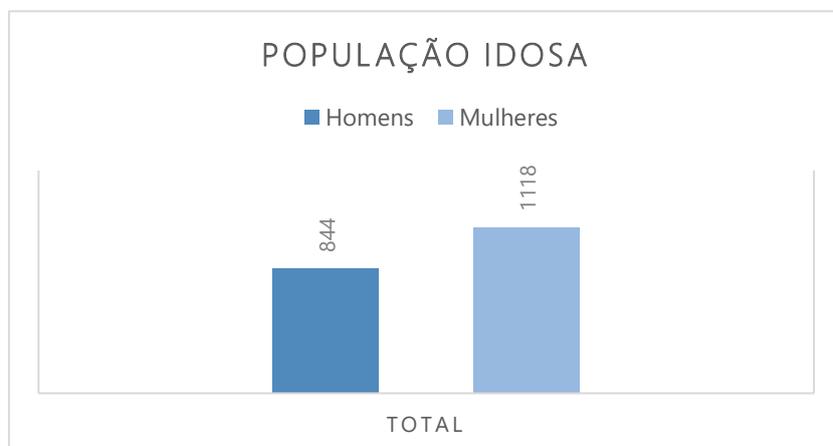


Gráfico 21: População idosa do concelho

Incapacidade e diferença de género

- O número de pessoas que apresentava pelo menos uma dificuldade, correspondia a 45% do total da população, sendo 41,23% homens e 50,11% mulheres.

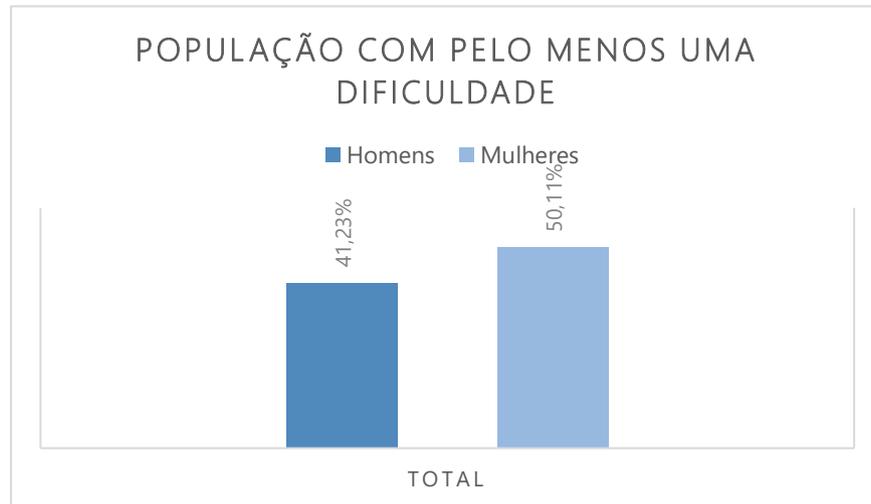


Gráfico 22: População com pelo menos uma dificuldade

Desemprego e diferença de género

- A taxa de desemprego é ligeiramente mais elevada nas mulheres, encontrando-se nos 6,9%. Nos homens essa taxa é de 6,5%.

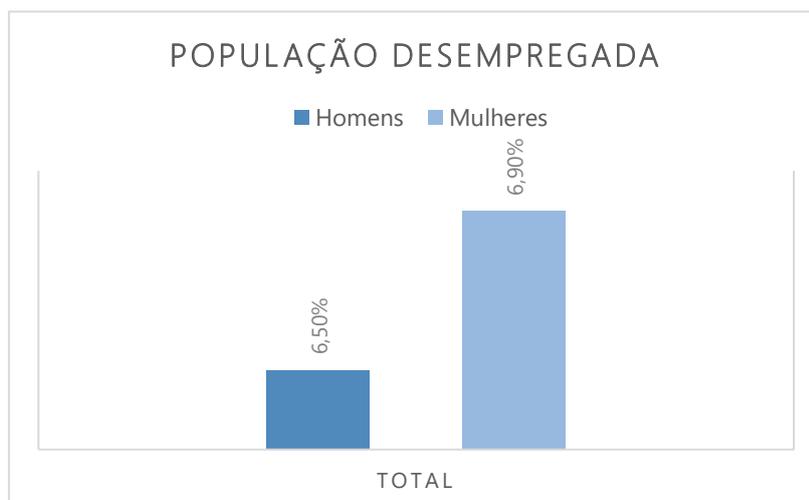


Gráfico 23: População desempregada no concelho

- o Em 2024, beneficiavam de prestação de desemprego 83 mulheres e 57 homens.

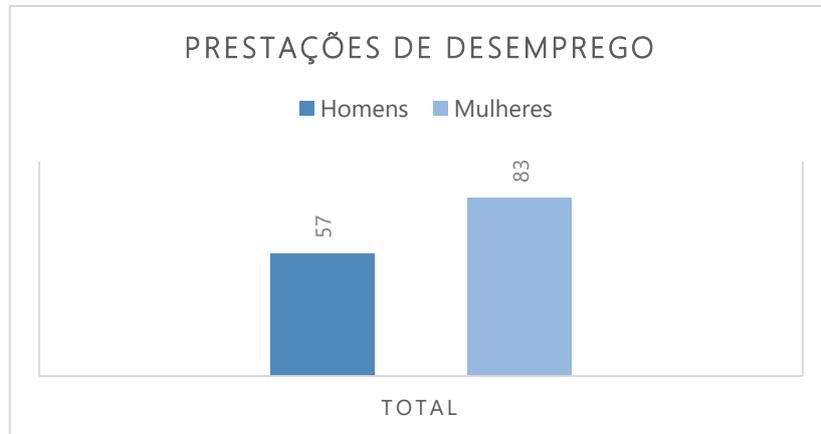


Gráfico 24: Número de beneficiários de prestações de desemprego

Trabalho e diferença de género

- o Em 2021, a população empregada correspondia a 47,9% de homens e a 42% de mulheres.

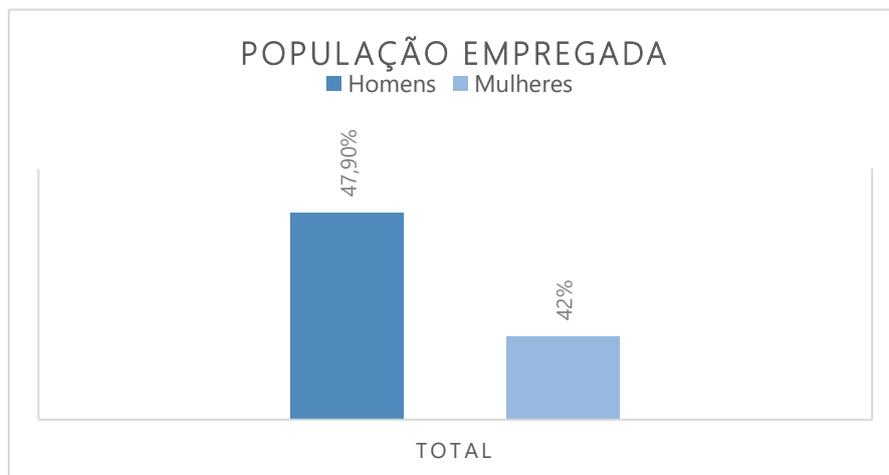


Gráfico 25: População empregada

- o Na última década, a diferença do ganho médio mensal entre homens e mulheres diminuiu, no entanto em 2022 o ganho médio mensal dos homens era de 1121,4€ e o das mulheres 924,9€.

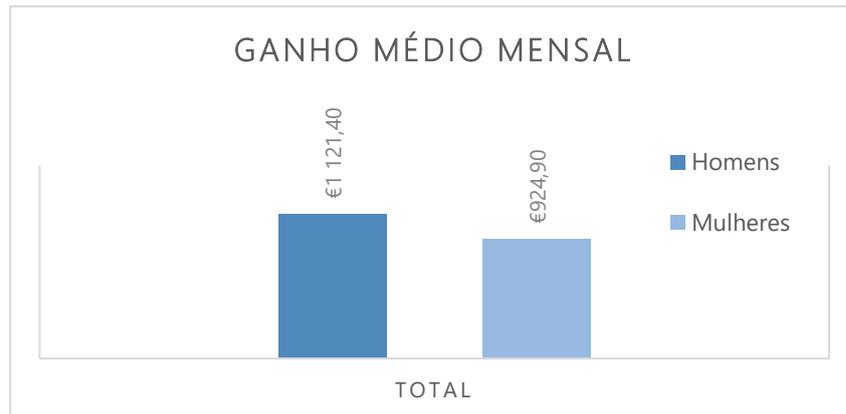


Gráfico 26: Ganho médio mensal

Criminalidade e diferença de género

- o Em 2023, num total de 125 crimes registados, 90% foram cometidos por homens e 10% por mulheres.

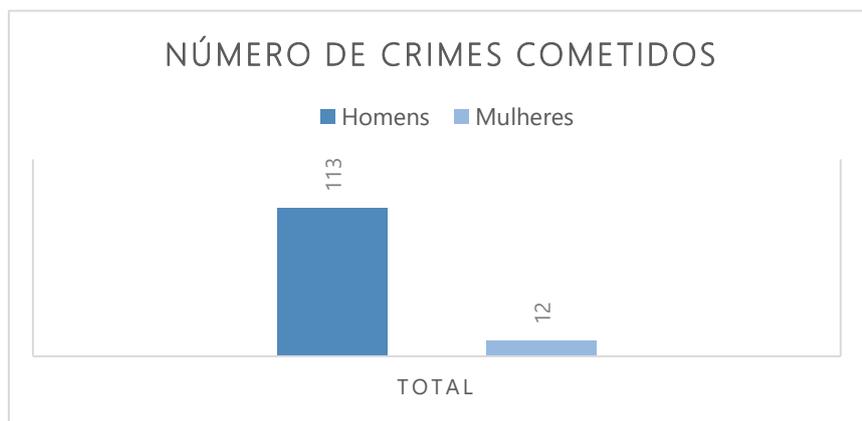


Gráfico 27: Número de crimes cometidos

- o Em 2024, num total de 17 crimes de violência doméstica registados, 88% foram cometidos por homens e 12% por mulheres.

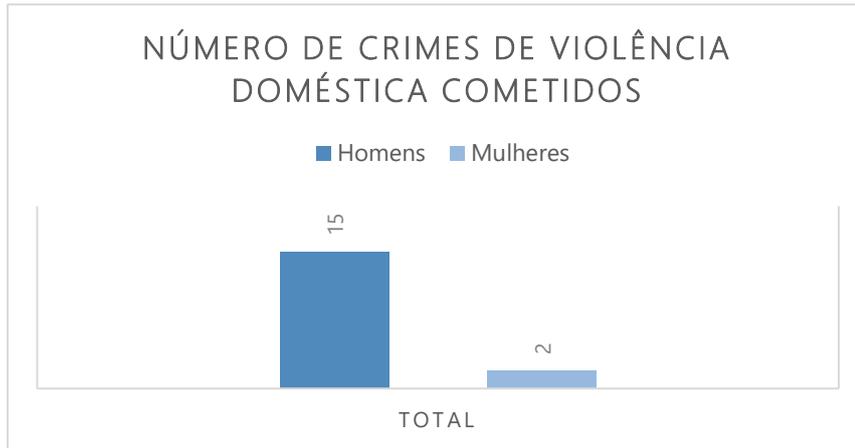


Gráfico 28: Número de crimes de violência doméstica

Rendimento Social de Inserção (RSI) e diferença de género

- o Em 2024, beneficiavam do Rendimento Social de Inserção 74 mulheres e 72 homens.

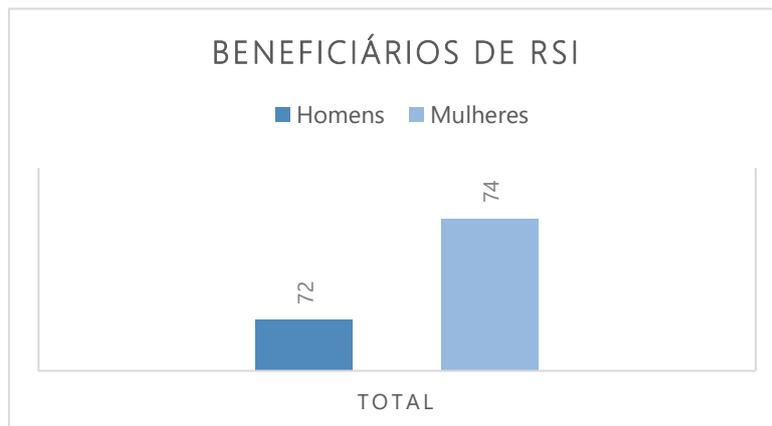


Gráfico 29: Número de beneficiários de RSI

Comportamentos aditivos e diferença de género

- o Em janeiro de 2025, a Equipa de Tratamento de Abrantes tinha ativos 31 utentes, dos quais 26 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

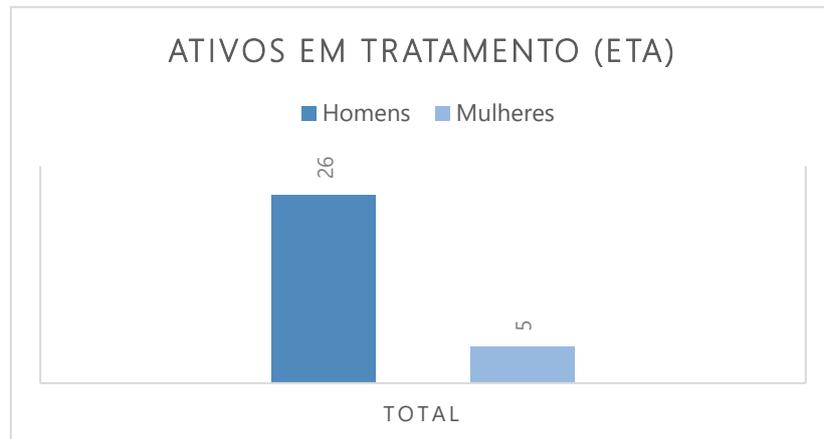


Gráfico 30: Número de utentes em tratamento

SÍNTESE

- O Município assinou um Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), em 2019, cujos objetivos gerais se prendem com a necessidade de desenvolver uma cultura de direitos humanos, de igualdade entre homens e mulheres, rapazes e raparigas, de não discriminação e de não violência na comunidade. No âmbito deste protocolo foi criado um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação;
- A população residente tem maior expressão no sexo feminino, verificando-se disparidades em várias áreas, como por exemplo a taxa de empregabilidade e de desemprego, prestações sociais ou ganho médio mensal, sendo que as mulheres se encontram numa situação de maior vulnerabilidade comparativamente aos homens;
- Maior percentagem de crimes cometidos por pessoas do sexo masculino, incluindo o crime de violência doméstica;
- Maior percentagem de homens em tratamento devido a comportamentos aditivos.

Quadro 66: Análise SWOT - Igualdade de Género

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação - Existência de uma Equipa para a Igualdade na Vida Local 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na implementação das ações previstas no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação; - Preconceito e estigma social que impede a rotura da situação de violência e que condiciona a denúncia.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Lei N°60/2018 - Aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor; - Protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fraca motivação da população e das entidades externas para a temática da igualdade de género. - Desigualdades salariais entre homens e mulheres; - Menor empregabilidade das mulheres.

SEGURANÇA

CRIMES REGISTRADOS E TIPOLOGIAS DE CRIME

No que diz respeito à criminalidade, o número de crimes detetados pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa, no concelho de Vila Nova da Barquinha, tem vindo a aumentar nos últimos anos.

Através da análise quinquenal entre 2020 e 2024, como se pode verificar no Gráfico 31, neste intervalo de tempo, esta tendência foi quebrada no último ano, tendo o número de crimes registados diminuído cerca de 5% face ao ano de 2023.

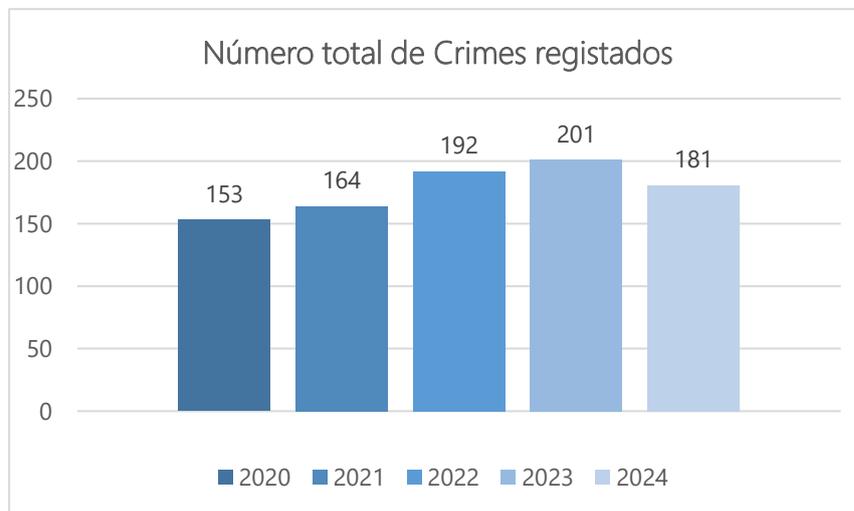


Gráfico 31: Número de crimes registados pelas autoridades policiais 2020-2024

Fonte: SIIOP-P; cedido pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

Apesar da tendência crescente dos crimes registados, a taxa de criminalidade no concelho (número de crimes cometidos por cada 1000 habitantes) situava-se em 2023 nos 28,3, semelhante aos valores registados no Médio Tejo, e abaixo da taxa de criminalidade registada a nível nacional, que se encontrava nos 35,0 no ano em análise.

O Quadro 67 mostra-nos a distribuição dos crimes registados nos anos de 2023 e 2024, por freguesia.

Quadro 67: Taxa de variação de crimes registados em 2023 e 2024, por freguesia

Freguesia	2023	2024	DIF	Varição
VN Barquinha	106	108	2	1,89
Praia do Ribatejo	49	39	-10	-20,41
Atalaia	39	25	-14	35,90
Tancos	7	9	2	28,57

Fonte: SIOP-P; cedido pelo Posto territorial da GNR de Vila Nova da Barquinha

Através da sua análise, verificamos que a freguesia onde ocorreram mais crimes nestes anos, foi a freguesia de Vila Nova da Barquinha, seguindo-se da Freguesia de Praia do Ribatejo, de Atalaia e por fim, a freguesia de Tancos.

No período em análise, duas das freguesias registaram um aumento do número de casos registados face a 2023: Vila Nova da Barquinha e Tancos com um aumento de 2 crimes registados cada uma, o que corresponde uma taxa de variação de 1,89 e 28,57, respetivamente.

A freguesia de Praia do Ribatejo registou menos 10 crimes, o que corresponde a uma taxa de variação de -20,41 e a freguesia de Atalaia -14, tendo sido esta, a freguesia que viu a percentagem de crimes baixar mais (35,90%).

CRIMES POR TIPOLOGIA: "CONTRA PESSOAS", "CONTRA O PATRIMÓNIO", "CONTRA A VIDA EM SOCIEDADE", "CONTRA O ESTADO" E DE "LEGISLAÇÃO AVULSA"

Os crimes registados dividem-se em distintas tipologias. No nível 1, se identificam os crimes "contra pessoas"; crimes "contra o património"; crimes "contra a vida em sociedade"; crimes "contra o estado"; crimes "contra animais de companhia" e "crimes previstos em legislação avulsa".

Como se pode verificar, através do Gráfico 32, os crimes com maior expressão nos anos em análise, são os crimes contra o património, seguindo-se dos crimes contra as pessoas, dos crimes contra a vida em sociedade e previstos em legislação avulsa. Os crimes contra animais de companhia e os crimes contra o estado têm assumido menor expressão.

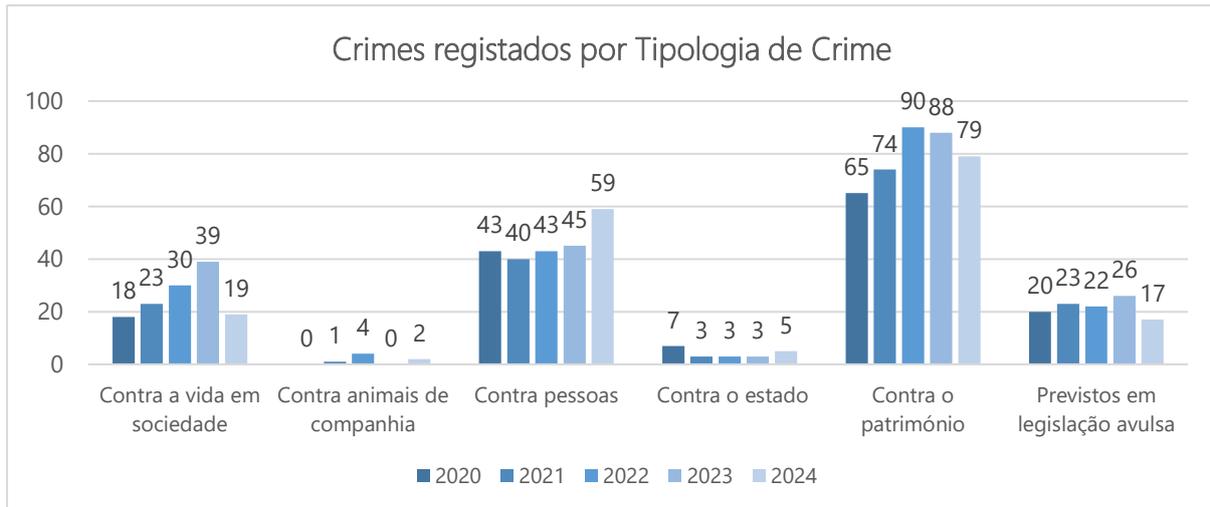


Gráfico 32: Número de crimes registados pelas autoridades policiais 2020-2024, por tipologia de crime
 Fonte: SIOP-P; cedidos pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

Verifica-se também, que apesar de ter existido uma diminuição do número total de crimes no ano de 2024, relativamente a 2023 (-9,95%), essa diminuição não se verificou em todas as tipologias de crime.

Quadro 68: Taxa de variação de crimes registados em 2023 e 2024, por tipologia de crime

Tipo de Crime	2023	2024	DIF	Variação
Contra a vida em sociedade	39	19	-20	-51,28
Contra animais de companhia	0	2	2	
Contra pessoas	45	59	14	31,11
Contra o estado	3	5	2	66,67
Contra o património	88	79	-9	-10,23
Previstos em legislação avulsa	26	17	-9	-34,62
Total	201	181	-20	-9,95

Fonte: SIOP-P; cedido pelo Posto territorial da GNR de Vila Nova da Barquinha

Como se pode observar no Quadro 68, contribuiram para esta realidade, a diminuição do número de crimes contra a vida em sociedade (-20 crimes), contra o património (-9 crimes) e os crimes previstos em legislação avulsa (-9 crimes). Contrariamente a estes, o número de crimes contra pessoas aumentou significativamente, tendo-se registado um aumento de 14 crimes nesta tipologia,

correspondendo a uma taxa de variação de 31,11. Também os crimes contra o estado registaram um aumento de 2 crimes relativamente a 2023 que, embora seja um valor baixo, corresponde a uma taxa de variação de 66,67 face a 2023.

O Gráfico 33 apresenta a tendência de ocorrência de crimes no concelho de Vila Nova da Barquinha, entre os anos de 2020 a 2024:

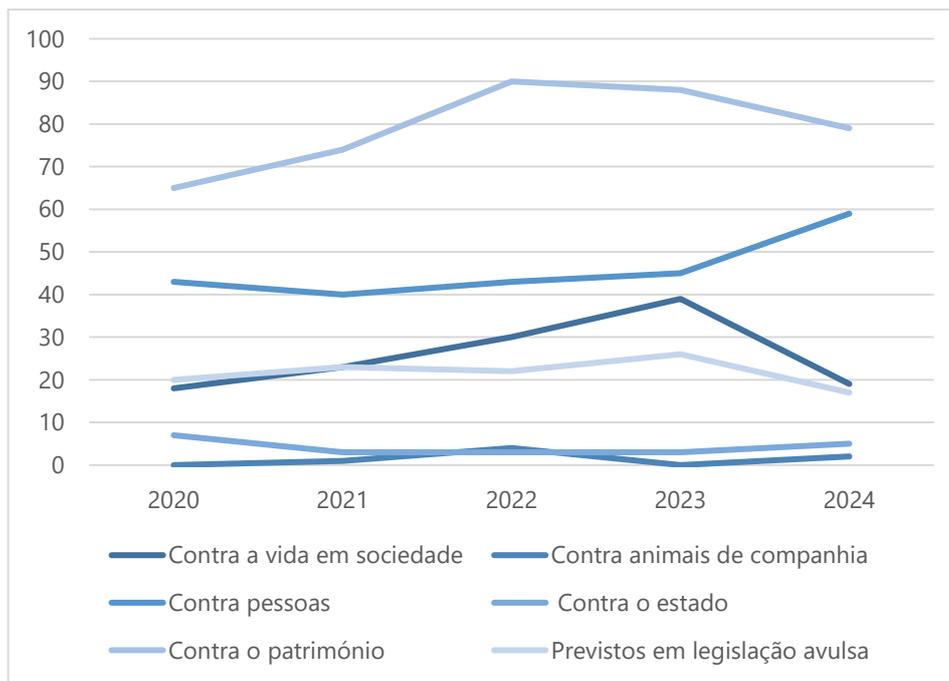


Gráfico 33: Número de crimes registados pelas autoridades policiais entre 2020-2024, por tipologia de crime
 Fonte: SIOP-P; cedidos pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS/AS SUSPEITOS/AS DA PRÁTICA DE CRIME

Como se pode verificar no Quadro 69, os agentes identificados em crimes registados são maioritariamente do sexo masculino. Em 2021 cerca de 88% do total de crimes registados em Vila Nova da Barquinha foram cometidos por homens (97 crimes), em 2022 cerca de 80% (94 crimes) e em 2023, num total de 125 crimes registados, 90% (113 crimes.)

Quadro 69: Agentes/suspeitos identificados em crimes registados, segundo o sexo, por crime

	2023		2022		2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Contra as pessoas	45	7	30	11	41	9
Contra o património	12	3	12	6	14	6
Contra vida em sociedade	27	..	31	..	20	..
Contra o Estado	3	..	3
Contra animais companhia	3
Legislação Avulsa	26	..	15	6	19	4
Total Geral	113	12	94	24	97	20

Fonte: estatisticas.justica.gov.pt; última atualização dos dados 28/03/2024

No que diz respeito à distribuição etária dos suspeitos de prática de crime, nos últimos anos 83% dos suspeitos encontrava-se na faixa etária entre os “25 e mais anos”.

Ao compararmos a distribuição etária por tipo de crime (Quadro 70), é notória a prevalência deste escalão etário em quase todos os tipos de crime, exceto nos crimes previstos em “legislação avulsa” que, em 2021, representaram cerca de 47% dos crimes cometidos nesse escalão etário, sendo os restantes 53% cometidos por indivíduos com idade compreendida entre os 16 e os 24 anos. No entanto, em 2022 e 2023, voltou a existir uma prevalência do grupo etário “entre os 25 e mais anos” nos suspeitos desta tipologia de crime (70%).

Quadro 70: Agentes/suspeitos identificados em crimes registados, segundo a idade, por crime

Tipo de crime (nível 1)	2023			2022		2021	
	Menos de 16 anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	16 a 24 anos	25 e mais anos	16 a 24 anos	25 e mais anos
Contra as pessoas	..	5	21	..	21	..	20
Contra o património	6	..	6	..	9
Contra vida em sociedade	26	..	29	..	19
Contra o Estado
Contra animais companhia	3
Legislação Avulsa	..	8	19	6	14	10	9
Total Geral	3	15	74	13	75	13	59

Fonte: DGPI-SIEJ; última atualização dos dados: 28-03-2024

É de salientar que em 2023 foram identificados 3 suspeitos com menos de 16 anos, não estando especificado o tipo de crime a que foram associados.

SÍNTESE

- o De 2020 até 2023, o número de crimes registados pela GNR de Vila Nova da Barquinha foi aumentando de ano para ano, tendo descido ligeiramente no ano de 2024;
- o Nos últimos 2 anos, as freguesias de Vila Nova da Barquinha e Tancos viram aumentar ligeiramente o número de crimes registados, enquanto em Atalaia e Praia do Ribatejo, o número de crimes diminuiu;
- o Os crimes contra o património são os que têm maior expressão no concelho, seguidos dos crimes contra pessoas. Estes últimos tiveram um aumento em 2024;
- o Por outro lado, os crimes contra a vida em sociedade diminuíram entre 2023 e 2024;
- o A grande maioria dos agentes/suspeitos identificados nos crimes registados nos últimos anos são do sexo masculino e com 25 ou mais anos.

Quadro 71 - Análise SWOT - Segurança

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Baixa taxa de criminalidade, sobretudo quando comparada com a realidade nacional; - Diminuição do número total de crimes em 2024 face aos anos anteriores; - Existência de respostas de proximidade, como o Espaço M para vítimas de violência doméstica. - Existência de um posto territorial da Guarda Nacional Republicana no concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de crimes até 2023; - Aumento ligeiro do número de crimes nas freguesias de Vila Nova da Barquinha e Tancos; - Aumento do número de crimes contra pessoas; - Número de crimes referentes a legislação avulsa, cometidos pela população jovem.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de Programas Especiais de Policiamento de Proximidade; - Estabelecimento de parcerias com entidades de Prevenção Rodoviária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Território disperso que dificulta a ação das autoridades; - Aumento do custo de vida.

AÇÃO SOCIAL MUNICIPAL

CARTÃO MUNICIPAL DO DIABÉTICO

A *diabetes mellitus* é um problema de saúde pública que afeta todo o organismo, comportando complicações a vários níveis que poderão ser evitadas se se adotarem medidas e hábitos saudáveis, como manter-se fisicamente ativo e/ou adotar uma alimentação saudável.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde dos munícipes, diminuindo o impacto da diabetes na sua vida e promovendo a adoção de estilos de vida saudáveis, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha instituiu o Cartão Municipal do Diabético. Este visa essencialmente a identificação dos munícipes com diabetes, incentivando a sua adesão a atividades que reduzam a progressão da diabetes.

Até ao final do ano de 2024, foram atribuídos 37 cartões, que conferem aos seus beneficiários um desconto de 25% no acesso ao Centro Municipal de Atividade Física (*Aquagym*).

CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO

Esta resposta da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha surge da preocupação e do interesse do município pela promoção de melhores condições de vida de todos os munícipes, em especial dos idosos e dos com menores recursos. O cartão social do idoso surge como forma de promover a inclusão e o desenvolvimento social criando e dinamizando respostas assentes no princípio da discriminação positiva dos idosos carenciados do município de Vila Nova da Barquinha. O Cartão Municipal do Idoso destina-se a apoiar os idosos economicamente mais carenciados que, por falta de meios, se veem impossibilitados de terem acesso a uma situação financeira e social mais digna.

A atribuição do Cartão Municipal do Idoso concede aos seus titulares, acesso gratuito a programas culturais e turísticos promovidos pela autarquia e a 50% nas tarifas da Piscina (entrada, inscrição na escola de natação e mensalidades) no *Aquagym*.

Até ao fim do ano de 2024 foram emitidos 307 cartões Municipais do Idoso pelos serviços de Ação Social da Câmara Municipal.

LOJA SOCIAL

No âmbito da Ação Social Municipal e para colmatar as necessidades da população mais fragilizada do concelho, a Câmara Municipal detém uma Loja Social, que se encontra em funcionamento desde o ano de 2012. A Loja Social procura combater a pobreza através de apoios que assegurem a satisfação das necessidades das famílias, estimulando a sua participação ativa no processo de mudança.

Este é um projeto que envolve o apoio de diversas entidades, e acima de tudo, da envolvimento por parte da comunidade através da doação de bens materiais ou géneros alimentares.

É disponibilizado apoio social ao nível de:

Balneário social, aos utentes que não tenham possibilidade de fazer a sua higiene pessoal ou em emergências;

Lavandaria social, disponibilizado a utentes que não tenham possibilidades, físicas ou económicas, de lavar a sua roupa;

Cabazes de Alimentação, através da distribuição de alimentos a agregados familiares devidamente sinalizados e residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha. Apoio assegurado pelo município em articulação com a Associação de Voluntários – Essência da Partilha.

Loja de roupa e acessórios, aos utentes abrangidos segundo as condições de isenção e não isenção, estabelecidas após avaliação técnica.

Para fornecer uma resposta mais eficaz às necessidades, a Loja Social opera em duas freguesias: Vila Nova da Barquinha (com atendimento às terças, quartas e quintas-feiras das 9h/17h30) e Praia do Ribatejo (com atendimento às terças-feiras 9h/17h30 e quartas-feiras 9h/12h30).

Atualmente⁴², encontram-se a beneficiar dos serviços da Loja Social 34 agregados familiares, residentes nas 4 freguesias do concelho, com maior incidência na freguesia de Vila Nova da Barquinha, onde residem 23 das famílias apoiadas.

⁴² Dados referentes a 31 de dezembro de 2024; Informação cedida pelo Núcleo de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

Estas famílias, totalizam 110 beneficiários, dos quais 69 são adultos, 14 jovens com 12 ou mais anos e 27 crianças.

Seguidamente, apresenta-se o número médio de agregados familiares apoiados pela Loja Social nos anos de 2023 e de 2024.

Quadro 72: Média de agregados familiares acompanhados pela Loja Social

Média de Agregados Familiares	Ano	
	2023	2024
	35,67	30,17

Fonte: Núcleo de Ação Social e Saúde, Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha (2024)

Verifica-se um decréscimo do número médio de famílias apoiadas por esta resposta, o que se pode justificar com a integração de alguns agregados na resposta POAPMC.

Relativamente à percentagem de pessoas apoiadas por freguesia, verifica-se um pequeno aumento (1%) nas freguesias de Vila Nova da Barquinha e de Praia do Ribatejo, sendo que na freguesia de Atalaia a percentagem manteve-se. A freguesia de Tancos registou uma diminuição de 2%.

Quadro 73: Agregados familiares apoiados pela Loja Social, distribuição por freguesia

Percentagem de pessoas apoiadas por freguesia		
Freguesias	2023	2024
Vila Nova da Barquinha	72%	73%
Praia do Ribatejo	13%	14%
Atalaia	11%	11%
Tancos	4%	2%

Fonte: Núcleo de Ação Social e Saúde, Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha (2024)

A **Comissão de Parceiros da Loja Social** promove o trabalho em equipa, garantindo assim a eficácia da resposta social e assegurando o bem-estar dos beneficiários e o respeito pela sua dignidade. É

composta por várias entidades locais, nomeadamente, a Associação de Bem-Estar das Madeiras; Associação de Voluntários - Essência da Partilha; Cáritas Paroquial de Vila Nova da Barquinha; Centro Social e Paroquial da Atalaia; Fundação Dr. Francisco Cruz; Instituto da Segurança Social; Juntas de Freguesia: Atalaia, Praia do Ribatejo, Tancos, Vila Nova da Barquinha; Município de Vila Nova da Barquinha; Santa Casa da Misericórdia de Vila nova da Barquinha; Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol.

TARIFA SOCIAL DA ÁGUA

A Tarifa Social da Água é um tarifário especial, instituída em 2018 no Município de Vila Nova da Barquinha, que se baseia num desconto sob o valor final da fatura mensal da água a utilizadores domésticos, criado para apoiar pessoas com carência económica comprovada e prevenir o corte do fornecimento da água, evitando assim prejudicar ainda mais a situação em que se encontram.

Esta medida abrange sobretudo os/as beneficiários/as dos apoios de Complemento Solidário para Idosos, do Rendimento Social de Inserção, do Subsídio Social de Desemprego, do Abono de Família, da Pensão Social de Invalidez e da Pensão Social de Velhice⁴³ e em caso de insuficiência económica, mediante avaliação do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal.

No final do ano de 2024, encontravam-se a beneficiar desta tarifa, 73 utilizadores domésticos.

HABITAÇÃO SOCIAL

Segundo a Constituição da República Portuguesa, Artigo 65.º, “todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar.”⁴⁴.

Deste modo, o direito à habitação é um direito fundamental e um princípio determinante na garantia da coesão, inclusão e equidade social, e constitui, no momento atual, um dos principais desafios da sociedade.

⁴³ Disponível em <https://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/servicos/acao-social/tarifarios-de-agua> . Acedido a 14/01/2025

⁴⁴ Extraído de [Constituição da República Portuguesa - CRP | DR](#) . Acedido em 09/01/2025

Neste sentido, a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha mantém a sua missão de encontrar as melhores soluções para retirar os cidadãos e os agregados familiares mais frágeis de situações menos dignificantes e socialmente inadequadas e injustas.

Atualmente, o concelho de Vila Nova da Barquinha, apresenta um total de 18 casas de habitação social, na freguesia de Vila Nova da Barquinha, sendo que três destas habitações se encontram fechadas, por não reunirem as condições mínimas de habitabilidade. Para além disso, possui ainda duas casas em regime de subarrendamento, localizadas nas freguesias de Vila Nova da Barquinha e de Atalaia, para alojamento de duas famílias. Neste conjunto, existem cinco residências de tipologia T1, seis de tipologia T2, oito de tipologia T3.



Figura 4: Localização e distribuição geográfica

Fonte: CMVNB- Relatório Anual de Acompanhamento / Habitação Social, cedido a 16/01/2025

Atualmente, residem em habitação social 39 pessoas, sendo 22 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Relativamente, à faixa etária, através da análise do Gráfico 34, é possível concluir que existe uma maior expressão de idades na faixa dos menores de 18 anos, dos 31 aos 50 anos e dos 51 aos 70 anos. No caso das idades compreendidas entre os 19 e os 30 anos o número é de apenas 2 pessoas.

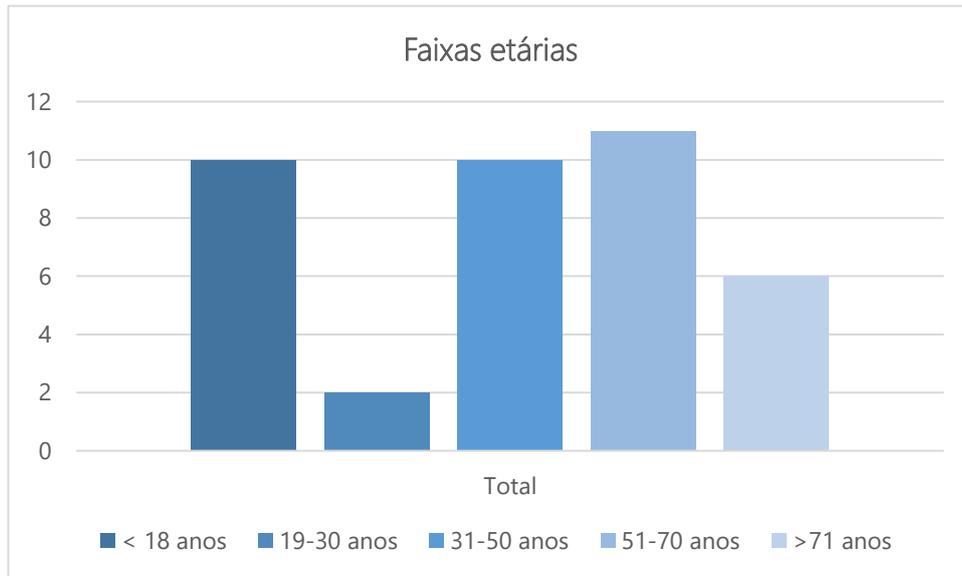


Gráfico 34: Faixas etárias de pessoas em habitação social.

Fonte: CMVNB - Relatório Anual de Acompanhamento / Habitação Social, cedido a 16/01/2025

No que diz respeito à tipologia familiar dos residentes em habitação social, no concelho de Vila Nova da Barquinha, existem quatro tipos de famílias que são acompanhadas, designadamente, Elementos isolados (6), Famílias Monoparentais (1), Famílias Nucleares com filhos (4) e Famílias Nucleares sem filhos (6). O rendimento médio mensal destas famílias é de 739,88€.

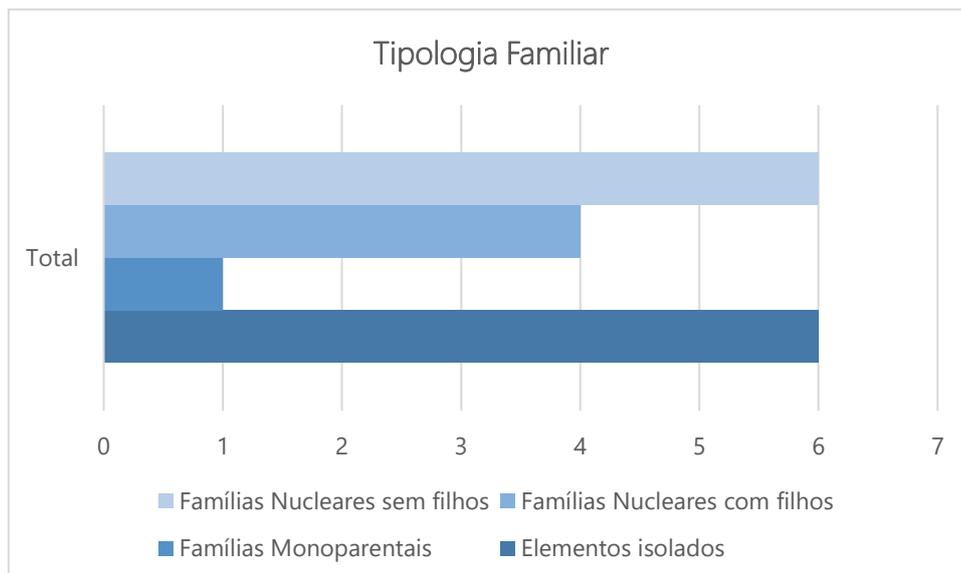


Gráfico 35: Tipologia familiar em habitação social.

Fonte: CMVNB - Relatório Anual de Acompanhamento/ Habitação Social, cedido a 16/01/2025

Rendas de habitação social

O valor médio de renda de habitação social em Vila Nova da Barquinha é de 58,26€. No ano de 2022 foi verificado um elevado número de situações de incumprimento de pagamento destas rendas, nos regimes de arrendamento apoiado, neste sentido, foi aplicado aos arrendatários um plano de pagamento de prestações, por forma a facilitar a liquidação de dívidas. Tais planos variam tanto na sua durabilidade, como no seu valor mensal, considerando a totalidade da dívida de cada agregado familiar.

Necessidades

De acordo com o levantamento de necessidades habitacionais em Vila Nova da Barquinha, realizado pelo Gabinete de Ação Social municipal, verifica-se que existem, à data, um total de vinte e oito (28) pedidos de habitação. Neste conjunto apresenta-se um total de setenta e nove (79) pessoas que se encontram distribuídas pelas várias freguesias do concelho.

Consoante o Gráfico 36, não existe nenhuma solicitação referente à freguesia de Tancos no que concerne ao apoio de habitação social, por outro lado, na freguesia de Praia do Ribatejo, que apresenta o maior número de solicitações, o pedido referente é de doze (12). Nas freguesias de Vila Nova da Barquinha e de Atalaia, o número de solicitações é de oito (8) e de cinco (5) pedidos, respetivamente.

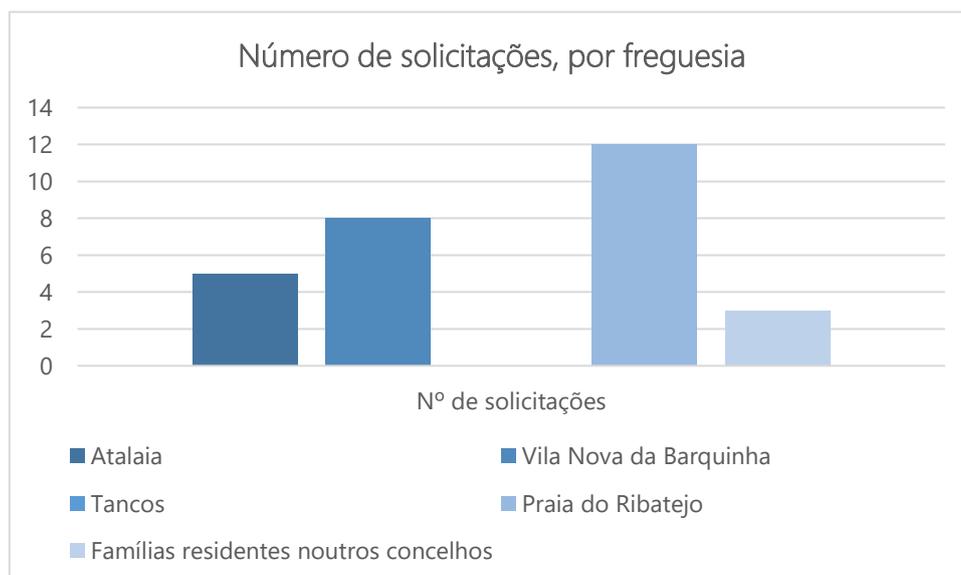


Gráfico 36: Número de solicitações de habitação social, por freguesia.

Fonte: CMVNB- Relatório Anual de Acompanhamento/ Habitação Social, cedido a 16/01/2025))

Segundo os dados disponíveis no Relatório Anual de acompanhamento| Habitação Social, da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, é possível relacionar os pedidos efetuados consoante a tipologia familiar. Neste contexto, os elementos isolados são a tipologia que apresenta maior número de solicitações (11 pedidos), seguindo-se as famílias nucleares com filhos (9 pedidos), as famílias monoparentais (6 pedidos) e, por fim, as famílias nucleares sem filhos.

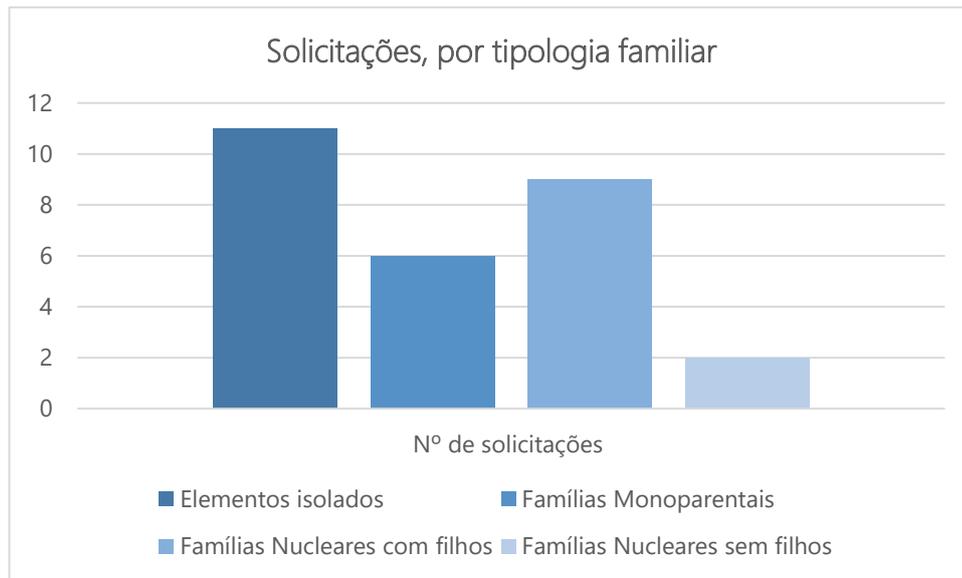


Gráfico 37: Número de solicitações de habitação social, por tipologia familiar.
 Fonte: Relatório Anual de Acompanhamento/ Habitação Social, cedido a 16/01/2025)

Importa destacar que no conjunto de habitações, anteriormente mencionadas, existem algumas situações que apresentam indícios de insalubridade e insegurança e que, por esse motivo aguardam uma intervenção que permita o melhoramento das situações de precariedade existente. Existem, atualmente, dois núcleos degradados, designadamente, Zona de Expansão, Bairro de São Vicente de Paulo e um núcleo precário, o Bairro das Quatro Estradas.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

São objetivos da atribuição dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar a prevenção da exclusão social e do abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, de modo que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, cumpram a escolaridade obrigatória e tenham a possibilidade de concluir com sucesso o ensino secundário, em qualquer das suas modalidades.

Reavaliação do Escalão de Abono

O Município de Vila Nova da Barquinha tem vindo a promover, ao longo dos anos, a possibilidade de uma análise mais profunda a cada um dos processos de inscrição dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo que chegam à Divisão Municipal de Desenvolvimento Social.

Esse procedimento está amplamente relacionado com o número crescente de situações, encaminhadas para o Gabinete de Ação Social de famílias com problemas socioeconómicos graves, o que, conseqüentemente, provocou uma alteração de situação que já não corresponde ao declarado em IRS do ano anterior, documento solicitado pelo Instituto da Segurança Social para avaliação e atribuição do Escalão de Abono.

É facultada, aos encarregados de educação em situações como a acima descrita, a possibilidade de requererem uma Reavaliação do Escalão de Abono. Com base na análise efetuada pelo Gabinete de Ação Social, procede-se ou não à atribuição de um escalão distinto do atribuído pelo Instituto da Segurança Social, permitindo assim às famílias uma melhor gestão dos seus recursos e provisão das necessidades dos alunos.

Quadro 74: Reavaliações – Ação Social Escolar

Reavaliações - Ação Social Escolar						
Nível de Ensino	Ano Letivo 2023/2024			Ano Letivo 2024/2025		
	A	B	GERAL	A	B	GERAL
Jardim de Infância	7	1	0	2	0	0
1º Ciclo	9	0	0	4	1	0
Total	16	1	0	6	1	0
Reavaliação sem Alteração de Escalão - JI	1			1		
Reavaliação sem Alteração de Escalão – 1º Ciclo	6			0		

Fonte: Gabinete de Ação Social do Município de Vila Nova da Barquinha

Ao analisar o Quadro 74 é possível observar o número de reavaliações de escalão ocorridas nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025, por nível de ensino e até à data de 23/01/2025, registando-se uma diminuição das solicitações de reavaliação de escalão. Esta diminuição poderá estar relacionada com a atribuição de 1º escalão, sendo que nessa situação os alunos são automaticamente colocados em escalão A.

As alterações são válidas durante o decorrer do ano letivo, sendo suscetíveis de nova reavaliação, caso seja solicitada pelo encarregado de educação do aluno.

Refeições Escolares

O fornecimento de refeições resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e o Agrupamento de Escolas de Vila nova da Barquinha, e visa assegurar à população escolar uma alimentação equilibrada e adequada às suas necessidades, assumindo-se como um fator que influencia de forma positiva as condições de aprendizagem.

O valor de refeição é definido anualmente pelo Ministério da Educação, sendo atualmente de 1,46€. Os alunos posicionados no escalão A da Ação Social Escolar beneficiam de refeição gratuita e os alunos posicionados no escalão B têm uma comparticipação de 50% do valor fixado.

Atualmente, estão inscritos no serviço de refeições escolares 175 alunos a frequentar o pré-escolar e 297 a frequentar o 1º Ciclo, totalizando 472 alunos. Desses, 93 estão posicionados no escalão A da Ação Social Escolar e 67 no escalão B.

Quadro 75: Alunos inscritos no serviço de refeições, ano letivo 2024-25

	Pré-Escolar	1º Ciclo	Total
Escalão A	33	60	93
Escalão B	25	42	67
Sem escalão	117	195	312
Total	175	297	472

Fonte: Núcleo de Educação, Câmara Municipal de VN Barquinha (à data de dezembro de 2024)

Transporte Escolar

Compete ao Município, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, a organização do processo de acesso ao transporte escolar por parte dos seus alunos.

No presente ano letivo, a Rede de Transportes Escolares é composta por 2 circuitos especiais, efetuados por viaturas do município e que abrangem os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar.

Atualmente, o Município assegura diariamente em viaturas municipais, o transporte escolar a cerca de 91 alunos da educação pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, residentes nas várias localidades do concelho, dos quais, 57 frequentam a Escola Ciência Viva e 34 o Centro Escolar da Praia do Ribatejo⁴⁵.

Os alunos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, utilizam os serviços de transporte público coletivo de passageiros existentes, nomeadamente da Rodoviária do Tejo, cuja utilização é gratuita para jovens estudantes.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As AAAF estão integradas no prolongamento de horário e visam apoiar as famílias através da implementação de um horário compatível com as suas reais necessidades, assegurando o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário das atividades educativas.

São desenvolvidas nos Jardins de Infância, antes das atividades educativas da manhã, entre as 7h45m e as 9h00, e depois das atividades educativas da tarde, entre as 15h30m e as 18h30m, em parceria com a Empresa Escolha Divertida, que dinamiza com as crianças as seguintes atividades: Atividade Física-desportiva, lóga; Educação Ambiental e Brincadeiras livres.

Em dezembro de 2024, encontravam-se inscritas nas AAAF um total 88 crianças no período da manhã e 121 crianças no período tarde, nos vários Jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

⁴⁵ Os dados apresentados referem-se aos alunos a beneficiar do serviço de transporte escolar à data de dezembro de 2024; Informação cedida pelo Núcleo de Cultura da Camara Municipal de Vila nova da Barquinha.

Quadro 76: Número de crianças inscritas nas AAAF, ano letivo 2024-25

	Manhã	Tarde
Jl de Moita do Norte	22	29
Jl de VNB	42	58
Jl de Atalaia	19	29
Jl de Praia do Ribatejo	5	5
Total	88	121

Fonte: Núcleo de Educação, Câmara Municipal de VN Barquinha (à data de dezembro de 2024)

Atividades de Tempos Livres (ATL)

Durante os períodos de interrupção letiva, o Município de Vila Nova da Barquinha promove esta resposta, de forma a assegurar o acompanhamento das crianças durante os períodos de interrupção letiva entre as 07h45m e as 18h30m, encerrando apenas entre o dia 1 a 15 de agosto de cada ano.

As ATL destinam-se a crianças com idade igual ou superior a 3 anos de idade que se encontrem inscritas nos Jardins-de-Infância do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha (Jl da Atalaia, Jl da Moita, Jl da Praia do Ribatejo, e Jl de Vila Nova da Barquinha), sendo desenvolvidas no Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC) – Escola Ciência Viva, e estando a dinamização das atividades a cargo da equipa da Associação CIEC.

Durante o ano de 2024, foram promovidas 5 ATL, abrangendo uma média de 59 crianças durante as interrupções letivas do Carnaval, Páscoa, Natal e Outono. As ATL de verão, superaram bastante este número, tendo abrangido um total de 101 crianças.

Quadro 77: Número de crianças inscritas nas ATL em 2024

ATL	Nº de inscritos
Carnaval	64
Páscoa	57
Natal	55
Outono	61
Verão	101

Fonte: Núcleo de Educação, Câmara Municipal de VN Barquinha

Componente de apoio à família (CAF)

A implementação da Componente de Apoio à Família (CAF) é da responsabilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar (APEECE) e o seu funcionamento resulta numa parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha e a Associação de Pais.

A Componente de Apoio à Família tem como objetivo principal promover estratégias de apoio às crianças e suas famílias com o intuito de assegurar o bem-estar e o acompanhamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, antes da componente letiva e depois das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), bem como durante os períodos de interrupção letiva (ATL). Proporcionam um conjunto de atividades supervisionadas que vão ao encontro dos melhores interesses das crianças, assegurando, ainda, o contínuo apoio escolar e educacional das mesmas, como a realização autónoma dos trabalhos de casa.

É um serviço dedicado ao desenvolvimento de cada criança, onde se oferece um ambiente saudável e adequado a todas as aprendizagens.

A CAF funciona na Escola Ciência Viva e no ano letivo 2024/2025, o número de inscritos por ano de escolaridade é o seguinte:

Quadro 78: Número de alunos inscritos na CAF

Ano	Nº de alunos inscritos
1º ano	26 alunos
2º ano	19 alunos
3º ano	24 alunos
4º ano	22 alunos
Total	91 alunos

Fonte: APEECE, cedido a 16/01/2025

SÍNTESE

- O número de beneficiários da Loja Social diminuiu face ao ano de 2023, devido à integração de agregados familiares anteriormente apoiados, no programa POAPMC;
- No final de 2024, a Loja Social apoiava 110 beneficiários, distribuídos por 34 agregados familiares, sendo a freguesia de Vila Nova da Barquinha a que concentra o maior número;
- No final de 2024, 73 utilizadores domésticos encontravam-se a beneficiar da tarifa social da água;
- A Habitação Social apoia, neste momento, 39 pessoas, distribuídas por famílias com as seguintes tipologias: Elementos isolados (6), Famílias Monoparentais (1), Famílias Nucleares com filhos (4) e Famílias Nucleares sem filhos (6);
- O valor médio de renda de habitação social em Vila Nova da Barquinha é de 58,26€;
- Existem, atualmente, 28 pedidos para habitação social, representativos de 79 pessoas no total. A freguesia de Praia do Ribatejo é onde existe o maior número de solicitações, enquanto Tancos não tem nenhuma. Os elementos isolados são os que apresentam o maior número de pedidos;
- Dos 472 alunos inscritos no serviço de refeições escolares do pré-escolar e 1º ciclo, 93 têm a refeição de forma gratuita (escalão A) e 67 pagam metade do valor (escalão B);
- Atualmente, o Município assegura diariamente o transporte escolar a cerca de 91 alunos da educação pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- No presente ano letivo, 88 crianças no período da manhã e 121 no período da tarde, do pré-escolar e 1º ciclo, estão inscritas nas Atividades de Animação e Apoio à Família;
- No ano de 2024, nas 5 ATL que foram promovidas pelo Município, houve um total de 338 inscrições.

Quadro 79 - Análise SWOT - Ação Social Municipal

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de um vasto conjunto de apoios sociais direcionados para as principais necessidades da população; - Existência de uma Loja Social que oferece diversos serviços; - Existência de uma rede de apoio para períodos extracurriculares e não letivos para as crianças do pré-escolar; - A existência de circuitos de transporte escolar para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de pedidos de habitação social; - Algumas habitações sociais a necessitar de reparação; - Número de elementos isolados a necessitar de apoio. - Dificuldade na integração da população idosa em ERPI.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Cooperação com o programa CLDS 5G; - Existência de respostas para a comunidade como a Loja do Cidadão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixos rendimentos e dependência de apoio e prestações sociais. - Aumento do custo de vida e do número de famílias em situação de vulnerabilidade.

PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E OUTROS

RADAR SOCIAL

No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a **medida C03-i01-m03 – Radar Social** – com o objetivo da criação de 278 equipas técnicas multidisciplinares para implementação de projetos piloto, em Portugal continental, com a duração de 27 meses, de acordo com a dimensão populacional residente em cada concelho e a abrangência da intervenção, integradas nos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), da Rede Social, das Câmaras Municipais.⁴⁶

O Radar Social visa testar um modelo de apoio social próximo, proativo e inovador. Pretende-se a constituição de equipas temporárias para sinalizar e avaliar situações de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social, assegurando o mapeamento e a ativação dos recursos locais existentes para responder a essas situações.

Este projeto contempla duas fases distintas de intervenção: uma primeira que consiste na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, e uma segunda, que visa implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.

O concelho de Vila Nova da Barquinha iniciou o seu projeto a 29 de novembro de 2024, possibilitando desta forma uma melhor visão da realidade do município e as suas vulnerabilidades, com vista à construção de medidas que colmatem as necessidades, dando lugar a uma comunidade mais próxima, justa e igualitária. A sua Equipa é composta por dois elementos com formação na área das Ciências Sociais.

⁴⁶ Retirado de <https://www.seg-social.pt/-radar-social>. Acedido em 14/01/2025

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

O PEA, habitualmente apelidado de Cantinas Sociais, trata-se de uma resposta existente no concelho que pressupõe a confeção e o fornecimento de refeições, de acordo com a capacidade do respetivo equipamento social que as confecciona, garantindo dessa forma o acesso a refeições diárias gratuitas.

Foi celebrado um protocolo de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, através do qual estão protocoladas 11 refeições diárias. Atualmente beneficiam deste programa 6 agregados familiares.

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (POAPMC)

O POAPMC pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.⁴⁷ Pretende assim reforçar as políticas públicas já existentes, diminuindo as situações de vulnerabilidade das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis.

A entidade coordenadora e mediadora deste programa é o Centro de Apoio Social da Carregueira.

Durante o ano de 2024 beneficiaram deste programa 24 agregados familiares de Vila Nova da Barquinha, num total de 37 beneficiários.

REDE SOCIAL

Criado a partir da Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97 de 18 de novembro, o Programa da Rede Social é uma medida ativa de política social que impulsiona um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, compreendendo atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, nomeadamente entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, tendo em vista uma maior eficácia na erradicação da pobreza e exclusão social.

⁴⁷ Retirado de <https://www.seg-social.pt/programa-operacional-de-apoio-as-pessoas-mais-carenciadas1>. Acedido a 14/01/2025

A Rede Social tem como objetivos específicos induzir o diagnóstico e o planeamento participados, promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesias, procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social, formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, promover uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos, potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

Conselho Local de Ação Social (CLAS)

O Conselho Local de Ação Social de Vila Nova da Barquinha é um órgão local de concertação e congregação de esforços que visa desenvolver o Programa da Rede Social. O CLAS-Barquinha constitui-se como um espaço privilegiado de diálogo e análise, no sentido de promover e contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social, bem como para o desenvolvimento social do concelho. É constituído por Entidades Sem Fins Lucrativos e Organismos Públicos que trabalham no domínio da ação social na área do concelho.

O CLAS-Barquinha é composto pelos representantes das seguintes entidades:

- ✓ Associação de Bem-Estar Social das Madeiras;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Cáritas Paroquial de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Centro de Respostas Integradas do Ribatejo – Equipa de Tratamento de Abrantes;
- ✓ Centro Social e Paroquial da Atalaia;
- ✓ Essência da Partilha – Associação de Voluntários;
- ✓ Fundação Dr. Francisco Cruz da Praia do Ribatejo;
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional – Serviço de Emprego de Torres Novas;
- ✓ Instituto da Segurança Social – Centro Distrital da Segurança Social de Santarém;
- ✓ Junta de Freguesia de Atalaia;
- ✓ Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo;
- ✓ Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Junta de Freguesia de Tancos;

- ✓ Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol.

O Conselho Local de Ação Social tem como objetivos gerais, promover um planeamento estratégico e sistemático de intervenção social, potenciando competências e os recursos locais, promover uma parceria e articulação dos vários parceiros locais e garantir uma maior eficácia das respostas sociais do concelho. O CLAS-Barquinha reúne em Plenário, o qual designará um Núcleo Executivo que assegura o seu funcionamento e se caracteriza por uma equipa técnica operativa.

Núcleo Executivo

O Núcleo Executivo é designado pelo Concelho Local de Ação Social, e é constituído obrigatoriamente pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, pelo representante do Centro Distrital da Segurança Social e por uma entidade sem fins lucrativos, cuja participação seja de interesse para o trabalho desenvolvido. O NE é presidido pelo representante da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha ou outro membro com competências por ele delegadas.

É da competência do Núcleo Executivo:

- ✓ Garantir a realização do Diagnóstico, do Plano de Desenvolvimento Social, dos Planos de Ação e respetiva Avaliação e dos Relatórios Anuais;
- ✓ Promover reuniões parcelares para a constituição de Comissões Sociais de Freguesia;
- ✓ Elaborar propostas de trabalho a apresentar nas reuniões de Plenário;
- ✓ Propor ordem de trabalhos para as reuniões do CLAS-Barquinha;
- ✓ Garantir a execução de decisões tomadas pelo Plenário do CLAS-Barquinha;
- ✓ Garantir a montagem de um sistema de informação, bem como a sua atualização e a respetiva divulgação pelos parceiros;⁴⁸

Fazem parte dos Membros do Núcleo Executivo – Biénio 2023-2024, as seguintes entidades:

- Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;
- Associação de Bem-Estar Social das Madeiras;

⁴⁸ Regulamento Interno CLAS-Barquinha

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha;
- Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha;
- Fundação Dr. Francisco Cruz – Praia do Ribatejo;
- ISS, I.P - Centro Distrital de Santarém;
- Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha;
- Unidade de Cuidados na Comunidade de Almourol;

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social tem como objetivo identificar as situações de pobreza relativa e/ou absoluta; prevenir o isolamento social; minimizar as situações de carência; promover a acessibilidade a bens e/ou serviços existentes na comunidade local e diminuir as situações de pessoas em risco de exclusão social, abrangendo todo o território do Concelho de Vila Nova da Barquinha.

No âmbito do processo de descentralização de competências da Administração Central para as Autarquias Locais (Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto), o Município de Vila Nova da Barquinha assumiu, no dia 1 de novembro de 2022, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, atendimento em situação de emergência social e o acompanhamento da componente de inserção aos/às beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Dando continuidade ao trabalho que já estava a ser desenvolvido no concelho, o Município de Vila Nova da Barquinha celebrou Protocolos de Cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que já dinamizavam as respostas de Rendimento Social de Inserção e de Atendimento e Acompanhamento Social, respetivamente o Centro de Reabilitação e Integração Torrejano (CRIT) e Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento (CERE).⁴⁹

⁴⁹ Extraído do Relatório semestral SAAS de janeiro a maio de 2024

A intervenção técnica do SAAS é assegurada por uma equipa multidisciplinar, composta por pessoal técnico com formação superior na área das ciências sociais.

Atendimento Local

O Serviço Local destaca o atendimento presencial dirigido a pessoas ou famílias com o objetivo de minimizar e/ou solucionar situações de vulnerabilidade como uma das principais respostas, seguido da articulação com outros serviços, permitindo uma coesão populacional e territorial, através da criação de sinergias entre recursos e competências existentes na comunidade.

A equipa do Atendimento local é constituída por uma coordenadora com formação de base em educação social e uma técnica superior de serviço social. O período de atendimento tem a duração de duas horas, realizando-se às terças-feiras e sextas-feiras, das 9h00 às 11h00.

Durante o ano de 2024 foram acompanhados 64 **processos familiares**, abrangendo um total de 138 beneficiários. Da sua distribuição por freguesia, durante o período em análise, verifica-se uma maior expressão processual na freguesia de Vila Nova da Barquinha (39 processos familiares), seguindo-se a freguesias de Praia do Ribatejo e Atalaia (8 processos familiares) e, por fim a freguesia de Tancos (7 processos familiares).

Como se pode verificar no Gráfico 38, existe uma prevalência de famílias compostas por elementos isolados, 29 das quais são pessoas que vivem sozinhas sem suporte familiar, o que corresponde a 45% do total de famílias apoiadas.

As famílias nucleares sem filhos totalizam 23% das famílias apoiadas; seguindo-se as famílias monoparentais (13%); as famílias nucleares com filhos (11%) e, por fim, 8% de famílias alargadas.

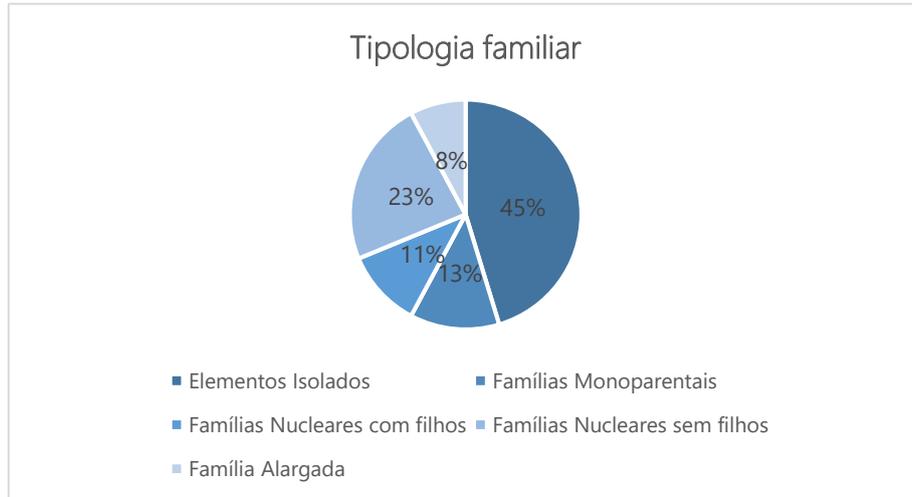


Gráfico 38: Tipologia das famílias apoiadas em 2024 Atendimento Local
Fonte: CMVNB - SAAS

Esta realidade assume uma maior expressão nas freguesias de Vila Nova da Barquinha e Tancos, nas quais a percentagem de elementos isolados corresponde a 51% e 63%, respetivamente, do total das famílias apoiadas.

Por outro lado, na Freguesia de Praia do Ribatejo, são as famílias nucleares sem filhos que têm uma maior prevalência.

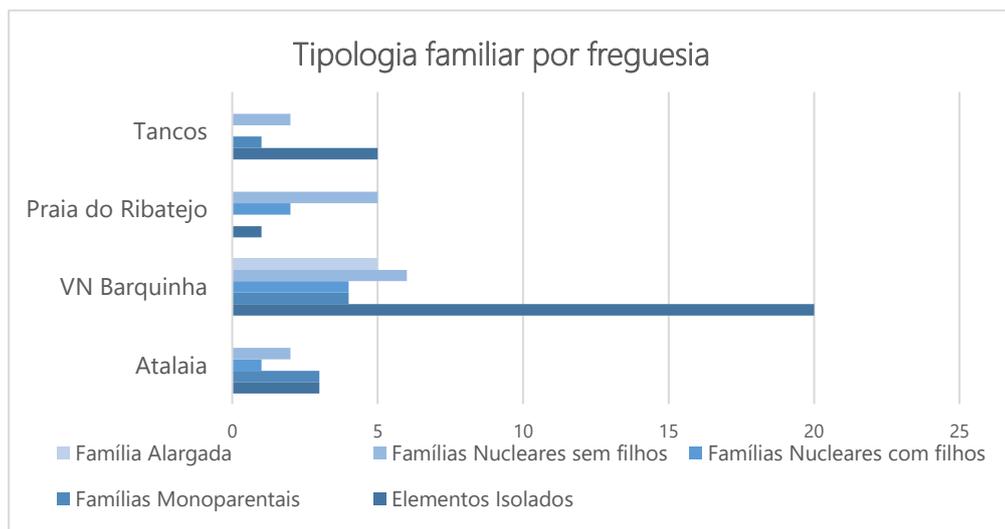


Gráfico 39: Tipologia das famílias apoiadas em 2024; distribuição por freguesia.
Fonte: CMVNB - SAAS

No que diz respeito à distribuição etária dos beneficiários do Serviço Local, cerca de 28% são crianças e jovens com idade inferior a 18 anos; 22% têm idade compreendida entre 51 e os 70 anos; os beneficiários com idade compreendida entre os 31 e os 50 anos, bem como com mais de 71 anos, correspondem a 20%, e por fim, 10% encontram-se entre os 19 e os 30 anos.

Importa salientar que 23 dos 29 beneficiários a residir sozinhos são pessoas com mais de 51 anos.

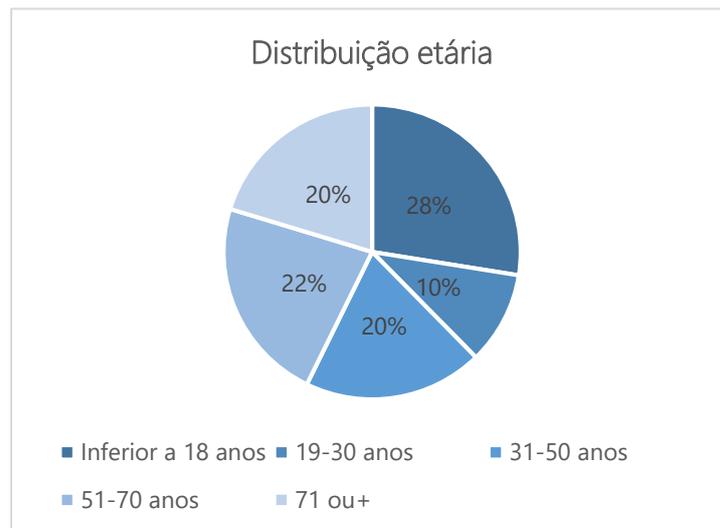


Gráfico 40: Distribuição etária dos beneficiários do atendimento local em 2024
Fonte: CMVNB - SAAS

Analisando a distribuição etária por freguesia, podemos verificar que na freguesia de Tancos, todos os beneficiários têm idade superior a 51 anos; na freguesia de Vila Nova da Barquinha, 27 dos beneficiários são crianças e jovens até aos 18 anos, totalizando 31% do total de beneficiários residentes nesta freguesia; na freguesia de Praia do Ribatejo, o grupo etário mais representado, situa-se entre 51 e os 70 anos, representando 42% do total dos beneficiários; e na freguesia de Atalaia os beneficiários encontram-se maioritariamente nos grupos etários, entre os 31 e os 50 anos e com mais de 71 anos.

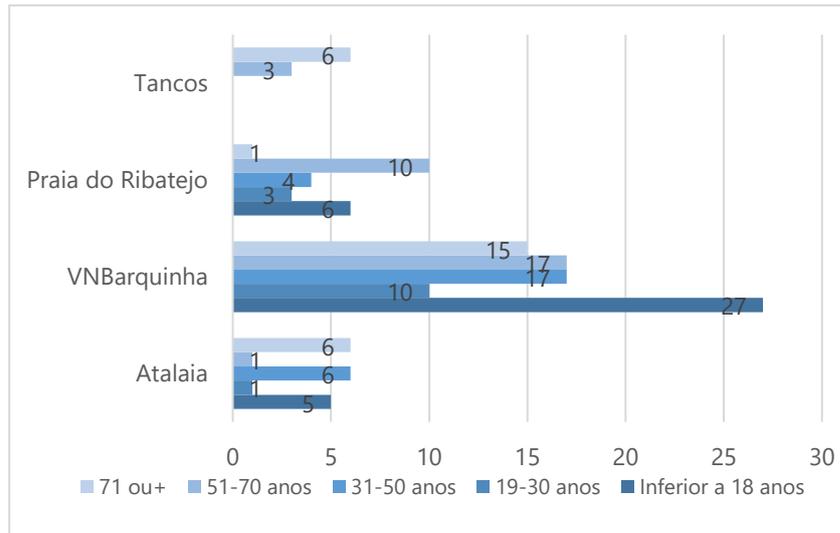


Gráfico 41: Distribuição etária e por freguesia dos beneficiários do atendimento local em 2024

Fonte: CMVNB - SAAS

A operacionalização do Atendimento Local, durante o ano de 2024, incidiu principalmente na prestação de informações relativas à regularização da situação para autorização de residência no país, encaminhamento para respostas sociais existentes na comunidade, entre as quais, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e ERPI, apoio alimentar e apoios económicos de carácter eventual e também apoio no acesso a serviços digitais, como a Segurança Social Direta (requerimento de NISS e atribuição de Abono de Família).

Durante este período, as principais problemáticas identificadas foram as seguintes: população idosa e/ou dependente/isolamento social; baixos rendimentos de pensões e prestações sociais; desemprego; insuficiência de Rendimentos e insuficiência de respostas em equipamentos sociais.

Após a análise do número de processos familiares em acompanhamento pelo Atendimento Local no ano de 2023 (em média 64,40 processos mensais), e cruzando esses dados com os de 2024, (em média 63,58 processos mensais) verificou-se uma ligeira diminuição do volume processual entre os anos em análise.

A diminuição do volume processual justifica-se com o arquivamento de processos sem registo de atendimentos há pelo menos seis meses, no seguimento do encaminhamento para as respostas mais adequadas às problemáticas previamente identificadas, como, por exemplo, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento para prestações sociais e/ou respostas sociais.

Rendimento Social de Inserção

De acordo com o Instituto da Segurança Social, o **Rendimento Social de Inserção (RSI)** é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas. Para além disso, engloba um programa de inserção que integra um contrato contemplado por um conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.⁵⁰

A Equipa do Rendimento Social de Inserção do concelho de Vila Nova da Barquinha é constituída por três profissionais, entre eles uma Coordenadora com formação base em Serviço Social, uma Técnica de Serviço Social e uma Ajudante de Ação Direta. O período de atendimento do RSI tem a duração de três horas e meia e realiza-se às segundas-feiras e quartas-feiras, das 9h às 12h30.

Agregados familiares

Durante o ano de 2024 foram acompanhados em média **58 processos por mês** no âmbito do rendimento social de inserção, que superou a média mensal do ano de 2023, que foi de 50 processos.

O **número total de beneficiários/as** também aumentou, passando de uma média de 114,60 em 2023 para uma média de **148,83 beneficiárias/os por mês em 2024**.

À data de dezembro de 2024 encontravam-se a ser acompanhados pela Equipa do RSI **56 agregados familiares, totalizando 146 beneficiários/as**, no concelho de Vila Nova da Barquinha. Os/as beneficiários/as encontram-se distribuídos pelas freguesias do concelho, especificamente, 60 na freguesia de Vila Nova da Barquinha, 35 beneficiários/as em Atalaia, 48 em Praia do Ribatejo, e por fim, 3 na freguesia de Tancos. Verificou-se ainda um total de 28 novos requerimentos (10 novos requerimentos na freguesia de Vila Nova da Barquinha, 8 na freguesia de Atalaia, 7 requerimentos novos em Praia do Ribatejo e 3 na freguesia de Tancos), no decorrer do ano.

⁵⁰ Disponível em <https://www.seg-social.pt/rendimento-social-de-insercao>. Acedido a 14/01/2025

Neste período, foram identificadas as seguintes problemáticas: desemprego e dificuldade de inserção no mercado formal de trabalho; baixa escolaridade, qualificação e experiência profissional; insuficiência económica; dificuldade em suprir necessidades básicas; dificuldade no acesso a habitação digna.

Relativamente ao sexo dos beneficiários, verifica-se, de acordo com o Quadro 80, uma diferença pouco significativa em relação ao sexo feminino (74) e ao sexo masculino (72). Observa-se ainda que na freguesia de Tancos não existe nenhum beneficiário do sexo feminino.

Quadro 80: Beneficiários do RSI em 2024, total e por sexo

Freguesia	Feminino	Masculino
V.N. Barquinha	34	26
Atalaia	19	16
Praia do Ribatejo	21	27
Tancos	0	3
Total geral	74	72

Fonte: CMVNB – Equipa RSI (2024)

O Gráfico 42 diz respeito à faixa etária dos/as beneficiários/as do apoio do RSI. Como é perceptível, a faixa etária com maior prevalência é a idade inferior a 18 anos, representando 42% do total dos beneficiários. As idades compreendidas entre os 31 e os 50 anos totalizam 22%, seguindo-se de 20% das idades dos 51 aos 70 anos e, por fim, dos 19 aos 30 anos (16%). Importa referir que no apoio de Rendimento Social de Inserção não existe nenhum beneficiário com idade superior a 71 anos.

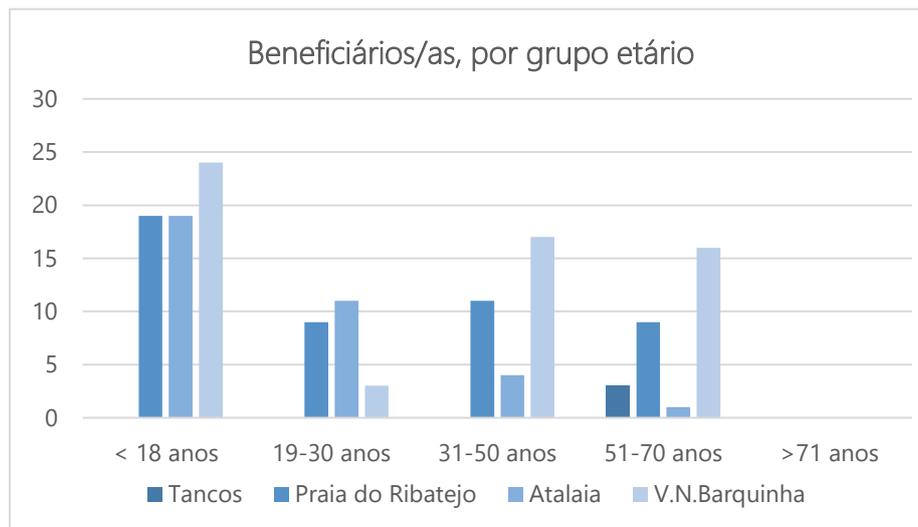


Gráfico 42: Beneficiários do RSI, total e por grupo etário.
Fonte: CMVNB - Equipa de RSI (2024)

Valores médios de prestação do RSI

O Rendimento Social de Inserção é atribuído aos agregados familiares através de uma prestação monetária que tem em conta os rendimentos de cada elemento. Esta prestação visa assegurar a satisfação das necessidades mínimas do agregado familiar. Na freguesia de Atalaia o valor médio de prestação é 520,19€, apresentando assim a maior prestação média de RSI do concelho. Por sua vez, a freguesia de Tancos apresenta o valor mais baixo de 131,14€.

Quadro 81: Valores médios de prestação, por freguesia.

	V.N.Barquinha	Atalaia	Praia do Ribatejo	Tancos
Valor médio de prestação	316,47 €	520,19 €	481,37 €	131,14 €

Fonte: CMVNB – Equipa RSI (2024)

Contratos de Inserção

O Contrato de Inserção do Rendimento Social de Inserção é um conjunto de ações estabelecidas de acordo com as características e condições do requerente e dos membros do agregado familiar, que tem como objetivo incentivar a autonomia das famílias, através do trabalho e de outras formas

de integração social.⁵¹ O contrato de inserção deve ser celebrado no prazo máximo de 45 dias após a atribuição da prestação do Rendimento Social de Inserção, pelo técnico gestor do processo, pelo/a titular e, se for caso disso, pelos restantes membros do agregado familiar que o devam cumprir. Foram celebrados no concelho de Vila Nova da Barquinha, no ano de 2024, 56 contratos de inserção.

Número de beneficiários de acordos assinados/ações de inserção

São várias as ações de inserção que se encontram disponíveis para os/as beneficiários/as que assinam os contratos de inserção. Estas ações são enquadradas em diversas áreas, nomeadamente, Emprego, Saúde, Educação, Ação Social entre outros. Um/a beneficiário/a pode estar inscrito, na mesma área, em mais do que uma ação.

Consoante os dados demonstrados no Quadro 82, que diz respeito ao número de beneficiários, por ações de inserção, na área do Emprego, a ação de inserção que teve uma maior adesão foi a “disponibilidade para formação profissional/ frequência e/ou obtenção de certificação profissional” com 73 beneficiários/as. Já na área da Saúde, é a “avaliação do estado de saúde (planeamento familiar; saúde materna; saúde infantil)” que detém uma maior frequência com 115 beneficiários/as, segue-se a Educação com 52 beneficiários/as na ação de inserção “frequência do sistema de ensino (berçário/creche; jardim de infância; 1º ciclo; 2º e 3º ciclo; ensino técnico profissional e superior)”. Por último na área da Ação Social, de forma parcialmente distribuída, são frequentadas ações de “regularização da situação habitacional (habitação social)” (3), de “organização da vida quotidiana (visitas AAD)” (1) e de “obrigações relativas à cantina social” (2).

Quadro 82: Número de beneficiários por Ações/Ações de inserção.

Ações de Inserção		
EMPREGO	Plano pessoal de emprego (Com inscrição ativa no centro de emprego)	69
	Procura ativa de emprego mensal	68
	Entrega mensal comprovativo de procura ativa de emprego	68
	Disponibilidade para formação profissional/ frequência e/ou obtenção de certificação profissional	73
	Acompanhamento da situação após integração no mercado de trabalho	4

⁵¹ Relatório de Execução de Janeiro a maio de 2024 – SAAS (CMVNB)

SAÚDE	Avaliação do estado de saúde (Planeamento familiar; saúde materna e saúde infantil)	115
	Entrega CIT (Certificado de incapacidade temporária para trabalho)	15
	Acompanhamento em Equipa de Tratamento	2
EDUCAÇÃO	Acompanhamento na educação das crianças	21
	Frequência do sistema de ensino (berçário/creche; jardim de infância; 1º ciclo; 2º e 3º ciclo; ensino técnico profissional e superior)	52
ACÇÃO SOCIAL	Regularização da situação habitacional (habitação social)	3
	Organização da vida quotidiana (Visitas por AAD)	1
	Cumprimento com as obrigações relativas à cantina social	2
Outros	Apoio em questões de carácter geral	3

Fonte: CMVNB – Equipa RSI (2024)

Núcleo Local de Inserção de Vila Nova da Barquinha

O Núcleo Local de Inserção (NLI) é uma estrutura operativa de composição plurisectorial que visa assegurar a implementação da medida RSI. Este abrange o concelho de Vila Nova da Barquinha, nomeadamente as freguesias de Atalaia, Praia do Ribatejo, Tancos e Vila Nova da Barquinha e a sua coordenação é assegurada pela Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. O NLI tem como principais objetivos o acompanhamento das ações programadas e desenvolvidas no âmbito do Programa de Inserção dos/as beneficiários/as da medida RSI, o desenvolvimento de respostas adequadas para os problemas identificados na elaboração dos programas de inserção e a avaliação e aperfeiçoamento das ações programadas no âmbito do Programa de Inserção.

Esta estrutura operativa reúne obrigatoriamente com periodicidade mensal, tendo em atenção a eficácia de funcionamento e o exercício das ações a desenvolver e o número de beneficiários/as que acompanha.

O NLI de Vila Nova da Barquinha é composto por várias entidades, nomeadamente:

- Centro Distrital da Segurança Social de Santarém;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torres Novas;
- Centro de Saúde de Vila Nova da Barquinha;
- Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo;
- Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha.

TRANSPORTE A PEDIDO

O Transporte a Pedido existe no concelho de Vila Nova da Barquinha desde 2017 e abrange localidades desde o Cafuz, Praia do Ribatejo, Tancos, Vila Nova da Barquinha, Cardal, Moita do Norte, Atalaia até ao Entroncamento (Estação e Hospital). É um serviço público regional em que o passageiro efetua previamente a reserva da sua viagem e funciona de 2ª a 6ª feira, exceto aos feriados.

Trata-se de um projeto inovador no contexto nacional e tem como objetivo ser uma nova solução de transporte público, adaptada às zonas de baixa densidade populacional onde as necessidades de transportes não se satisfazem com a oferta de transporte público regular.

Começou por promover a ligação dos lugares e das aldeias às sedes de freguesia e de concelho, e hoje apresenta já uma vertente intermunicipal de ligação a todas as sedes de concelho do Médio Tejo. Atualmente tem expressão em todo o Médio Tejo, atingindo cerca de 214.000 habitantes, mais de 70 circuitos e 1.300 paragens.

À semelhança do transporte coletivo regular, o Transporte a Pedido tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de Transporte a Pedido distinguem-se do transporte regular porque é o cliente que marca a sua viagem, através de um pedido para a central de reservas por telefone ou através do site de Reservas.

LINK

Começou em dezembro de 2019, como um serviço de transporte que fazia a ligação entre as seis cidades do Médio Tejo: Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas. Atualmente, abrange também as restantes sedes de concelho: Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sertã, Sardoal, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Para além deste alargamento geográfico, o LINK funciona aos fins de semana no Médio Tejo e com horários ao longo do dia para dar resposta às necessidades de transporte existentes, como por exemplo, para deslocações por motivos de saúde, para acesso ao comércio e serviços, fins turísticos de lazer, entre outras.

O LINK é um serviço de transporte público que poderá ser uma boa solução para os estudantes do ensino regular e profissional, como também para os turistas que afluem à região e para a população em geral. O passageiro tem que efetuar previamente a reserva da viagem para a Central de Reservas, através de chamada gratuita para o número de telefone 800 209 226, às 15:00h do dia útil anterior ao dia da viagem. Os utilizadores podem reservar on-line as suas viagens, através do site transporteapedido.mediotejo.pt.

SÍNTESE

- O Serviço Local do SAAS acompanhou, em 2024, 64 processos familiares, num total de 138 beneficiários. A freguesia de Vila Nova da Barquinha é a que representa a maior expressão dos processos acompanhados;
- Quase 50% das famílias apoiadas foram elementos isolados, quase todos com 51 ou mais anos;
- Em termos etários, o SAAS acompanhou, nas freguesias de Vila Nova da Barquinha e Atalaia, sobretudo grupos etários mais jovens e em idade ativa, enquanto em Tancos e Praia do Ribatejo, o apoio centrou-se em grupos com 51 ou mais anos;
- As principais problemáticas identificadas pelo SAAS em 2024 passaram pelo apoio à População idosa e/ou dependente/isolamento social; baixos rendimentos de pensões e prestações sociais; desemprego; insuficiência de rendimentos e insuficiência de respostas em equipamentos sociais;
- Durante o ano de 2024 foram acompanhados em média 58 processos por mês, no âmbito do Rendimento Social de Inserção, superando a média mensal do ano de 2023;
- O número total de beneficiários aumentou, passando de uma média de 114,60 em 2023, para uma média de 148,83 beneficiários por mês, em 2024;
- As principais problemáticas identificadas pelo RSI foram: desemprego e dificuldade de inserção no mercado formal de trabalho; baixa escolaridade, qualificação e experiência profissional; insuficiência económica; dificuldade em suprir necessidades básicas; dificuldade no acesso a habitação digna;
- As crianças e jovens são as que representam a percentagem mais significativa dos acompanhamentos de RSI, seguindo-se o grupo entre os 31 e os 50 anos;
- A freguesia de Atalaia é onde o valor médio da prestação de RSI é mais elevado;
- Em 2024, foram celebrados 56 contratos de inserção.

Quadro 83 - Análise SWOT- Programas de apoio ao desenvolvimento social e outros

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Existência de programas de apoio alimentar;- A existência de atendimento semanal do SAAS;- Equipas de SAAS trabalham em constante parceria com entidades externas;- Atividade do CLAS e Núcleo Executivo;- Início recente do projeto Radar Social.	<ul style="list-style-type: none">- Número de elementos isolados a necessitar de apoio;- Desconhecimento dos programas de apoio existentes;- Capacidade limitada de respostas sociais, no âmbito da satisfação de necessidades da população, o que por vezes dificulta o encaminhamento.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Cooperação com programas de desenvolvimento;- Existência de respostas locais de proximidade para a população.	<ul style="list-style-type: none">- Dificuldades identificadas ao nível da gestão e organização do orçamento familiar;- Aumento do número de beneficiários de RSI;- Baixos rendimentos e dependência de apoio e prestações sociais.

POPULAÇÕES ESPECIALMENTE VULNERÁVEIS

CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DAS CRIANÇAS E DAS/OS JOVENS

A Convenção das Nações Unidas sobre o direito das crianças, refere que a criança é definida no artigo 1.º da Convenção como todo o ser humano com menos de 18 anos, exceto se a lei nacional conferir a maioridade mais cedo. Já o termo jovem, segundo a Organização Mundial da Saúde, circunscreve a adolescência à segunda década da vida (de 10 a 19 anos) e considera que a juventude se estende dos 15 aos 24 anos. Neste sentido, a presente análise para efeitos do Diagnóstico Social irá avaliar crianças e jovens no intervalo 0-24 anos.

Iniciando a análise pela evolução do número de crianças e jovens entre 2011 e 2021, verifica-se que, segundo dados do INE, o número é praticamente o mesmo, 1679 crianças em 2011 e 1680 crianças em 2021. Este facto, tendo em conta o envelhecimento populacional que tem existido, acaba por se revelar positivo para o concelho, pois o facto de não se ter perdido crianças e jovens permite adquirir algum equilíbrio em termos de dinâmicas demográficas. Percebe-se, através da análise do Gráfico 43, que só na faixa etária entre os 10 e os 14 anos, existe uma quebra razoável entre 2011 e 2021, mas em compensação, entre os 15 e os 24 anos, houve um aumento em 2021 face ao que se verificava em 2011.

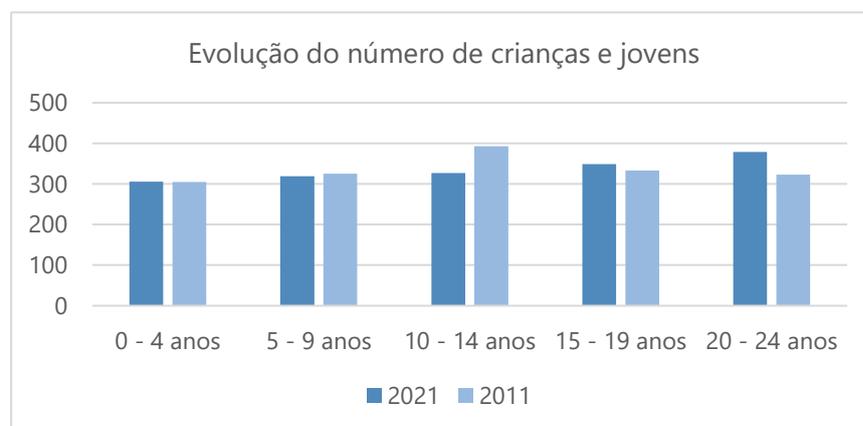


Gráfico 43: Evolução do número de crianças e jovens no concelho de Vila Nova da Barquinha (2011-2021)

Fonte: INE, última atualização a 18/06/2024

Distinguindo por sexo, verifica-se que, existe um equilíbrio entre o número total de crianças e jovens do sexo masculino e feminino, no entanto, houve uma inversão de papéis na última década e, se em 2011, estavam identificadas mais crianças e jovens do sexo masculino, em 2021, são as do sexo feminino que estão em maior número. No sexo masculino, verifica-se um decréscimo significativo na faixa etária entre os 10 e os 14 anos, tal como no sexo feminino, mas não de forma tão acentuada.

Quadro 84: Evolução do número de crianças e jovens por sexo (2011-2021)

Evolução do número de crianças e jovens por sexo			
Sexo	Grupo Etário	2011	2021
Masculino	0-4	150	157
	5-9	167	145
	10 – 14	207	162
	15-19	165	173
	20-24	172	196
	Total	861	833
	Feminino	0-4	155
5-9		158	174
10 – 14		186	165
15-19		168	176
20-24		151	183
Total		818	847

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 18 de junho de 2024

No que concerne ao número de crianças e jovens por freguesia, à data dos Censos 2021, os números apresentados, conforme o Quadro 85, dizem que a freguesia de Vila Nova da Barquinha é a que concentra o maior número, mais do dobro da freguesia seguinte, Atalaia. A freguesia de

Vila Nova da Barquinha concentra um número significativo de crianças até aos 14 anos, o que poderá resultar da atratividade da freguesia para famílias com crianças se fixarem.

Quadro 85: Número de crianças e jovens por freguesia à data dos Censos 2021

Freguesia	0-14	15-24	Total
Atalaia	232	171	403
Praia do Ribatejo	141	127	268
Tancos	15	17	32
Vila Nova da Barquinha	517	351	868
Total	905	666	1571

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 19 de março de 2024

As freguesias de Tancos e de Praia do Ribatejo são as que apresentam a menor percentagem de crianças e jovens em relação ao total de população do concelho. Estes números ganham maior expressão quando se comparam com a percentagem de pessoas com mais de 65 anos, nomeadamente em Praia do Ribatejo, onde a população idosa perfaz 36% da população total.

A freguesia de Vila Nova da Barquinha e a de Atalaia apresentam percentagens mais elevadas no que concerne ao número de crianças e jovens por freguesia.

Quadro 86: Percentagem do total de número de crianças e jovens, por freguesia

Freguesia	Total	Total de crianças e jovens	%
Atalaia	1734	403	23,2%
Praia do Ribatejo	1448	268	18,5%
Tancos	190	32	16,8%
Vila Nova da Barquinha	3644	868	23,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 19 de março de 2024

CARACTERIZAÇÃO DO FENÓMENO DE POBREZA INFANTIL NO TERRITÓRIO

Abono de Família

O **Abono de Família**⁵² é um apoio em dinheiro, pago mensalmente, para ajudar as famílias no sustento e na educação das crianças e jovens, mediante o cumprimento de um conjunto de critérios.

No concelho de Vila Nova da Barquinha, segundo dados do portal PORDATA, tanto o número de requerentes, como de titulares, aumentou significativamente desde 2011. Em termos de requerentes, existe uma diferença de 81 entre 2011 e 2023 e, no mesmo período, estão identificados mais 164 titulares. Este crescimento parece estar, invariavelmente, ligado às dificuldades económicas, aumento do custo de vida e inflação, que levou a que muitas famílias ficassem numa situação mais fragilizada nos últimos anos.

Além disso, como se pode verificar pelos dados de 2024, fornecidos pelo Instituto de Segurança Social, o número de titulares continuou a aumentar consideravelmente face aos anos anteriores, encontrando-se posicionados no 1º escalão de rendimentos 253 titulares e no 2º escalão 294, o que corresponde a 26% e 30% respetivamente do número total de titulares de escalão de abono.

Quadro 87: Número de Beneficiários/Requerentes do abono de família para crianças e jovens e titulares

Abono de família para crianças e jovens da segurança social					
	2011	2021	2022	2023	2024
Requerentes	461	483	528	542	X
Titulares	673	727	801	837	972

Fonte 2011-2023: PORDATA, última atualização a 22 de abril de 2024;
Fonte 2024: Instituto de Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

⁵² Guia prático da Segurança Social para o abono de família para crianças e jovens

Focando em específico a **majoração do Abono de Família para Crianças e Jovens**, ou seja, a prestação atribuída a famílias monoparentais ou com duas ou mais crianças, até 3 anos de idade, que estejam a receber abono de família e que passam a ter direito a um aumento no valor da prestação mensal do abono (majoração), percebe-se que, em 2024, houve um número considerável de atribuições da referida prestação. Este apoio, que depende do número de crianças do agregado, mostra, como se percebe no quadro 87, que no concelho de Vila Nova da Barquinha existe um número significativo de famílias com 2, 3 ou mais filhos, bem como monoparentais, a receber este apoio.

Importa referir, também, o apoio existente em 2024 ao nível da **Garantia para a Infância**⁵³. Este é um apoio atribuído automaticamente, que é pago mensalmente e complementa o abono de família para crianças e jovens de modo a garantir o pagamento de um valor total de 122€ (incluindo o montante do abono de família). É atribuído a famílias cujo agregado familiar tenha um rendimento de referência que seja inferior a $0,35 \times IAS \times 14$, sendo considerado o IAS (Indexante dos Apoios Sociais) em vigor à data a que se reportam os rendimentos apurados. Em 2024, 154 crianças e jovens beneficiaram deste apoio, um número relevante, tendo em conta o número total de crianças e jovens a residirem em Vila Nova da Barquinha.

Quadro 88: Número de titulares de Majoração do Abono de Família e Garantia para a Infância (2024)

Majoração do Abono de Família	N.º de titulares
Majoração do abono de família para crianças e jovens 2 titular	72
Majoração do abono de família para crianças e jovens 3 titular e seguintes	46
Majoração monoparental do abono e respetivos complementos	235
Garantia para a Infância	
Garantia para a Infância do Abono para crianças entre os 3 e os 5 anos	38
Garantia para a Infância do Abono para crianças entre os 6 e os 17 anos	116

Fonte: Instituto de Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

⁵³ In: <https://www.seg-social.pt/documents/10152/19882026/4004+-+Garantia+para+a+infancia/6126c563-7fcc-4695-a0f2-0b5af03c113d>

ATIVIDADE DAS COMISSÕES DE PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha, com sede no Edifício do Centro Cultural, foi criada pela portaria n.º 1226- FQ/2000, de 30 de dezembro, com efeitos imediatos a 1 de janeiro de 2001 e é territorialmente competente para o concelho de Vila Nova da Barquinha.

A CPCJ de Vila Nova da Barquinha funciona em modalidade alargada ou restrita, onde a sua intervenção é dirigida a crianças e jovens até aos 18 anos, ou até aos 21 anos, desde que solicitem a continuação da intervenção iniciada antes de atingir os 18 anos.

A intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo tem lugar quando não seja possível às entidades com competência em matéria de infância e juventude atuar de forma adequada e suficiente a remover o perigo em que se encontram.

PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS

No âmbito do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e dos Jovens, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha abraçou o Projeto Adélia no dia 15 de maio 2019, comprometendo-se, em parceria com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a elaborar um Plano Estratégico Local de Promoção e Proteção das Crianças e Jovens do concelho.

O Projeto Adélia, pretende espelhar um conjunto de políticas públicas integradas, que proporcionem a articulação e, sobretudo, a complementaridade de medidas, ou ações, para a construção de uma parentalidade livre de violência e a promoção de comportamentos parentais respeitadores dos melhores interesses e direitos da criança, numa lógica comunitária, sistémica e com o principal foco na prevenção, num mesmo território.

Tem por objetivo maior a capacitação das famílias para o exercício de uma parentalidade positiva e responsável, capacitação de técnicos das CPCJ e técnicos com competência em matéria de infância e juventude e potenciar a participação ativa das crianças e jovens no exercício do desenvolvimento dos PLPPDCJ.

CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL DA ATIVIDADE DA CPCJ

Analisando os dados fornecidos pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha, importa, numa primeira instância, referir que os mesmos poderão fugir ligeiramente à realidade porque são extraídos do sistema de gestão informática do processo de promoção e da gestão da CPCJ e este poderá não conter a informação completa à data da extração.

Percebe-se que, nos últimos dois anos houve um acréscimo ao nível do volume processual comparativamente aos dois anos anteriores. Apesar da diferença não ser significativa, tem existido este aumento. Em 2023 foi o ano em que o volume foi maior, bem como, o número de processos instaurados e arquivamentos. A CPCJ de Vila Nova da Barquinha, segundo o sistema de gestão informática do processo de promoção e da gestão da CPCJ, terminou o ano de 2024 com 22 processos ativos.

Quadro 89: Movimento processual da CPCJ de Vila Nova da Barquinha

Anos	2021	2022	2023	2024
Volume Processual	34	36	40	39
Processos instaurados	14	20	22	13
Medidas de Promoção e Proteção	18	17	14	6
Processos arquivados	35	17	36	28

Fonte: CPCJ de Vila Nova da Barquinha, última atualização a 12 de dezembro de 2024

PROCESSOS ACOMPANHADOS POR PROBLEMÁTICA SINALIZADA

No que concerne às problemáticas sinalizadas que levaram à abertura de processos e consequente acompanhamento por parte da CPCJ de Vila Nova da Barquinha em 2024, destaca-se a negligência grave como o motivo primordial. Segue-se a falta de supervisão e acompanhamento familiar e a violência doméstica.

Quadro 90: Processos acompanhados pela CPCJ por tipo de problemática

Problemática	2024
Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina	1
Absentismo Escolar	2
Violência Doméstica	3
Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	4
Ofensa física por castigo corporal	1
Negligência grave	7

Fonte: CPCJ de Vila Nova da Barquinha, última atualização a 12 de dezembro de 2024

PROCESSOS ACOMPANHADOS POR GRUPO ETÁRIO E POR PROBLEMÁTICA SINALIZADA

Analisando o número de crianças acompanhadas em 2024, por sexo e idade, das 30 crianças no total, 16 são do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Destaque para o intervalo de idades mais precoce (0-2 anos), em que quase a totalidade das crianças sinalizadas são do sexo masculino. Nos restantes escalões etários, apesar de diferenças mínimas, são as crianças e jovens do sexo feminino que têm mais relevância.

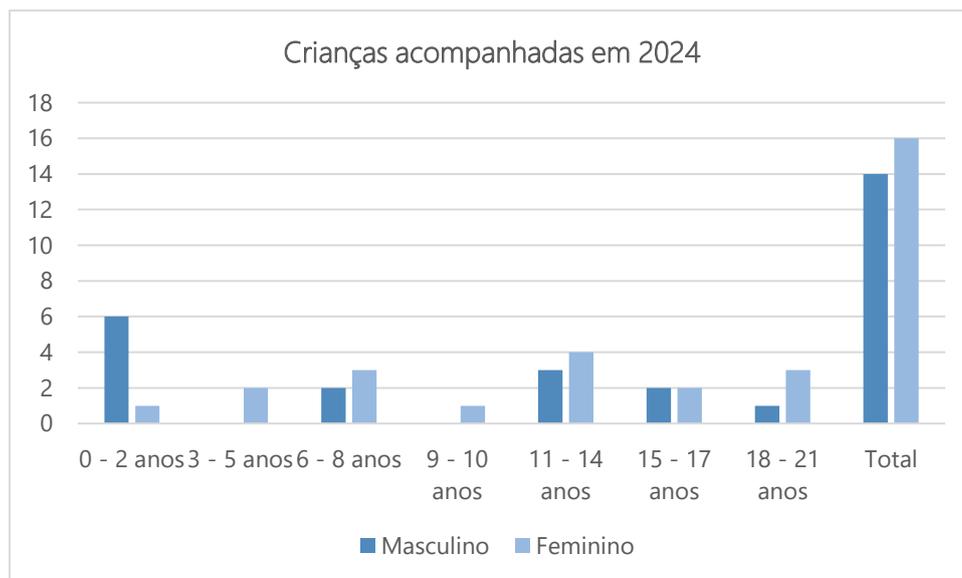


Gráfico 44: Número de crianças acompanhadas em 2024, por sexo e idade

Fonte: CPCJ de VN Barquinha, última atualização a 12/12/2024

ENTIDADES SINALIZADORAS E MODALIDADES DE CONTACTO

No que respeita às entidades/pessoas que efetuaram sinalizações à CPCJ de Vila Nova da Barquinha, em 2024, destacam-se as autoridades policiais e as denúncias anónimas como principais comunicadores das situações de perigo identificadas. A comunidade mostra-se cada vez mais atenta a eventuais situações de perigo para crianças e jovens e tem sido, nos últimos anos, responsável por um número significativo de denúncias junto da CPCJ de Vila Nova da Barquinha.

Quadro 91: Número de sinalizações de crianças e jovens em perigo por entidade

Entidade	Total
Autarquia	1
Autoridade Policial	9
Estabelecimentos de Ensino	1
Estabelecimentos de Saúde	2
Mãe	2
NACJR (Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco)	1
Pai	1
Sem informação	9
Tribunal	1
Vizinhos e Particulares	3
Total	31

Fonte: CPCJ de Vila Nova da Barquinha, última atualização a 12 de dezembro de 2024

MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO

Aquando da receção de sinalização e tomadas todas as diligências para apuramento dos factos relatados, as Comissões de Proteção desenham um Plano de Intervenção adequado a cada problemática identificada, atendendo prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do jovem, dando primazia à medida que os integre na sua família, sempre que a situação o permita.

As Comissões de Proteção podem aplicar as seguintes medidas de promoção e proteção:

- Apoio junto dos pais;
- Apoio junto de outro familiar;
- Confiança de pessoa idónea;
- Apoio para a autonomia de vida;
- Acolhimento Familiar;
- Acolhimento Residencial;

No ano de 2024, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova da Barquinha executou medidas de promoção e proteção que se referem ao apoio junto de outro familiar e ao apoio junto dos pais.

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

CAT – Centro de Acolhimento Temporário “Pr’Amar”

O CAT – Centro de Acolhimento Temporário Pr’Amar, constitui uma das medidas de proteção e salvaguarda dos direitos fundamentais das crianças/jovens que no seu meio natural de vida estão expostos a condições adversas ao seu desenvolvimento. A atual legislação prevê que o acolhimento institucional no CAT configura numa medida temporária cuja duração não deverá exceder os 6 meses.

Encontra-se situado na freguesia de Praia do Ribatejo, é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha. Com capacidade máxima para acolhimento de 17 crianças/jovens, o CAT acolhe neste momento 16 crianças.⁵⁴

⁵⁴ Portal Carta Social, consultado a 19 de dezembro de 2024

SÍNTESE

- O total do número de crianças e jovens dos 0 aos 24 anos no concelho de Vila Nova da Barquinha manteve-se semelhante no decorrer da última década, um sinal positivo pois não tem existido perda neste contexto, permitindo um maior equilíbrio demográfico;
- As freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha são as que apresentam o maior número de crianças e jovens, bem como a percentagem mais significativa destes na população total da freguesia;
- As freguesias de Praia do Ribatejo e Tancos têm perdido crianças e jovens, representando uma percentagem cada vez menor do total da população;
- Tem existido um crescimento significativo dos titulares de Abono de Família nos últimos anos;
- Elevado número de titulares de Abono de Família posicionados no 1º e 2º escalão de rendimentos, bem como a receber majorações;
- O volume processual da CPCJ de Vila Nova da Barquinha aumentou ligeiramente nos últimos dois anos, destacando-se a negligência grave como principal problemática identificada nos processos acompanhados;
- As autoridades policiais e as denúncias anónimas têm sido as principais fontes de comunicação das situações de perigo identificadas.

Quadro 92: Análise Swot - Crianças e Jovens em situação de vulnerabilidade

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - O concelho não tem perdido crianças e jovens nos últimos anos; - Crescimento do número de crianças e jovens nas freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha; - Agrupamento de Escolas atrativo; - Existência de várias respostas para crianças e jovens, a nível educativo, desportivo, social e cultural; - Atuação próxima e concertada da CPCJ nas situações identificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perda de população jovem nas freguesias de Tancos e Praia do Ribatejo; - Oferta limitada de respostas para crianças e jovens nas freguesias de Tancos e Praia do Ribatejo; - Falta de equipas especializadas ao nível do apoio e aconselhamento parental; - Maiores dificuldades económicas das famílias face ao aumento do custo de vida/inflação.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Várias entidades que podem dinamizar atividades/projetos para crianças e jovens; - Parcerias com entidades dinamizadoras de ações de sensibilização para a importância da denúncia em situações de risco/perigo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta escassa ao nível do apoio psicológico e pedopsiquiátrico no Serviço Nacional de Saúde; - Aumento do custo de vida/inflação. - As entidades de primeira linha não sinalizam devidamente as situações de risco/perigo.

POPULAÇÃO SÉNIOR

DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO SÉNIOR

Seguindo uma tendência nacional e regional, também em Vila Nova da Barquinha tem existido um envelhecimento populacional e aumento do número de residentes com 65 ou mais anos, havendo, entre 2011 e 2021, e segundo dados do portal do INE, uma diferença de mais 128 pessoas. Cerca de 27% da população residente no concelho de Vila Nova da Barquinha tem 65 ou mais anos. É também evidente que existe um maior número de residentes do sexo feminino com 65 ou mais anos, algo que já se verificava em 2011.

Quadro 93: População residente no concelho de Vila Nova da Barquinha com 65 ou mais anos

População residente no concelho, com 65 ou mais anos				
	Total da população	Total da população com 65 ou mais anos	Sexo masculino	Sexo feminino
2021	7016	1962	844	1118
2011	7325	1834	791	1043

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 18 de junho de 2024

Distribuindo por freguesia, verifica-se que é na de Vila Nova da Barquinha que se encontra o maior número de residentes com 65 ou mais anos, ocupando 45,9% do total do concelho. Em termos percentuais, 24,2% estão na freguesia de Atalaia, 27% na Praia do Ribatejo e 2,8% em Tancos. Constata-se ainda, que, o grupo etário dos 70 aos 79 anos é o que concentra o maior número de pessoas, destacando-se, igualmente, a longevidade que vai sendo cada vez mais notória, com um número significativo de pessoas com mais de 90 anos, algo que se explica pelo aumento da esperança média de vida que é transversal a todo o país.

Quadro 94: População com 65 ou mais anos por grupo etário e por freguesia

Freguesia	65-69	70-79	80-89	90-99	+100	Total
Atalaia	107	215	127	18	2	469
Praia do Ribatejo	108	237	143	34	0	522
Tancos	9	29	15	2	0	55
Vila Nova da Barquinha	201	369	263	55	3	891
Total	425	850	548	109	5	1937

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 10 de abril de 2024

Apesar do maior número de população com 65 ou mais anos residir na freguesia de Vila Nova da Barquinha, é a que apresenta a percentagem menor em relação ao número total de residentes da freguesia. Na Praia do Ribatejo, cerca de 36% da população tem 65 ou mais anos, bem como Tancos onde quase 30% dos residentes tem mais de 65 anos, o que numa freguesia com cerca de 190 pessoas é uma percentagem considerável.

Quadro 95: Percentagem do número de pessoas com 65 ou mais anos, por freguesia

Freguesia	Total	N.º de pessoas com +65	%
Atalaia	1734	469	27%
Praia do Ribatejo	1448	522	36%
Tancos	190	55	29%
Vila Nova da Barquinha	3644	891	25%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 10 de abril de 2024

Já no que se refere ao número de idosos considerados isolados, a Guarda Nacional Republicana de Vila Nova da Barquinha, através da sua intervenção de proximidade, tem identificados 52 idosos. Como se pode verificar no Quadro 96, é na freguesia de Praia do Ribatejo que a GNR sinaliza o maior número de idosos isolados. O sexo feminino está em predominância em relação ao sexo masculino.

Quadro 96: Número de idosos isolados identificados pela GNR de Vila Nova da Barquinha

Freguesia	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Atalaia	2	9	11
Praia do Ribatejo	6	19	25
Tancos	0	2	2
Vila Nova da Barquinha	12	2	14
Total	20	32	52

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Vila Nova da Barquinha, informação cedida a 13 de janeiro de 2025

FONTES DE RENDIMENTO DA POPULAÇÃO SÉNIOR

O número de **pensões** no concelho de Vila Nova da Barquinha aumentou entre 2011 e 2021, havendo um crescimento considerável nas pensões da Caixa Geral de Aposentações. Analisando os dados retirados do portal PORDATA, percebe-se que, em 2021, cerca de 70% dos beneficiários residentes no concelho recebem a sua pensão através da Segurança Social e 30% através da Caixa Geral de Aposentações.

Quadro 97: Número total de pensões (2011-2021)

Anos	Pensões					
	Total		Segurança Social		Caixa Geral de Aposentações	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
VN Barquinha	2 849	3 013	2 117	2 086	732	927

Fonte: PORDATA, última atualização a 16 de julho de 2024

Especificando por **tipologia** e analisando os últimos 4 anos de dados disponíveis, entende-se que a maior fatia das pensões da Segurança Social são as pensões de velhice, que têm crescido anualmente desde 2021. Os números têm sido equilibrados de ano para ano, havendo ligeiras oscilações, tanto ao nível das pensões de velhice, como de invalidez e sobrevivência. O número de

pensionistas da Caixa Geral de Aposentações também se tem mantido aproximado nos últimos anos.

Quadro 98: Número de pensionistas por tipo de pensão (Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações)

Segurança Social				
	2021	2022	2023	2024
Pensão de velhice	1.381	1.379	1.413	1417
Pensão de invalidez	162	169	163	157
Pensão de sobrevivência	543	533	532	523
Total	2.086	2.081	2.108	2.097
Caixa Geral de Aposentações				
Total	927	918	924	x

Fonte 2021-2023: PORDATA, última atualização a 3 de abril de 2024
Fonte 2024: Instituto da Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

Complemento Solidário para Idosos (CSI)

O CSI⁵⁵ é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à Pensão de Velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 7 meses e residentes em Portugal. O número de requerentes desta prestação no concelho de Vila Nova da Barquinha tem crescido nos últimos anos, com especial destaque para 2024 onde a subida foi mais acentuada, provavelmente relacionado com as alterações promovidas pelo Governo de Portugal no acesso à prestação. Como se pode verificar no Quadro 99, é na freguesia de Vila Nova da Barquinha que se concentram o maior número de requerentes, mas a destacar igualmente a freguesia de Praia do Ribatejo, que tem um registo considerável de requerentes para a dimensão da freguesia, muito provavelmente pelo envelhecimento populacional que se vai sentindo naquele território.

⁵⁵ In: <https://www.seg-social.pt/complemento-solidario-para-idosos>

Quadro 99: Número de requerentes do Complemento Solidário para Idosos

Freguesia	N.º de Requerentes			
	2021	2022	2023	2024
Atalaia	21	22	24	22
Praia do Ribatejo	23	24	29	33
Tancos	5	4	5	8
Vila Nova da Barquinha	52	49	51	67
Total	101	99	109	130

Fonte: Instituto da Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

RESPOSTAS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO SÉNIOR

O município de Vila Nova da Barquinha conta uma série de entidades/programas que focam a sua intervenção no apoio e acompanhamento da população idosa do concelho:

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha

No âmbito da intervenção com a população sénior, esta entidade possui respostas ao nível de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Quadro 100: Respostas da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha no âmbito da população idosa

Resposta	Capacidade	Frequência
ERPI	36	35
SAD	39	33
Centro de Dia	10	8
Total	85	76

Fonte: Carta Social, última atualização a 13 de dezembro de 2024

Centro Social Paroquial de Atalaia

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, tutelada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, que no âmbito da população sénior, dinamiza as Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Quadro 101: Respostas Sociais do Centro Social Paroquial de Atalaia no âmbito da população idosa

Resposta	Capacidade	Frequência
SAD	20	11
Centro de Dia	25	23
Total	45	34

Fonte: Carta Social, última atualização a 13 de dezembro de 2024

Casa da Quinta – Residência para Idosos

Localizada na freguesia de Atalaia, esta entidade privada tem disponível uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para 24 utentes que, segundo dados da Carta Social a 13 de dezembro de 2024, se encontra com todas as vagas ocupadas.

Fundação Dr. Francisco Cruz

Situada na freguesia de Praia do Ribatejo, esta entidade tem natureza jurídica de Fundação de Solidariedade Social que possui, atualmente, 3 respostas sociais (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário). Neste âmbito a Fundação tem protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social nas respostas de Lar, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Quadro 102: Respostas Sociais para a população sénior da Fundação Dr. Francisco Cruz em Praia do Ribatejo

Resposta	Capacidade	Frequência
ERPI	50	47
SAD	20	14
Total	70	61

Fonte: Carta Social, última atualização a 13 de dezembro de 2024

Associação de Bem-Estar Social das Madeiras

Com sede na freguesia de Praia do Ribatejo, atua no âmbito do apoio social à população sénior. Atualmente, tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social e efetivou uma candidatura ao programa PARES 3.0 para requalificação e ampliação do edifício, assim como construção e aquisição de equipamentos para criação de valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas para 14 utentes, Centro de Dia para 10 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 9 utentes.

Universidade Sénior

Trata-se de um projeto gerido pela Associação Essência da Partilha, que tem desempenhado um papel fundamental na promoção do envelhecimento ativo através da formação cultural, científica e técnica dos habitantes do concelho com idade superior a 65 anos. O trabalho desenvolvido é feito por voluntários. Conta com cerca de 200 inscritos. Tem em funcionamento nas quatro freguesias do concelho de Vila Nova da Barquinha a Formação Ocupacional de Seniores (FOS), a “Universidade Sénior” do concelho.

SÍNTESE

- Verifica-se um envelhecimento progressivo da população de Vila Nova da Barquinha, seguindo a tendência nacional e regional;
- Na freguesia de Praia do Ribatejo, é onde se verifica o maior impacto do envelhecimento populacional, com cerca de 36% da população total a ser constituída por pessoas com 65 ou mais anos;
- É também na freguesia de Praia do Ribatejo que estão identificados, pela GNR de Vila Nova da Barquinha, o maior número de idosos a viver isolados;
- O número de pensionistas no concelho cresceu, com destaque para as pensões sociais de velhice que aumentaram nos últimos anos;
- O número de pensionistas a usufruir do Complemento Solidário para Idoso aumentou.
- O concelho de Vila Nova da Barquinha possui um conjunto de respostas e estruturas sociais para a população idosa que vão respondendo às principais necessidades da população.

Quadro 103: Análise Swot - População Sénior

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - As respostas sociais existentes no concelho para apoio à população idosa; - Apoios e iniciativas do município, como o Cartão Municipal do Idoso; - Iniciativas como a Universidade Sénior, importante para a promoção da vida ativa da população sénior; - Diversidade de respostas no âmbito da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento populacional significativo, sobretudo nas freguesias de Praia do Ribatejo e Tancos; - Isolamento social e geográfico de um número considerável de idosos; - Dificuldades em apoiar/integrar a população que vive mais isolada; - Dificuldade de resposta ao nível de integração em ERPI.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Potencial existência de projetos comunitários de apoio à população sénior; - Atribuição do estatuto de IPSS à Associação de Bem-Estar Social de Madeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento populacional, sobretudo nas freguesias de Praia do Ribatejo e Tancos, que deverá continuar a manter-se em crescimento; - Continuidade das dificuldades de integração em ERPI; - Isolamento social e geográfico.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA OU DIFICULDADE

A palavra "**incapacidade**" sintetiza numerosas e diversas limitações funcionais que podem atingir qualquer população em qualquer país. As pessoas podem sofrer de incapacidade devido a uma deficiência física, intelectual ou sensorial ou em consequência de condições clínicas ou de uma doença mental. Tais deficiências, ou doenças podem ser de carácter permanente ou temporário.⁵⁶ De acordo com os dados dos Censos 2021, o número de pessoas a residir no concelho de Vila Nova da Barquinha, que apresenta pelo menos uma dificuldade, é de 2981, o que corresponde a 45% do total da população do concelho à data do referido recenseamento.

Este número encontra-se acima do valor nacional, que no período em análise correspondia a 43,70%

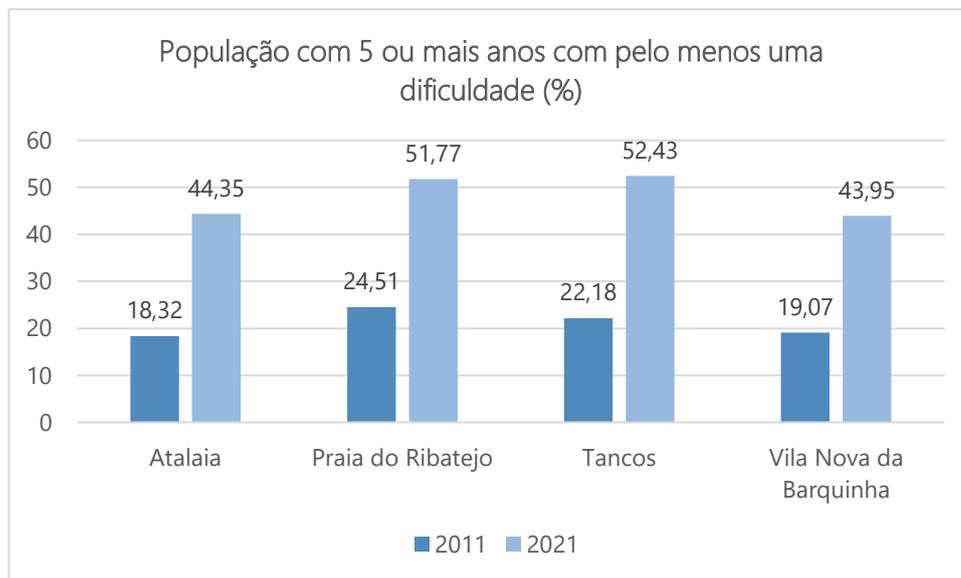


Gráfico 45: Proporção da população residente com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade (%)

Fonte: INE, Censos 2021; Decenal

⁵⁶ Retirado de <https://www.inr.pt/inicio>

Perante a análise do Gráfico 45 verifica-se que comparativamente ao ano de 2011 a percentagem da população que apresenta pelo menos uma dificuldade⁵⁷ aumentou significativamente em todas as freguesias do concelho, sendo as freguesias de Tancos e de Praia do Ribatejo as que apresentaram uma maior variação.

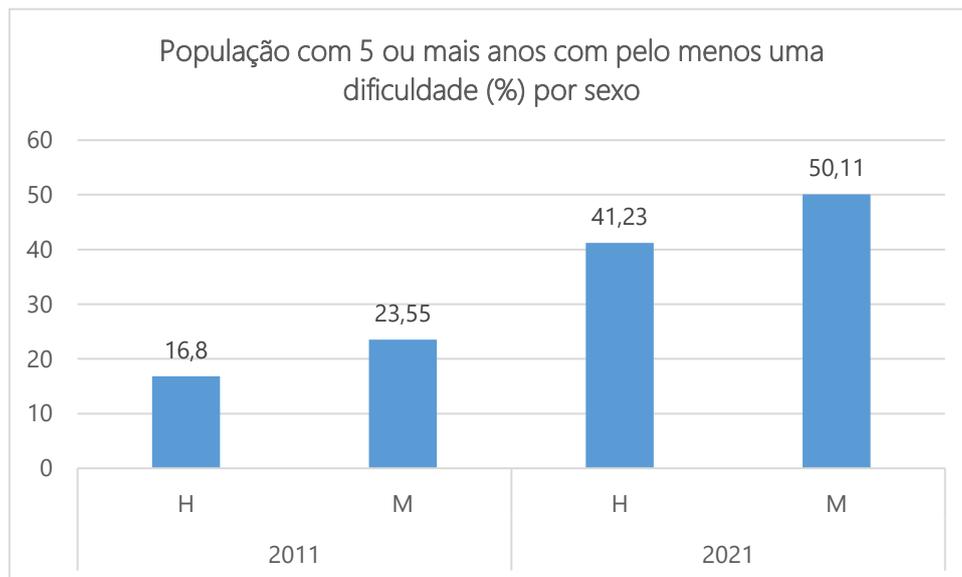


Gráfico 46: Proporção da população residente com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade (%) por sexo

Fonte: INE, Censos 2021; Decenal

O gráfico mostra que esta condição afeta principalmente as mulheres. Em 2021 cerca de 50% das mulheres residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha apresentavam pelo menos uma dificuldade, 9 p.p. acima da proporção de homens em igual situação.

TIPOLOGIA DE DIFICULDADE E DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

Os Censos 2021 recolheram dados sobre a existência de dificuldades na realização de seis tipos de atividades/funções definidas no modelo recomendado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) para utilização em recenseamentos da população: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sem ajuda, compreender

⁵⁷ Dificuldades na realização de seis tipos de atividades/funções definidas no modelo recomendado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) para utilização em recenseamentos da população

os outros ou fazer-se compreender. Esta diferenciação permite uma aproximação ao conceito de incapacidade com base na funcionalidade, ou seja, como resultado da interação entre a pessoa e os fatores contextuais, e não o resultado de uma avaliação baseada em diagnósticos médicos de deficiência.⁵⁸

O Quadro 104 mostra o grau de dificuldade que a população residente no concelho revela, por grupo etário, na realização das atividades/funções mencionadas anteriormente:

Quadro 104: Número da população residente com dificuldades, por grupo etário do indivíduo

Tipo de dificuldade	Grau de dificuldade	Idade					
		5-19 anos	20-34 anos	35-49	50-64	65-79	80 e + anos
Ver	Tem alguma dificuldade	84	24	276	512	476	298
	Tem muita dificuldade	8	9	15	42	58	90
	Não consegue efetuar a ação	0	1	2	5	5	4
Ouvir	Tem alguma dificuldade	9	23	69	179	188	281
	Tem muita dificuldade	4	2	5	16	66	105
	Não consegue efetuar a ação	0	1	4	7	3	3
Andar ou subir degraus	Tem alguma dificuldade	4	18	93	268	419	233
	Tem muita dificuldade	0	4	14	52	115	182
	Não consegue efetuar a ação	2	1	5	10	16	58
Memória ou concentração	Tem alguma dificuldade	49	74	203	307	383	267
	Tem muita dificuldade	10	7	11	25	40	86
	Não consegue efetuar a ação	2	3	6	3	9	30
Tomar banho ou vestir-se sozinho	Tem alguma dificuldade	33	2	19	61	111	156
	Tem muita dificuldade	0	2	2	8	32	77
	Não consegue efetuar a ação	5	1	5	10	18	88

⁵⁸ Censos - O que nos dizem os Censos sobre as dificuldades sentidas pelas pessoas com incapacidades – 2021 in https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_publicacoes

Compreender os outros ou fazer-se compreender	Tem alguma dificuldade	31	12	27	53	75	123
	Tem muita dificuldade	3	3	6	11	14	25
	Não consegue efetuar a ação	1	1	3	3	2	20

Fonte: INE Censos 2021

Analisando o mesmo, no que diz respeito à visão, é no grupo etário entre os 50 e os 64 anos que existe uma maior prevalência de “alguma dificuldade” em ver, sendo essa dificuldade acentuada a partir dos 65 anos.

Relativamente à audição, verificam-se dificuldades a partir dos 50 anos, acentuando-se as mesmas a partir dos 80 anos.

Nas atividades que exigem maior mobilidade, como andar ou subir degraus e tomar banho e vestir-se, bem como as atividades relacionadas com as funções cognitivas como a memória, concentração e compreensão, é o grupo etário dos 80 anos ou mais onde se manifestam as maiores dificuldades.

Como se pode verificar, a prevalência da incapacidade aumenta com o avanço da idade, de forma progressiva, sobretudo a partir dos 65 anos;

Contudo, nas idades mais jovens, nomeadamente entre os 5 e os 19 anos, já se evidencia alguma dificuldade em realizar algumas atividades, designadamente nas funções da visão; memória e compreensão.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE: PRESTAÇÕES/APOIOS SOCIAIS

Prestação Social para a Inclusão

É uma prestação em dinheiro, paga mensalmente a pessoas com deficiência, com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, à data da apresentação do requerimento, devidamente instruído, com vista a promover a sua autonomia e inclusão social⁵⁹. Esta prestação entrou em vigor em outubro de 2017.

⁵⁹ Guia prático da Segurança Social para a Prestação Social para a Inclusão

No concelho de Vila Nova da Barquinha, o número de beneficiários tem aumentado gradualmente nos últimos anos, havendo um claro destaque para a população entre os 30 e 39 anos, que tem o número mais elevado de prestações atribuídas nos últimos anos. Em 2024, segundo informação enviada pelo Instituto da Segurança Social, atualizada a 1 de janeiro de 2025, 115 pessoas beneficiaram da prestação social para a inclusão no concelho de Vila Nova da Barquinha. Este número mais recente mostra que o crescimento da atribuição desta prestação se mantém nos últimos anos e se está a tornar cada vez mais impactante na realidade social do concelho.

Quadro 105: Beneficiários de Prestação Social para a Inclusão por faixa etária

Beneficiários de Prestação Social para a Inclusão							
Ano	Total	> 25 anos	25 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 54	+ 55
2022	91	8	11	32	12	8	20
2021	85	7	10	27	11	8	22
2020	75	8	7	22	12	11	15

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização a 25 de agosto de 2023

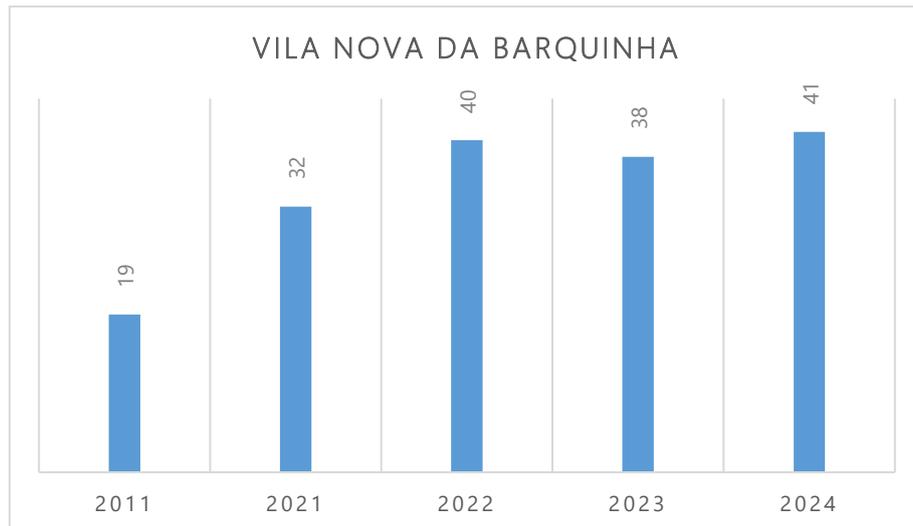
Bonificação por Deficiência

É uma prestação em dinheiro que acresce ao Abono de Família para Crianças e Jovens com deficiência, até aos 10 anos, que, por motivo de perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, se encontrem em alguma das seguintes situações: a) necessitem de apoio individualizado pedagógico e ou terapêutico específico, adequado à natureza e características da deficiência, como meio de impedir o seu agravamento, anular ou atenuar os seus efeitos e permitir a sua plena integração social; b) frequentem, estejam internados ou em condições de frequência ou de internamento em estabelecimentos especializados de reabilitação⁶⁰.

⁶⁰ Guia prático da Segurança Social para a Bonificação por Deficiência

O Gráfico 47 mostra que entre 2011 e 2021 houve um crescimento considerável no respeito a atribuição de bonificações por deficiência, número esse que tem vindo a subir nos últimos anos, atingindo o valor mais elevado em 2024 (41).

Gráfico 47 - Número de beneficiários de Bonificação por Deficiência



Fonte 2011-2023: PORDATA, última atualização a 28 de maio de 2024
Fonte 2024: Instituto da Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa

É uma prestação mensal em dinheiro que se destina a compensar as famílias com descendentes, a receber Abono de Família com Bonificação por Deficiência, que estejam em situação de dependência e que necessitem do acompanhamento permanente de terceira pessoa⁶¹.

O número de beneficiários no concelho de Vila Nova da Barquinha cresceu de 3 para 5 entre 2011 e 2021 e, segundo dados do portal PORDATA, tem crescido nos últimos anos, atingido 8 beneficiários em 2023.

⁶¹ In: <https://www.seg-social.pt/subsidio-por-assistencia-de-3-pessoa>

Quadro 106: Número de beneficiários de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa

Subsídio por assistência à 3ª pessoa				
Anos	2011	2021	2022	2023
Vila Nova da Barquinha	3	5	7	8

Fonte: PORDATA, última atualização a 22 de abril de 2024

Estatuto do Cuidador Informal

O Estatuto do Cuidador Informal é uma resposta da Segurança Social relativamente recente no que à sua implementação diz respeito. Este estatuto foi criado para cidadãos que prestem cuidados permanentes ou regulares a outros que se encontram numa situação de dependência (pessoa cuidada) e que pretendam que lhes seja reconhecido o Estatuto do Cuidador Informal⁶².

Importa distinguir o cuidador informal principal e não principal. Por cuidador informal principal e segundo a Segurança Social, entende-se o cônjuge ou unido de facto, parente ou afim até ao 4.º grau da linha reta ou da linha colateral da pessoa cuidada, que acompanha e cuida desta de forma permanente; comprovadamente, tem uma vivência de entreatajuda e partilha de recursos entre ambos; tenham ou não o mesmo domicílio fiscal; não auferam qualquer remuneração de atividade profissional ou pelos cuidados que presta à pessoa cuidada. Pode ser, ainda, a pessoa que, não sendo familiar da pessoa cuidada, acompanha e cuida desta de forma permanente; vive em comunhão de habitação, e com o mesmo domicílio fiscal da pessoa cuidada; não auferem qualquer remuneração de atividade profissional ou pelos cuidados que presta à pessoa cuidada.

Já o cuidador informal não principal, também segundo a Segurança Social, pode ser quem acompanha e cuida de forma regular, mas não permanente da pessoa cuidada, podendo auferir ou não remuneração por atividade profissional ou pelos cuidados que presta à pessoa cuidada; Os progenitores com regime de guarda partilhada da pessoa cuidada podendo auferir ou não remuneração por atividade profissional ou pelos cuidados que prestam à pessoa cuidada; O cuidador informal beneficiário de prestações de desemprego.

⁶² In: <https://www.seg-social.pt/reconhecimento-do-estatuto-do-cuidador-informal>

No concelho de Vila Nova da Barquinha, no início de 2025, os cuidadores com estatuto de cuidador informal diferido e ativo são na sua totalidade 10, podendo-se consultar no quadro seguinte por tipo de estatuto.

Quadro 107: Número de cuidadores informais com estatuto diferido e ativo por tipologia

Tipo de Estatuto	N.º de cuidadores
Principal	4
Não Principal	6
Total	10

Fonte: Instituto da Segurança Social, última atualização a 1 de janeiro de 2025

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

Equipa Local de Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para: melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança; fortalecer as competências dos cuidadores e promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família. A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a aprendizagem decorrem com maior rapidez. Assim sendo, estão criadas as condições para que a intervenção junto da criança, contribua para o seu desenvolvimento futuro. A organização do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) é baseada na articulação entre os serviços do Ministério da Educação (ME), do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).⁶³

⁶³ Disponível em <https://snipi.gov.pt/quem-somos#no-back>

A operacionalização do acompanhamento às crianças até aos 6 anos de Vila Nova da Barquinha é feita pela Equipa Local de intervenção (ELI) de Entroncamento, Constância e Vila Nova da Barquinha, com sede no Centro de Saúde de Constância.

Esta equipa é composta por 2 Terapeutas da fala, 1 Psicólogo; 1 Assistente social; 1 Terapeuta ocupacional e 1 Técnica de Ciências Sociais.

Durante o ano de 2024, foram acompanhadas pela equipa 173 crianças, maioritariamente com mais de 3 anos de idade.

Quadro 108: Distribuição Etária das crianças acompanhadas pela ELI

Idade	Nº de Crianças
0-12 meses	8
+ 12 meses - 24 meses	9
+ 24 - 36 meses	23
+ de 3 anos	133

Fonte: ELI Entroncamento/Constância/ VN Barquinha
Dados disponibilizados pela Coordenadora da UCC AlmouroI

Lar Residencial e Residências de Autonomização e Inclusão 'Casas Moinho de Vento'

Resposta social inaugurada em novembro de 2024, localizada na Moita do Norte, sendo um equipamento que resulta de uma parceria entre a Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha, a Santa Casa da Misericórdia local, a diocese de Santarém, o Instituto da Segurança Social e o Município de Vila Nova da Barquinha. O lar, gerido pela Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, conta com dois espaços distintos: 12 camas em regime residencial e cinco camas destinadas a regimes de autonomia supervisionada.

Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha

A Associação de Paralisia Cerebral de Vila Nova da Barquinha foi constituída em 6 de maio de 2009. A sua sede fica localizada em Vila Nova da Barquinha. A APCVNB é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como missão assegurar o alojamento e o acompanhamento psicossocial de pessoas deficientes com diferentes graus de autonomia, desenvolver um serviço permanente e adequados à problemática biopsicossocial da pessoa com deficiência, contribuir para a melhoria da qualidade de vida do deficiente adulto, na sua autonomia, tentando colmatar as necessidades relacionadas com o processo de envelhecimento, e criando condições que permitam e/ou incentivem a relação intrafamiliar e comunitária. Além disso, visa a promoção e desenvolvimento de projetos de ocupação e formação, de acordo com as capacidades individuais, facilitando a participação ativa de todos, quer utentes, quer famílias e figuras de referência, com vista à melhoria da integração social.

SÍNTESE

- o Em 2021 a percentagem da população que apresentava pelo menos uma dificuldade correspondia a 43,70%, encontrando-se acima do valor nacional, sendo as mulheres as principais afetadas.
- o A prevalência da incapacidade aumenta com o avanço da idade, de forma progressiva, sobretudo a partir dos 65 anos;
- o Nas idades mais jovens, nomeadamente entre os 5 e os 19 anos, já se evidencia alguma dificuldade em realizar algumas atividades, designadamente nas funções da visão; memória e compreensão.
- o O número de beneficiários da Prestação Social para a Inclusão tem subido progressivamente nos últimos anos, o que poderá resultar do facto desta resposta ser relativamente recente e, com o tempo, está a chegar a cada vez mais pessoas;
- o A Bonificação por Deficiência e o Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa também tiveram um aumento nos últimos anos no que ao número de beneficiários diz respeito;
- o A recente inauguração do Lar Residencial e Residências de Autonomização e Inclusão 'Casas Moinho de Vento' veio dar resposta a uma necessidade não só do concelho, como da região, no âmbito da integração das pessoas com deficiência.

Quadro 109: Análise Swot - Pessoas com deficiência ou incapacidade

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Resposta inaugurada recentemente de Lar Residencial e Residências de Autonomização e Inclusão. - Existência de Equipa local de Intervenção Precoce; - Apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade – Emprego Apoiado no Mercado Aberto (IEFP). 	<ul style="list-style-type: none"> - Respostas limitadas ao nível da integração pessoal e profissional da pessoa com deficiência; - Respostas sociais insuficientes no âmbito da deficiência.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Possível implementação da resposta CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; - Promoção do Estatuto do Cuidador Informal; - Projetos comunitários de apoio à inclusão da pessoa com deficiência. - Apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade – Emprego Apoiado no Mercado Aberto (IEFP). 	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada percentagem de população com pelo menos 1 dificuldade em realizar algumas atividades/funções; - Aumento do número de beneficiários de prestações sociais ligadas à deficiência.

PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

O Centro de Respostas Integradas do Ribatejo é uma unidade de intervenção local do ICAD (Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências) e dá resposta aos Comportamentos Aditivos e Dependências no distrito de Santarém, integrando duas Equipas de Tratamento: Abrantes e Santarém.

As respostas de intervenção do CRI contemplam quatro áreas de missão: Prevenção, Tratamento, Reinserção, Redução de Riscos e Minimização de Danos.

A equipa de tratamento de Abrantes é a que dá resposta à população residente em Vila nova da Barquinha e é constituída por uma equipa multidisciplinar que tem na sua composição Médico especialista em medicina geral e familiar, Psiquiatra, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros.

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DAS/OS UTENTES ATIVAS/OS EM TRATAMENTO

Atualmente, a Equipa de Tratamento de Abrantes tem ativos 31 utentes residentes no concelho de Vila Nova da Barquinha, dos quais 26 são do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

Através da análise da distribuição etária dos utentes ativos em tratamento (gráfico 48) verificamos que os utentes do sexo feminino se situam entre os 35 e os 54 anos de idade, sendo a distribuição etária dos utentes do sexo masculino entre os 30 e os 74 anos, prevalecendo o grupo etário predominante entre os 45 e os 49 anos, seguindo-se os grupos etários entre os 30 e os 34 anos e entre os 50 e os 54 anos, com o mesmo valor.

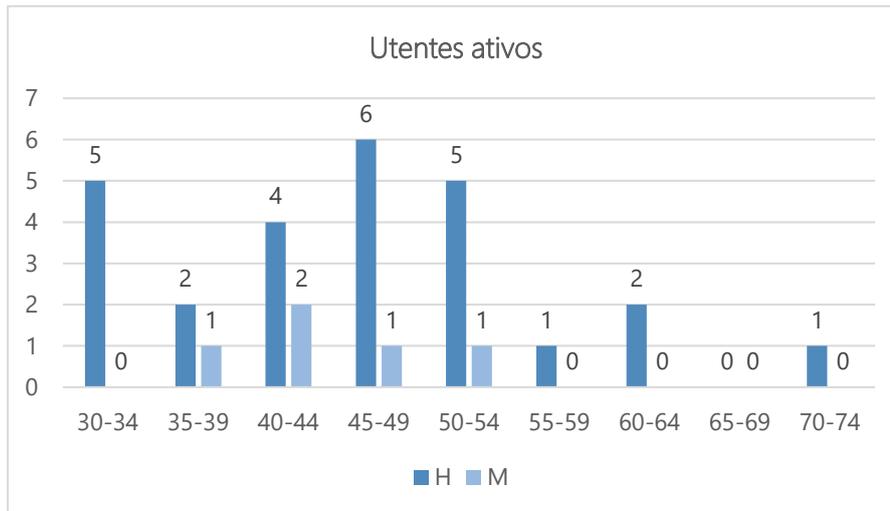


Gráfico 48: Distribuição etária e por sexo dos utentes ativos em tratamento
 Fonte: CRI do Ribatejo (à data de 06/01/2025)

TIPO DE CONSUMO E SUBSTÂNCIAS CONSUMIDAS PELAS/OS UTENTES ATIVAS/OS EM TRATAMENTO

No que diz respeito às substâncias consumidas, a patologia aditiva associada a 64% dos utentes ativos em tratamento está relacionada com o consumo de substâncias (20 utentes), 26% estão relacionados com problemas ligados ao consumo de álcool (8 utentes) e 10% a outras patologias aditivas (3 utentes).

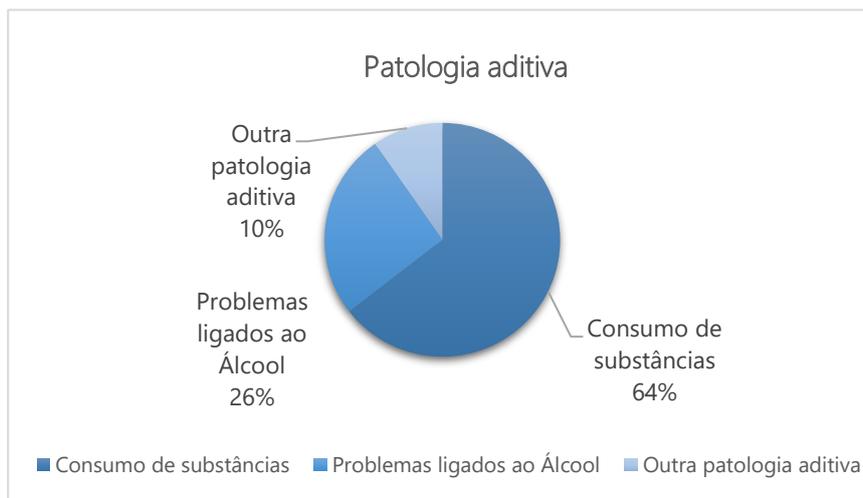


Gráfico 49: Tipos de substâncias consumidas
 Fonte: CRI do Ribatejo (à data de 06/01/2025)

SÍNTESE

- o No início de 2025, a Equipa de Tratamento de Abrantes acompanhava 31 utentes de Vila Nova da Barquinha, 26 do sexo masculino e 5 do sexo feminino;
- o Todos os utentes do sexo feminino estão entre os 39 e 54 anos, enquanto no sexo masculino o grupo etário com maior relevância é o dos 45 aos 49 anos;
- o Grande parte dos utentes em tratamento, estão devido ao consumo de substâncias, seguido dos problemas ligados ao álcool.

Quadro 110 - Análise SWOT – Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Tratamento multidisciplinar; - Representação da Equipa de Tratamento no CLAS; - Articulação constante com os serviços locais de saúde e ação social de Vila Nova da Barquinha para acompanhamento de proximidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Distância geográfica da sede da Equipa de Tratamento; - Número considerável de utentes em idade ativa em acompanhamento; - Falta de projetos de sensibilização/prevenção de comportamentos aditivos, com e sem substância; - Dificuldade de acesso a acompanhamento psicológico para crianças e jovens em situações de dependência.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Possíveis projetos de prevenção dos consumos de substâncias aditivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento global do consumo de substâncias e álcool, desde as idades mais jovens; - Aumento da dependência de jogos e ecrãs em idades precoces.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO

Importa começar por definir e distinguir os conceitos de pessoa em situação de sem-abrigo - Sem teto e pessoa em situação de sem-abrigo – sem casa. O primeiro é descrito como pessoas a viver na rua, noutros espaços públicos (jardins, viadutos, estações de transportes públicos), abrigos de emergência (vagas de emergência em centros de alojamento) ou em locais precários (carros abandonados, vãos de escada, casas abandonadas).

Pessoa em situação de sem-abrigo - Sem casa, refere-se a pessoas a viver em centros de alojamento temporário (Inclui as respostas da Segurança Social ou outras de natureza similar, locais para indivíduos ou famílias onde a pernoita é limitada, sem acesso a alojamento de longa duração), em alojamentos específicos para pessoas sem casa (apartamentos de transição, onde a pernoita é limitada, sem acesso a alojamento de longa duração) ou em quartos pagos (total ou parcialmente) pelos serviços sociais ou por outras entidades.

O concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta números residuais no que à população sem-abrigo diz respeito, no entanto, face às particularidades e desafios que esta população-alvo acarreta, será sempre uma área a ter em conta no que à capacidade de resposta diz respeito.

Nos últimos anos, foi em 2022 que se atingiu o maior número de sem-abrigo acompanhados (5). Importa referir que esses 5 estavam na condição de pessoas sem casa, ou seja, pessoas a viver em centros de alojamento temporário, em alojamentos específicos para pessoas sem casa ou em quartos pagos (total ou parcialmente) pelos serviços sociais ou por outras entidades. Já no ano anterior, 2021, as duas pessoas acompanhadas que estavam em situação de sem-abrigo, conseguiram obter uma habitação de carácter permanente: arrendamento regular, arrendamento apoiado. Se em 2023 não existe registo de situações acompanhadas neste âmbito, em 2024 foram identificados 4 elementos isolados do sexo masculino em situação de sem-abrigo – sem casa, sendo que duas dessas situações foram apoiadas e resolvidas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município.

Quadro 111: Número de sem-abrigo acompanhados (2021-2024)

	2021		2022		2023		2024	
Número de sem-abrigo acompanhados	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	2	0	1	4	0	0	4	0
Total	2		5		0		4	

Fonte: SAAS Vila Nova da Barquinha, dados cedidos a 20 de dezembro de 2024

SÍNTESE

- o Nos últimos anos, apesar de não ter uma expressão significativa, têm existido algumas situações de população em situação de sem-abrigo no concelho de Vila Nova da Barquinha, grande parte por ter ficado sem casa;
- o Quase todos os elementos em situação de sem-abrigo são do sexo masculino e a exceção aconteceu em 2022;
- o Em 2024, o número de sem-abrigo identificados eram indivíduos isolados, parecendo uma tendência que se tem vindo a sentir no concelho, do número de famílias compostas por 1 elemento a necessitarem de apoio.

Quadro 112 - Análise SWOT- Pessoas em Situação de Sem-abrigo

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Capacidade de resposta do SAAS para as situações que vão surgindo;- Existência de respostas/estruturas como a Loja Social, Balneário Social, Lavandaria Social, Cantina Social;- Existência de uma casa de emergência no Município.	<ul style="list-style-type: none">- Resistência por norma identificada na população sem-abrigo para a mudança do seu projeto de vida;- Número de elementos isolados em situação de sem-abrigo em 2024.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Atividades previstas no Plano de Ação do CLDS 5G para a população sem-abrigo;- Envolvência da comunidade no apoio à resolução de problemas que possam surgir com a população sem-abrigo.	<ul style="list-style-type: none">- Aumento do custo de vida.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

Segundo a **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)**⁶⁴, o conceito de violência doméstica define-se como “qualquer conduta ou omissão de natureza criminal, reiterada e/ou intensa ou não, que inflija sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos, de modo direto ou indireto, a qualquer pessoa que resida habitualmente no mesmo espaço doméstico ou, não residindo, seja cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro/a ou ex-companheiro/a, namorado/a ou ex-namorado/a, ou progenitor de descendente comum, ou que esteja/ tenha estado em situação análoga, ou que seja ascendente ou descendente, por consanguinidade, adoção ou afinidade.”⁶⁵ A violência doméstica não se restringe apenas a pessoas que vivem ou viveram em situação conjugal, casadas ou não. De acordo com o Relatório Anual de 2023, disponibilizado pela mesma, foram acompanhados 5 casos de violência doméstica no Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém com residência no município de Vila Nova da Barquinha.⁶⁶

Referente às entidades responsáveis pelas ocorrências dos diversos crimes, nomeadamente, da Violência Doméstica, é importante destacar o papel da **Guarda Nacional Republicana (GNR)**. Esta constitui-se enquanto força de segurança de natureza militar com jurisdição em todo o território. A GNR tem por missão, no âmbito dos sistemas nacionais de segurança e proteção, assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, bem como colaborar na execução da política de defesa nacional, nos termos da Constituição e da lei.⁶⁷

Nos dados em análise, referentes à Violência Doméstica contra cônjuge ou análogos, são tidas em conta as informações disponibilizadas pelo Núcleo de Análise de Informações e Informação Criminal – CTSantarém, cedidas pelo Posto Territorial da GNR de Vila Nova da Barquinha.

⁶⁴ A APAV, é uma instituição particular de solidariedade social, pessoa coletiva de utilidade pública, que tem como objetivo promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

⁶⁵ Retirado de https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/folhas-informativas . Acedido em 07/01/2025

⁶⁶ Extraído de https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/apav-1/quem-somos . Acedido em 07/01/2025

⁶⁷ Retirado de <https://www.gnr.pt/missao.aspx> . Acedido em 17/01/2025

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGO

Perante a análise do Gráfico 50, que revela a evolução do número de crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos, no concelho de Vila Nova da Barquinha, é possível observar que desde o ano de 2020 tem existido uma variação no número de crimes registados. No ano de 2023 o número de crimes registados foi de 7, número esse que aumentou significativamente no ano de 2024, 17 crimes. Este aumento (10 crimes) representou uma variação de 142,86%.

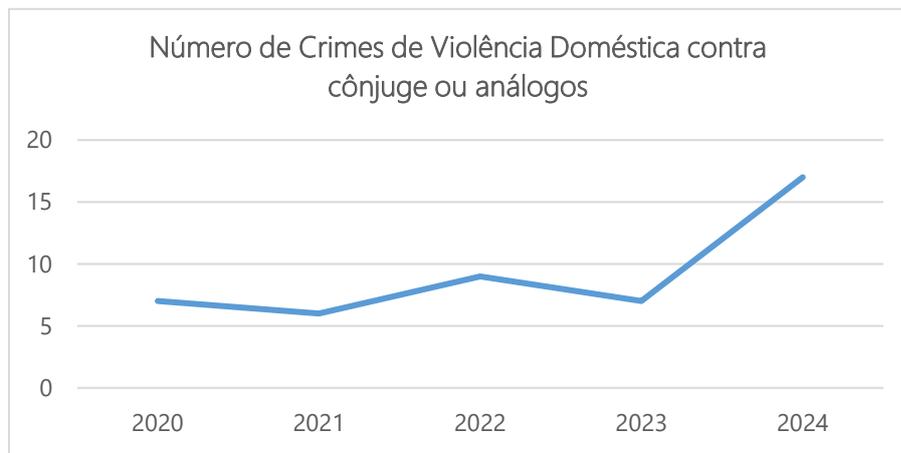


Gráfico 50: - Evolução do número de crimes de violência doméstica contra cônjuge, V.N. Barquinha

Fonte: SIOP-P - cedido pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

Ao nível das freguesias, no período de 2020 a 2024, foram registados 46 crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos, sendo 30 crimes referentes à freguesia de Vila Nova da Barquinha, 8 crimes a Praia do Ribatejo, 5 crimes à freguesia de Atalaia e por último, 3 crimes à freguesia de Tancos. Importa ressaltar que entre os anos de 2021 a 2023 não houve existência de nenhum crime na freguesia de Tancos, o que se alterou em 2024 com a ocorrência de 2 crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos.

Segundo os dados disponibilizados pelo Posto Territorial da GNR de Vila Nova da Barquinha, existe uma maior prevalência de crimes ocorridos durante o fim de semana (sexta, sábado e domingo), no período da noite (19h-24h).

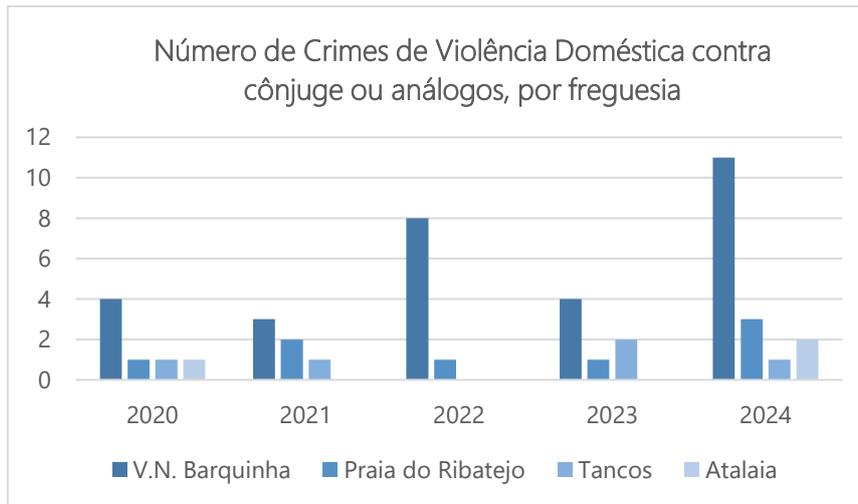


Gráfico 51: Evolução do número de crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogo, por freguesia

Fonte: SIOP-P - cedido pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS/AS SUSPEITOS/AS / ARGUIDOS/AS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS

No que diz respeito à caracterização dos Suspeitos/ Arguidos, por sexo, no ano de 2024, 12% dos crimes ocorridos foram efetuados pelo sexo feminino (2 crimes) e 88% pelo sexo masculino (15 crimes). Desta diferença percentual importa destacar que o sexo masculino continua, atualmente, a ser o maior suspeito dos crimes de violência doméstica contra cônjuges ou análogos, apesar de já existir ocorrências de suspeitas do sexo feminino.

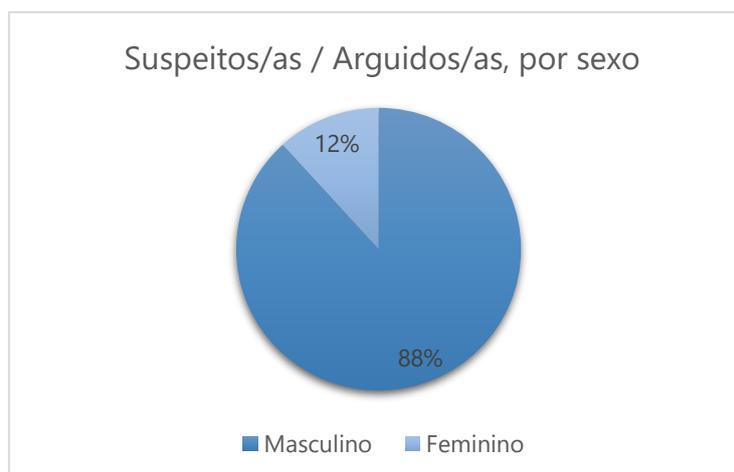


Gráfico 52: Suspeitos/as / Arguidos/as, por sexo (2024)

Fonte: SIOP-P - cedido pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

Nos dados disponibilizados, é possível fazer uma distribuição do sexo pelas várias freguesias do concelho. Desta forma, no sexo masculino a freguesia que detém maior prevalência, enquanto suspeito/ arguido, é a freguesia de Vila Nova da Barquinha (9), seguindo-se de Praia do Ribatejo (3), de Tancos (2), e por fim, de Atalaia (1). Do sexo feminino, apenas a freguesia de Vila Nova da Barquinha (2), apresenta este sexo como suspeita/ arguida.

Consoante a análise da faixa etária dos suspeitos/arguidos no ano de 2024, é possível observar que a maioria dos suspeitos tem idades superiores aos 25 anos, registando-se apenas 1 caso em idade inferior aos 16 anos e nas idades entre os 19 e os 24 anos.



Gráfico 53: Suspeitos/as / Arguidos/as, por faixa etária (2024)

Fonte: SIOP-P- cedido pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS/OS LESADAS/OS / VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CÔNJUGE OU ANÁLOGOS

No concelho de Vila Nova da Barquinha, os maiores lesados / vítimas de violência doméstica contra cônjuge ou análogos, em 2024, são indivíduos do sexo feminino, apresentando uma percentagem de 88%, face ao sexo masculino com 12%. Estes valores são reflexo dos dados analisados anteriormente, onde o sexo masculino se apresentava como o maior suspeito/ arguido dos crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogo. Relativamente à faixa etária destas vítimas, a maior prevalência recai sobre as idades superiores aos 25 anos (15 vítimas), existindo apenas 2 casos nas idades entre os 19 e os 24 anos.



Gráfico 54: Lesados/as / Vítimas, por sexo (2024)

Fonte: SIOP-P - cedido pelo Posto Territorial da GNR de V.N. Barquinha

RESPOSTAS SOCIAIS PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No que diz respeito à intervenção social nesta matéria, o concelho de Vila Nova da Barquinha, tem destacado uma grande importância junto da comunidade criando estruturas que prestam apoio a estas vítimas, nomeadamente:

Espaço M

O Espaço M é uma estrutura de Atendimento de Apoio à Vítima, de carácter gratuito, que se destina a atender as vítimas de violência doméstica e todas as outras pessoas, que procurem apoio no âmbito da violência doméstica assegurando a prestação dos seguintes serviços:

- Atendimento personalizado a vítimas de violência doméstica e a outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica junto da estrutura de atendimento;
- Realização de diagnóstico das situações concretas das vítimas, desenvolvendo esforços para que sejam asseguradas as condições essenciais, face ao risco e perigo a que podem estar sujeitas;
- Acompanhamento e/ou encaminhamento das vítimas para a resposta adequada, perante cada caso em concreto e, atendendo, entre outros fatores, ao seu bem-estar físico e psicológico, proteção e segurança;
- Informação adequada às vítimas, relativamente aos seus direitos, recursos e respostas;

→ Criação de condições para a inclusão, qualificação e ou reintegração das vítimas, de acordo com os seus interesses e potencialidades próprias.⁶⁸

Este Espaço foi criado em 2021 no concelho de Vila Nova da Barquinha tendo até ao ano de 2024 um volume processual de 6 processos, que englobam um total de 8 vítimas acompanhadas. No ano de 2022 registou-se uma maior expressão do número de processos (3 casos), havendo um acompanhamento de 5 vítimas.

Durante o acompanhamento prestado às vítimas, foram encaminhadas para casa abrigo 4 pessoas. As restantes encontraram solução temporária junto de outros familiares, ou apenas se dirigiram aos serviços para procurar informação relativa aos apoios existentes e prestações sociais.

Quadro 113: Número de processos de Violência Doméstica/ Número de vítimas acompanhados/as no Espaço M.

Ano	2024	2023	2022	2021	Total
Nº de processos	1	1	3	1	6
Nº de Vítimas	1	1	5	1	8

Fonte: CMVNB – Núcleo de Ação Social e Saúde

Relativamente à análise do número de vítimas em relação ao sexo, é possível concluir que existe um maior número de vítimas do sexo feminino (6 vítimas), em comparação ao sexo masculino (2 vítimas). Em todos estes casos os agressores são indivíduos do sexo masculino, detendo uma relação de cônjuge/análogo ou de filho com a vítima.

⁶⁸ Retirado de <https://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/servicos/acao-social/espaco-m> . Acedido em 08/01/2025

Quadro 114: Faixa etária das Vítimas de Violência Doméstica acompanhadas no Espaço M.

Nº de Vítimas	2024		2023		2022		2021	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	--	1	--	1	2	3	--	1

Fonte: CMVNB – Núcleo de Ação Social e Saúde

Perante o Gráfico 55, é possível compreender que o maior número de vítimas de Violência Doméstica incide nos indivíduos que têm idades compreendidas entre os 51 e os 72 anos, verificando-se pequenos casos no grupo etário dos menores de 18 anos, dos 19 aos 30 anos, dos 31-50 anos e dos maiores de 71 anos.

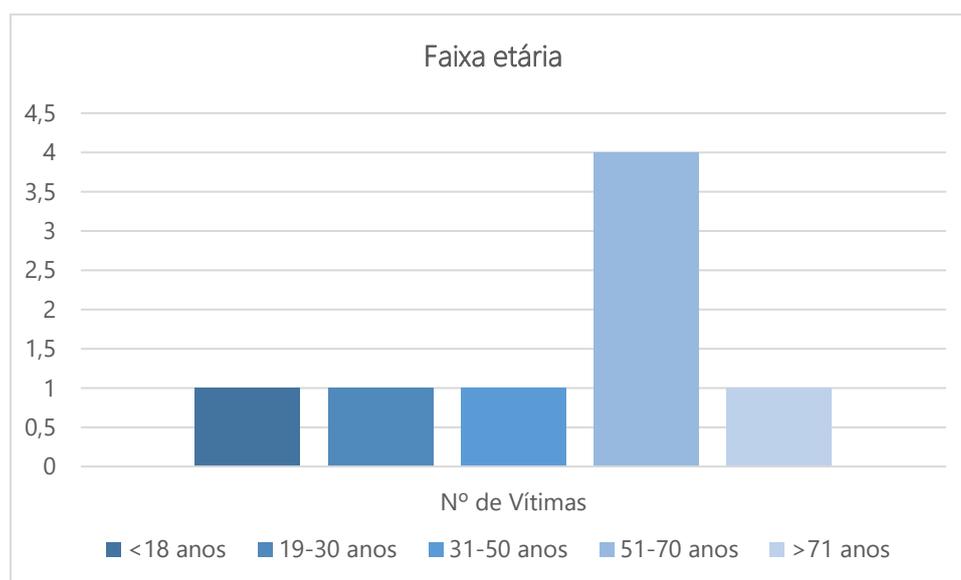


Gráfico 55: Faixa etária das Vítimas de Violência Doméstica acompanhadas no Espaço M.

Fonte: CMVNB - Núcleo de Ação Social e Saúde

No que diz respeito à integração profissional das vítimas, através do gráfico 56 conclui-se que a maioria se encontra em situação de desemprego, existindo, contudo, situações de emprego por conta de outrem, pensionista de invalidez e um estudante.

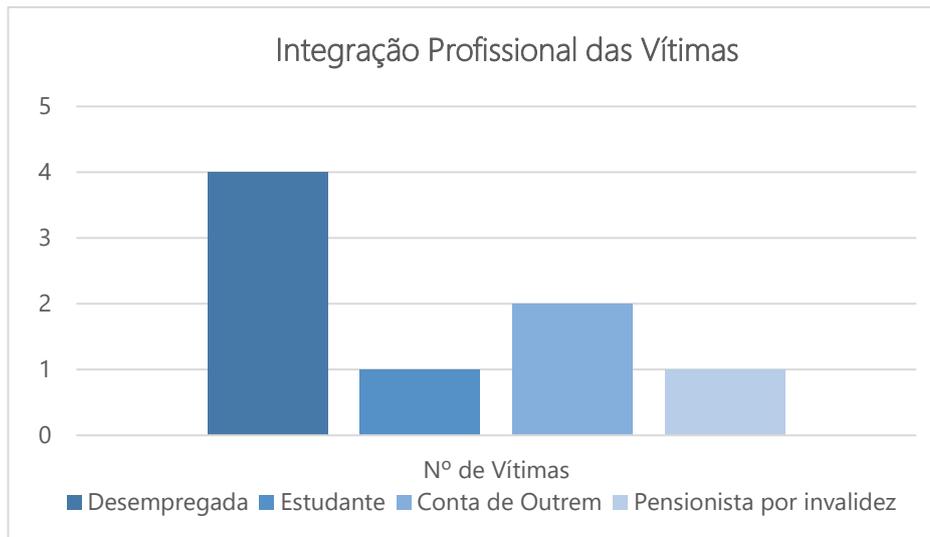


Gráfico 56: Empregabilidade das vítimas de Violência Doméstica acompanhadas no Espaço M

Fonte: CMVNB - Núcleo de Ação Social e Saúde

A violência doméstica implica a prática de um ou mais crimes no contexto de uma relação de parentesco, adoção, afinidade ou simplesmente intimidade. Esta pode ser exercida de diferentes formas, existindo, por exemplo, violência psicológica, financeira, verbal, entre outras.⁶⁹ No contexto das vítimas que são acompanhadas no Espaço M, em Vila Nova da Barquinha, existem vítimas que sofrem mais do que um tipo de violência simultaneamente. Daí resultar no Gráfico 57 uma maior abordagem de número de casos. A violência psicológica e a violência financeira são o tipo de violência mais comum nas vítimas, seguindo-se a violência verbal e a violência física.

⁶⁹ https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/folhas-informativas . Acedido em 08/01/2025

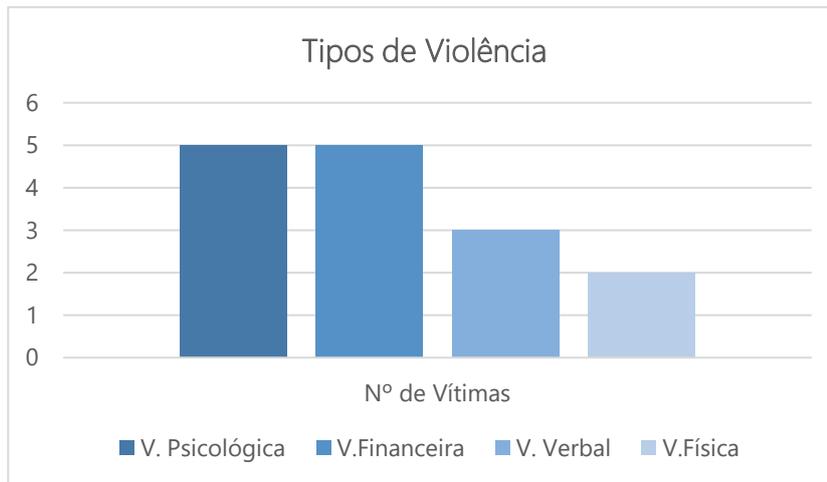


Gráfico 57: Tipos de Violência Doméstica identificados no Espaço M.
 Fonte: CMVNB - Núcleo de Ação Social e Saúde

A nível nacional, e no âmbito das estruturas/respostas de atendimento às vítimas de violência, a população pode ainda contar com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a Associação de Mulheres contra a Violência (AMCV), a União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG).

PLANO DE AÇÃO PARA A PREVENÇÃO E O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (PAVMVD)

A violência contra as mulheres e violência doméstica é uma grave violação dos direitos humanos e uma forma de discriminação com impacto não apenas nas vítimas, mas na sociedade no seu conjunto.

No âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), para o período 2023-2026, foram aprovados três planos de ação que definem objetivos estratégicos e específicos, nomeadamente, o Plano para a não discriminação em razão do sexo e de Igualdade entre Mulheres e Homens (IMH), o Plano de prevenção e combate a todas as formas de Violência contra as Mulheres, violência de género e Violência Doméstica (VMVD), e o Plano de combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género, e Características sexuais (OIEC).

No que concerne ao **Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD)**, este apresenta como principais objetivos:

1. Prevenir e erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação;
2. Apoiar e proteger — ampliar e consolidar a intervenção;
3. Intervir junto das pessoas agressoras, promovendo uma cultura de responsabilização;
4. Qualificar profissionais e serviços para a intervenção;
5. Investigar, monitorizar e avaliar as políticas pública;
6. Prevenir e combater as práticas tradicionais nefastas, nomeadamente a mutilação genital feminina (MGF) e os casamentos infantis, precoces e forçados.⁷⁰

Cada um dos objetivos anteriores é concretizado em medidas e indicadores específicos, envolvendo diversos intervenientes, a consolidar ou a implementar entre 2023-2026. De uma forma geral as medidas contempladas neste plano são:

1. Implementação de um programa especializado de apoio a crianças e jovens em contexto de homicídio em violência doméstica;
2. Alargamento territorial dos GAV (Gabinetes de Apoio à Vítima).
3. Criação e validação científica de um programa estruturado de prevenção primária dirigido a todos os ciclos de ensino (do pré-escolar ao 12º ano);
4. Implementação das redes de urgência de intervenção, tendo em vista o desenvolvimento de um modelo integrado de atuação urgente de âmbito territorial;
5. Restruturação do Serviço de Informação às Vítimas de Violência Doméstica;
6. Realização de ações de sensibilização no âmbito do Programa Escola Segura subordinadas ao tema da violência no namoro;⁷¹

⁷⁰ Retirado https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2023/08/RCM-92_2023-de-14.08.pdf . Acedido em 08/01/2025

⁷¹ Retirado de <https://www.portugal.gov.pt/> . Acedido a 08/01/2025

SÍNTESE

- 2024 foi o ano com o maior número de crimes de violência doméstica dos últimos anos, existindo um aumento considerável face aos anos anteriores;
- A freguesia de Vila Nova da Barquinha é a que concentra o maior número de situações de violência doméstica registadas nos últimos anos; Tancos é a freguesia que apresenta o menor número de situações de violência doméstica identificadas nos últimos anos;
- Os suspeitos/arguidos são na sua maioria do sexo masculino (88%), com idade superior a 25 anos;
- Os lesados das situações de violência doméstica são na sua maioria do sexo feminino (88%), com idade superior a 25 anos;
- Desde a criação do Espaço M em 2021, foram acompanhadas 8 vítimas de violência doméstica, sendo o ano de 2022 o de maior expressão ao nível dos acompanhamentos (5);
- Das vítimas acompanhadas no Espaço M até à data, a maioria é do sexo feminino, tem entre 51 e 70 anos e encontrava-se desempregada.

Quadro 115 - Análise SWOT - Violência Doméstica

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Existência do Espaço M: Estrutura de apoio e atendimento às vítimas de violência doméstica; - Existência de um posto territorial da Guarda Nacional Republicana no concelho; - Baixa taxa de crimes de violência doméstica quando comparado com a realidade nacional ou regional. - Existência Plano Municipal Para a Igualdade e Não Discriminação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de situações em 2024; - Indisponibilidade de apoio psicológico no Espaço M; - Preconceito e estigma social que impede a rotura da situação em que as vítimas se encontram e que condiciona a situação de denúncia;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Plano para a não discriminação em razão do sexo e de Igualdade entre Mulheres e Homens (IMH); - Plano de prevenção e combate a todas as formas de Violência contra as Mulheres, violência de género e Violência Doméstica (VMVD); - Plano de combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género, e Características sexuais (OIEC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de situações de violência doméstica que se tem verificado anualmente a nível nacional. - Dependência emocional e financeira das vítimas face aos agressores; - Desigualdade económica; - Normalização da violência doméstica;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Social do Concelho de Vila Nova da Barquinha – *O Cenário em 2024* resulta de uma análise da informação recolhida junto dos parceiros da Rede Social do Concelho e de documentos estruturais do Município, bem como da recolha de dados estatísticos referentes ao Município de Vila Nova da Barquinha, à região do Médio Tejo e ao país.

Através da compreensão da evolução nas áreas analisadas, assim como da sua realidade atual, foi possível identificar os recursos locais e as principais problemáticas existentes, que serviram de base para a definição dos eixos de intervenção prioritária junto da comunidade local.

Desta forma, foram definidos 5 eixos de intervenção prioritária, com base nas principais problemáticas identificadas, nomeadamente, Família e Comunidade; Educação, Formação e Inserção Profissional; Habitação; Saúde e Igualdade de Género, que irão servir de base para a construção do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação do concelho de Vila Nova da Barquinha.

FONTES

- Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;
- Associação CIEC – Projeto das Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova Da Barquinha;
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima;
- AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO RE-C03-i01.m03 – Radar Social – Criação de equipas para projeto piloto;
- BI-CSP – Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primário;
- Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha;
- Carta Municipal de Habitação de Vila Nova da Barquinha;
- Carta Social;
- Carta Social Municipal de Vila Nova da Barquinha 2021;
- Centro Hospital do Médio Tejo;
- Comissão de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
- Comissão para a Igualdade de Género – Violência contra Mulheres e Violência Doméstica;
- Constituição da República Portuguesa;
- Diário da República;
- Estratégia Municipal de Habitação Vila Nova da Barquinha 2021-2026;
- Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação – Portugal + Igual;
- Governo de Portugal;
- Guia do utente UCC Almourol;
- Instituto da Segurança Social;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Instituto Nacional de Estatística;
- Plano da Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD);
- Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e dos Jovens 2022-2026;
- Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND);
- Portal PORDATA;
- Relatório De Acompanhamento/ Habitação Social 2023;

- o Relatório semestral do SAAS janeiro a maio de 2024;
- o Revisão da Carta Educativa Vila Nova da Barquinha 2023 – 2033;
- o Serviço Nacional de Saúde;
- o Sistema de Informação da ARSLVT, I.P.;
- o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça;
- o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.